UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.134

NO DESASTRE OCCORRIDO HONTEM NA BAHIA, COM O AVIÃO EM QUE VIAJAVA O MINISTRO JOSE' AMERICO, PERECERAM O SR. ANTHENOR NAVARRO, INTERVENTOR FEDERAL NA PARAHYBA E O DR. ARTHUR DE LIMA CAMPOS, INSPECTOR FEDERAL DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O lamentavel desastre com o "Savoia Marchetti" em que viajava o ministro José Americo, na Bahia

Capotando o apparelho quando o seu piloto procurava desviar-se de um saveiro, receberam ferimentos leves o titular da Viação, o commandante Dante de Mattos, o redator d'O JORNAL dr. Nelson Lustosa e o 2° piloto Tenaut, o mecanico Pizzato e o auxiliar motorista Pedro Góes

O tragico desapparecimento do interventor Anthenor Navarro, do inspector de Obras contra as Seccas, dr. Arthur de Lima Campos e do radio-telegraphista do avião. — E' animador o estado de saude do ministro José Americo. — As providencias do governo bahiano e a repercussão que a lamentavel occurrencia teve em todo o paiz. — Parte hoje para a cidade de S. Salvador o "Savoia I" conduzindo o sr. Ruy Carneiro, pilotado pelo commandante Schorcht

Sr José Americo, Anthenor Navarro e Lima Campos

O desastre occorrido com o "Savoia-Marchetti" em que regressava do Nordéste o ministro José Americo em companhia do interventor na Parahyba, sr. Anthenor Navarro e o engenheiro Lima Campos, inspector de Seccas, feriu dolorosamente o paiz, que acompanhava com profunda sympathia a excursão humanitaria do titular da pasta da Viação. Este escapou com ferimentos felizmente sem gravidade, mas a occurrencia assumiu caracter tragico pela morte dos srs. Anthenor Navarro e Lima Campos e pelas condições em que se acha o commandante Dante de Mattos, brilhante piloto aereo da Marinha que dirigia o avião.

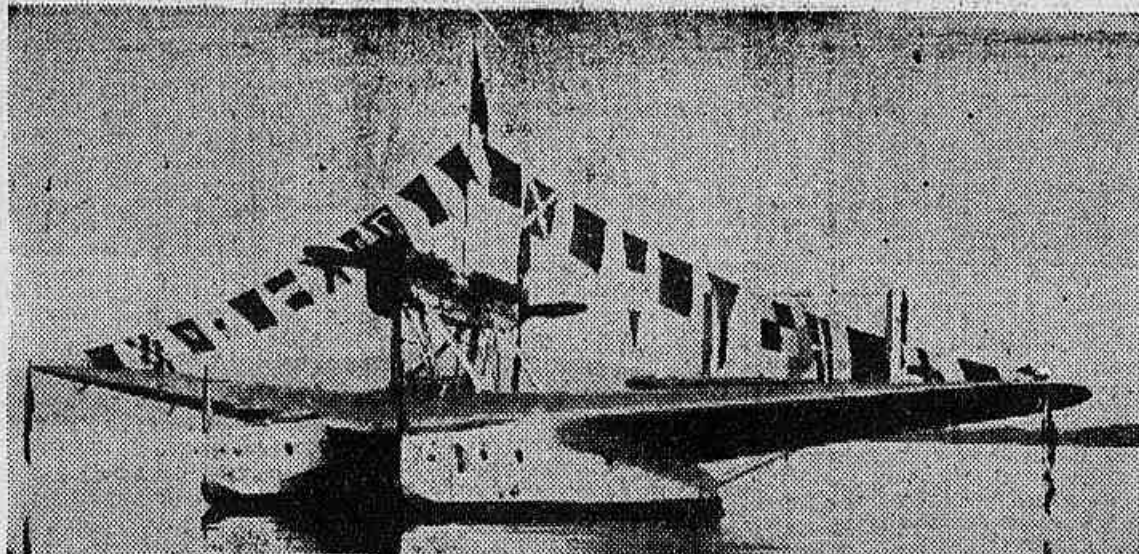
Em quaesquer circumstancias um desastre desse vulto abalaria o sentimento nacional, mas o pezar por elle causado é ainda mais accentuado deante do epilogo lugubre de uma viagem, em que mais uma vez patenteára o ministro José Americo a sua dedicação pelos nossos compatriotas flagellados do Nordéste. Arrostando os incommodos de uma viagem em circumstancias pouco confortaveis, o ministro da Viação foi estudar pessoalmente os problemas suscitados pela secca, assentando ali um plano de medidas praticas para attender ás necessidades mais prementes dos flagellados. No desempenho dessa missão humanitaria, o sr. José Americo foi secundado exactamente pelos seus dois companheiros de viagem tão lamentavelmente victimados no horrivel desastre.

A historia da nossa aviação já regista algumas catastrophes com que temos pago o preço da conquista do ar. Entre ellas a de hontem ficará assignalada como uma das mais impressionantes e pungentes pelas circumstancias que cercaram o excurso tão tragicamente encerrada.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

O primeiro telegramma que chegou a esta Capital dando noticias sobre o desastre foi o transmittido pelo interventor tenente Juracy Magalhães ao chefe do governo, ministros, major Juarez Tavora e demais autoridades do paiz.

Eram então ainda imprecisos os dados, mas já sufficientes para ter-se uma impressão da extensão dolorosa do tragico acontecimento. Transmittiu o interventor bahiano esse despacho ás 21 horas, assim redigido:

"Por occasião da amerissagem o avião em que viajava o ministro capotou devido á escuridão. O ministro José Americo, Dante de Mattos e Nelson Lustosa estão feridos sem gravidade e já medicados. Tambem feridos o 2º piloto Tenaut, o mecanico Pizzato e o auxiliar motorista Pedro Góes; todos estão passando bem.

Foi encontrado o cadaver do telegraphista e continuam desapparecidos Anthenor Navarro e Lima Campos, não havendo infelizmente esperança de que se tenham salvo. O estado geral do ministro é bom. Contristado, envio saudações. (a.) Juracy Magalhães, interventor."

De posse desse telegramma, o dr. Trajano Reis fez com que chegasse o mesmo ao conhecimento dos seus destinatarios, communicando-o igualmente ao dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo.

NOS TELEGRAPHOS

Para os Telegraphos convergiram desde logo todos os que tinham interesse em conhecer pormenores do desastre.

Uma das primeiras pessoas a ali chegar foi o major Juarez Tavora que, visivelmente abatido, procurou conhecer detalhes do occorrido. Pouco depois, o dr. Ruy Carneiro, que, na sala de apparelhos, procurára corresponder-se directamente com a Bahia, chegara tambem á sala da direcção do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A familia do dr. José Americo, acompanhada do dr. Plinio Lemos, momentos após ali ia ter igualmente, vendo-se em todas as physionomias o abatimento que o rude golpe lhes proporcionara.

Com o transcorrer do tempo, mais se avolumava o numero de pessoas que diligenciavam colher informes sobre o occorrido. Já ali se viam o secretario do ministro, dr. Jayme Tavora, o sr. Victorino Freire, representante do interventor Landry Salles nesta Capital, o dr. Manoel Barreto, o sr. Pedro Cordeiro, o dr. Guttemberg Barreto, o commandante Djalma Petit, muitos membros da colonia parahybana, collegas do commandante Dante de Mattos, os representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, todos ansiosos por noticias detalhadas da occurrencia.

A CONFIRMAÇÃO DA MORTE DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO, DO DR. LIMA CAMPOS E DO RADIO-TELEGRAPHISTA DE BORDO

Até então não se sabia ao certo a natureza dos ferimentos recebidos pelo ministro José Americo nem tampouco se havia morrido, como o despacho anterior fazia presumir, o interventor Anthenor Navarro, o dr. Lima Campos e o radio-telegraphista.

Foi quando chegou um novo despacho do tenente Juracy Magalhães concebido nos seguintes termos:

"O resultado do exame medico no ministro José Americo foi o seguinte: escoriação ao nivel da região parietal esquerda, contusão do thorax abdominal do lado esquerdo. O estado geral é animador. Ha lesão no femur direito, cuja natureza será verificada pela radiographia. Temperatura, 36,8; pulso, 110. Foi encontrado o cadaver de Anthenor. Condolencias. — (A.) Juracy Magalhães, interventor."

Verificava-se, assim, que o joven administrador da Parahyba encontrara infelizmente morte tragica no desastre. O seu cadaver, que não fôra até então, encontrado, foi afinal descoberto e levado para terra.

Faltava ainda encontrar-se o corpo do dr. Lima Campos, determinando esse facto diligencias para que se descobrisse o cadaver do desditoso engenheiro.

A COMMUNICAÇÃO DO DESASTRE AO MINISTRO DA MARINHA

O capitão dos Portos do Estado da Bahia, ás 23 1|2 horas, telegraphou para o ministro da Marinha relatando a occurrencia.

Fel-o nos seguintes termos:

"Commandante Dante pede para communicar-vos viagem optima até entrada bahia quando procurou logar mais claro para amerissar ás 18 horas trinta minutos e ao tomar contacto com as aguas avistou um saveiro na frente sem pharol levantando o apparelho para não bater contra o saveiro e o motor não se aguentou caindo o apparelho sobre a aza saiu de bordo e de cima da aza procurou o ministro, encontrando-o em mãos do mecanico e ajudou a retiral-o. Commandante Dante acha-se ferido sem novidade, no hospital Beneficencia Portugueza. — (a.) Ribeiro, capitão do porto."

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

BAHIA, 26 (Do correspondente) — O desastre do "Savoia Marchetti", em que viajára para o Rio o ministro José Americo, causou profunda consternação em toda a cidade.

A população bahiana, que reconhece no ministro parahybano um dos elementos que com maior descortino e mais elogiavel envergadura vem actuando no seio do Governo Provisorio, preparava-se para receber em meio das maiores demonstrações de carinho o illustre titular.

A ponta da Ribeira enchera-se totalmente de elementos populares, de autoridades estaduaes, vendo-se entre elles o tenente Juracy Magalhães.

O avião, fazendo curva majestosa, surgiu no alto. Era já noite.

O ruido das helices, augmentando gradativamente, annunciava a approximação do apparelho.

O vulto da ave gigantesca já se percebia a pouca altura. Foi quando um pequeno barco se atravessou no local em que se deveria verificar a amerissagem.

Todos anteviram um choque do avião com a embarcação. Era inevitavel. Mas, a uma manobra do piloto, o apparelho não desceu e novamente se ergueu para o ar. Subiu, no emtanto, muito pouco. O motor não resistiu á manobra, e o apparelho tombou. Foi um momento de indescriptivel pavor. Na praia houve gritos nervosos. Uma explosão no apparelho mais ainda fez crescer o panico dos que, a pouca distancia, assistiam, impossibilitados de qualquer soccorro, ao desastre.

Instantes após chegavam á praia, feridos, o ministro José Americo de Almeida, o commandante Dante de Mattos, o dr. Nel-

(Continua na 2ª pag.)

Um dos aviões "Savoia" da Marinha, quando da chegada da esquadrilha do general Balbo ao Rio

Commandante Dante de Mattos e o redactor d'O JORNAL, dr. Nelson Lustosa

A situação politica

O general Góes Monteiro expoz hontem ao chefe do Governo os seus entendimentos com a frente unica paulista

Novas declarações do commandante da 2ª Região Militar aos "Diarios Associados". — O sr. Altino Arantes regressa hoje a S. Paulo. — Novas conferencias entre os proceres accordistas. — A acção pacificadora de Minas e o novo ministro da Justiça. — A proxima chegada do sr. João Neves. — O ambiente politico no Rio Grande. — No Ministerio da Guerra

A permanencia dos proceres da "frente unica" paulista na Capital Federal deu ensejo a que se verificasse o encontro dos mesmos com os representantes mais autorizados do novo partido em que se fundiram, recentemente, as duas aggremiações politicas existentes em Minas.

Esse encontro, não obstante a ausencia de declarações claras neste sentido, permitte suppôr — e os meios politicos admittem — que os leaders mineiros concluiram, num entendimento cordeal com os representantes da "frente unica" de São Paulo, mais uma importante étapa da tarefa de congraçamento politico que se impuzeram e que vêm realizando, desde alguns dias, com exito animador.

Como indice da boa vontade que a iniciativa mineira suscitou entre os proceres das correntes politicas mais ponderaveis, basta que se diga que ella encontrou apoio mesmo entre os revolucionarios da ala esquerda moderada, que já vêem com sympathia esse movimento de conciliação e concordam mesmo com a fixação da data para eleição da Assembléa Constituinte.

Segundo noticias que recebemos de Porto Alegre, acompanham-se, no Rio Grande, com vivo interesse, "pari-passu", todas essas demarches.

Desse entendimento cordeal e sensato entre os proceres mineiros, paulistas e revolucionarios-esquerdistas com a assistencia da "frente unica" riograndense, sairá, como resultante geral, o futuro ministro da Justiça.

Não se sabe ainda quem seja elle e a sua escolha só será feita, uma vez inteiramente concluido esse movimento de conciliação. Por isso mesmo, torna-se ocioso accrescentar que o futuro ministro da Justiça será um nome nacional, com autoridade bastante para tornar-se fiador da duração desse accôrdo, que ainda chega a tempo de evitar ao paiz a consummação de maiores sacrificios, e que se faz á custa de honrosas concessões de parte a parte, em beneficio da tranquillidade de todos.

O RIO GRANDE E A DATA DA FIXAÇÃO DAS ELEIÇÕES

PORTO ALEGRE, 26 (Do enviado especial) — As ultimas noticias que dahi têm chegado sobre as conferencias em que adianta-se, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha se mostram favoraveis á fixação, desde já, do dia para as eleições á Constituinte, não conseguem modificar o estado de espirito que encontrei no Rio Grande. Essas amaveis manifestações dos homens da dictadura, ao contrario do que muita gente esperava, em nada diminuiu o ardor civico com que o pampa se bate pela constitucionalização do paiz. E' que elles, tendo já promettido demais, já não encontram a mesma confiança de outrora para as suas palavras.

A questão da volta do paiz ao regime legal é posta aqui em termos claros e simples: — ou o governo marca logo as eleições, ou não as marca. Todas essas conferencias, portanto, não produzem o menor effeito. Mesmo porque o decantado machiavelismo do dictador nunca foi em Porto Alegre tão levado em conta como agora. O movimento constitucionalista iniciado com a chegada do sr. Oswaldo Aranha ao Rio é assim apreciado com certa indifferença. — A dictadura — disse-me hoje eminente figura, affirma que marca as eleições para não marcar, por mais paradoxal que isso pareça. O que o governo quer é adormecer o impeto de civismo do Rio Grande, como se isso fosse possivel. Seria melhor assim que elle dissesse logo que não marcava, falando claro e desassombradamente como lhe falamos. Aliás, não vão, pensar que os gauchos se deixam enganar. Os exemplos ahi estão de promessas e mais promessas não cumpridas. Agora o Rio Grande quer actos. Desta forma, apesar do dictador muito nos merecer não conseguirá tirar o Estado da linha de frente, que se traçou, batendo-se intransigentemente par uma constituição para o Brasil. Esta é que é a realidade. Quem pensar de outra maneira engana-se. O sr. Borges de Medeiros vem ahi dirigir o movimento em prol da ordem legal. A campanha intensissima que vemos iniciar em breve, com nossas caravanas percorrendo todos os pontos do paiz, não pode deixar de ser victoriosa, porque defendemos a causa do Brasil. Pelo que tenho ouvido de todas as pessoas com quem converso, é este o valente pensamento geral do Rio Grande. As conferencias que ahi se realizam nenhuma influencia têm tido no animo dos politicos gauchos, que hoje novamente se reunem para combinar as medidas a serem tomadas na proxima campanha. Agora só descançarão depois que o dictador marcar o dia das eleições. Não ha outra coisa senão isso que o façam parar.

O SR. OSWALDO ARANHA E O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias", em seu editorial de hoje commenta a entrevista constitucionalista dada pelo ministro da Fazenda. Diz que o sr. Oswaldo Aranha já prometteu muito e lembra as suas declarações ao "Correio do Povo", affirmando que o segundo anniversario da revolução de outubro seria commemorado dentro do regime constitucional. Assim conclue o editorial do "Diario de Noticias":

"O digno ministro diz que é o chefe do governo quem sente necessidade de caminhar com segurança para a Constituinte, mas a boa nova não satisfaz nem impressiona porque isso nunca foi negado pelo eminente patricio como tambem nunca a boa intenção se concretizou num acto significativo. Por que razão o sr. Getulio Vargas não faz a convocação immediata? Se elle deseja por convicção propria, corresponder ás aspirações geraes do paiz, por que não diz com precisão, ainda não usada, fixando datas, o que pretende fazer? Se o seu intuito é tornar irremediavel o dissidio, para sempre, contrariando seus desejos, para não fazer uma reclame de digna attitude do Rio Grande do Sul, a quem elle deve tudo. Promessas já temos muitas, agora é tempo de realizar algumas para pelo menos valorizar outras."

O GENERAL GOES MONTEIRO E A SUA ACTUAÇÃO

O general Góes Monteiro, hontem chegado a esta capital, pela manhã, era, como se sabe, a figura ha muitos dias aguardada para solução do accordo paulista. O commandante da 2ª Região Militar seria, como foi, o portador da acta firmada em S. Paulo pelos representantes da "frente unica" e que aqui deveria ser submettida á approvação final do chefe do governo. Como promotor e patrocinador directo do entendimento pacificador, era elle quem deveria, com a sua presença no Rio, dar a solução definitiva ao caso.

Effectivamente, o general Góes Monteiro não occultou desde logo os fins da sua viagem, aliás annunciada com bastante antecedencia, declarando aos jornalistas que o assediavam no decorrer de todo o dia o seu proposito de resolver em horas, se possivel, a questão que, ha tantos dias, vem preoccupando todos os meios politicos do paiz.

Estivemos no apartamento do commandante da 2ª Região ás 21 horas. Iamos em busca de informações precisas, pois apesar das varias conferencias realizadas até aquella hora entre os proceres paulistas nesta capital, nada se sabia ainda, ao certo, sobre o rumo tomado pelos acontecimentos após o desembarque da figura central dos entendimentos.

Indagamos ao general Góes Monteiro se já o poderiamos felicitar pela conclusão das "demarches".

— Ainda não, — respondeu-nos elle. — Estou aqui como embarquei. Não estive ainda com o chefe do governo.

Sem se deter o general entrou a falar na sympathia que vota á imprensa, lamentando o caso surgido agora na Paulicéa, em que se vê envolvido o director do "Correio da Tarde".

— Fiz tudo quanto podia fazer — declara-nos — para resolver a questão pelos meios suasorios. Tudo em vão. Decidi-me, então a agir, entregando-a ao chefe de Policia.

Entra o commandante da 2ª Região a analysar em seguida, a actuação de "certo grupo bolchevista" de S. Paulo, ao qual accusa de subvencionar campanhas que considerá de lesa patria e attribue, entre outras iniciativas fracassadas a desintelligencia tentada, ha dias, para lançar, a Força Publica contra o Exercito.

— Eu sei respeitar a opinião livre — exclama. — Não tolero, porém, a mentira, a diffamação, a calumnia. Não me arrependo do que fiz, porque estou certo de ter agido com a maxima tolerancia que o caso podia comportar.

Voltamos a interrogar o general Góes Monteiro sobre o objectivo da nossa visita — o accordo. No entender de s. s. o que está redigido e assignado não é bem um accordo. Será, antes, uma synthese das aspirações minimas dos partidos paulistas, mediante cuja concessão, por parte do governo provisorio não se recusarão elles a uma collaboração elevada, patriotica com os poderes publicos, para bem de S. Paulo e do Brasil.

— Essas aspirações são simples — accrescenta o general. — A primeira é, como sabe, a volta do paiz ao regime da lei. Ora, o problema da constitucionalização ninguem poderá dizer que interesse apenas S. Paulo. E' de todo o Brasil. Por conseguinte, já ahi a aspiração de S. Paulo, defendida pelas correntes signatarias do chamado accordo, desapparece numa aspiração ampla, nacional. A outra exigencia é a da autonomia administrativa, que se quer assegurar ao grande Estado, mediante o facto trazido do governo. E' justa, não acha?

Fizemos sentir ao general Góes Monteiro a nossa duvida sobre a maneira de se interpretar essa "autonomia administrativa", sob um regime dictatorial como o em que nós achamos. S. s. esclarece-nos:

— O que nós chamamos auto-

(Continua na 4ª pag.)

Em torno da viagem do sr. Glycerio Alves ao Rio

O prestigioso leader republicano desmente a O JORNAL as noticias que o davam como emissario da frente unica riograndense junto a São Paulo e Minas. — O ambiente paulista após as demarches para o accordo

Encontra-se nesta Capital, chegado do sul, via S. Paulo, o prestigioso "leader" republicano gaúcho sr. Glycerio Alves.

No Hotel Paysandú, onde se encontra hospedado, falamos-lhe hontem, á tarde. Desejavamos esclarecimentos a respeito do telegramma, ha dias divulgado na imprensa, no qual á viagem do sr. Glycerio Alves era dado um caracter de missão de alta importancia junto ás politicas de S. Paulo e Minas.

Interrogamos o procer gaúcho sobre a procedencia de tal informação. E elle nos informou:

— A noticia é tudo quanto póde haver de mais falso. Vim ao Rio em serviço exclusivo da minha profissão de advogado. E se passei por S. Paulo, foi, tão sómente, por motivos sentimentaes, para percorrer novamente o mesmo trecho que percorri durante a revolução na columna Flores da Cunha.

— Entretanto, — lembramos — a sua passagem por S. Paulo deu motivo a muitas gentilezas expressivas.

— Realmente, recebi muitas attenções ali, por isso que os paulistas declararam-me "persona-grata", por ter eu negociado a rendição de Itararé sem derramamento de sangue, principalmente entre paulistas e gaúchos.

— Que ha, então, de verdade em tudo o que se diz sobre a approximação do Rio Grande com Minas e S. Paulo para a campanha de constitucionalização do paiz?

— Sei que o Rio Grande pretende, effectivamente, articular-se com todo o paiz no sentido de promover um amplo movimento pela volta ao regime constitucional. Não trouxe, porém, nenhuma missão official nesse sentido. De passagem por S. Paulo e na qualidade de membro, que sou, do Partido Republicano Rio Grandense, apenas procurei me informar sobre as disposições dos paulistas, afim de, em meu regresso, dar de tudo sciencia ao chefe do meu partido. Devo, aliás, dizer-lhe que S. Paulo, pelo que me foi dado sentir, está plenamente identificado com a causa constitucionalista. Os proceres paulistas me declararam, mesmo, que, ainda na hypothese de virem a ter um governo que seja a expressão legitima de S. Paulo, como consta do accordo promovido pelo general Góes Monteiro, guardarão em toda a sua conducta politica o ponto de vista brasileiro e não desistirão da immediata constitucionalização do paiz. De qualquer fórma, só aceitarão uma solução que não prejudique a sua ligação com o Rio Grande do Sul. Constatei isso com vivo prazer, notando que S. Paulo havia evoluido no sentido de fazer justiça ao Rio Grande, pelo reconhecimento cabal de que esse não era, não poderia ser solidario com os erros da dictadura naquelle grande Estado.

— Como explica a noticia propalada em torno da sua viagem?

— Estou seguramente informado de que agentes da dictadura resolveram divulgal-a tão só para se fazerem de bem informados, embora com o sacrificio da verdade.

O tratado de extradição entre a Italia e o Brasil

O ITAMARATY REVIDA NOVAMENTE AFFIRMAÇÕES DO EX-DEPUTADO MAURICIO DE MEDEIROS

Communica-nos o gabinete do ministro das Relações Exteriores:

O tratado de extradição entre o Brasil e a Italia, firmado, publicamente, no Itamaraty, a 28 de novembro de 1931, foi publicado na integra por varios jornaes desta capital, juntamente com photographias do acto, no dia seguinte ao da sua assignatura. O seu artigo 4º diz: "As altas partes contratantes concederão a extradição de seus proprios cidadãos, nos casos previstos no presente tratado." Esses casos são estabelecidos no artigo 3º, que preceitua: "Será concedida a extradição dos autores, co-autores e cumplices de delictos communs, assim como das tentativas, aos quaes, de conformidade com as leis do Estado requerido, possa ser applicada pena restrictiva da liberdade pessoal, não inferior a um anno." O artigo 5º, no seu 8º item, declara que "não será concedida extradição" — "por delictos politicos" ou connexos com taes delictos, salvo se o facto incriminado constituir principalmente infracção da lei penal commum. Neste caso, concedida a extradição, a entrega ficará dependente de compromisso, por parte do Estado requerente, de que o fim ou motivo politico não concorrerá para aggravar a penalidade. Qualquer apreciação sobre a natureza politica dos factos cabe exclusivamente ás autoridades do Estado requerido."

Este tratado foi negociado e discutido no governo anterior, tendo ficado ultimado entre o sr. Octavio Mangabeira e o embaixador Attolico, ouvidos previamente o Ministerio da Justiça e o consultor juridico do Ministerio do Exterior.

O ex-presidente Washington Luis deixou de assignal-o sob o fundamento de que "ao Poder Judiciario, independente do executivo, cabe o exame e a decisão desses casos (de extradição) que, em virtude de leis, só elle applica. Não deveria o poder executivo fazer um tratado que iria principalmente regular actos do poder judiciario".

Como se vê, a unica razão dada pelo ex-chefe de Estado, para não assignar o tratado, já definitivamente preparado e ultimado para assignatura, feria de frente principios fundamentaes de nosso direito constitucional.

O telegramma da Agencia Havas, sobre esse tratado, accentuou que o artigo 4º acima citado contem materia que, pela primeira vez, na Italia, foi applicada em seus tratados de extradição. Com effeito, nunca a Italia concordara em entregar a justiças estrangeiras os seus proprios nacionaes e só agora abriu uma excepção, que foi para o Brasil.

A affirmativa calumniosa e falsa, reiterada, hontem, no "Globo", pelo sr. Mauricio de Medeiros, não é offensiva ao governo brasileiro, mas sim attentatoria ao proprio sentimento da soberania nacional.

Melhora o estado do general Uriburu

PARIS, 26 (H.) — O general Uriburu, ex-presidente do governo provisorio da Argentina, começou a ser alimentado ás 20 horas de hoje. O estado do enfermo tem melhorado ligeiramente.

O sr. Lloyd George e os trabalhadores

LONDRES, 26 (H.) — Desde as ultimas eleições geraes ao parlamento britannico circularam boatos a respeito da possibilidade de collaboração do ex-primeiro ministro Lloyd George com os trabalhistas, pelo menos no tocante á opposição ao actual gabinete de união nacional.

As mesmas atoardas reapparecem agora, depois das entrevistas ultimamente verificadas entre o leader liberal e o sr. Lansbury, chefe da opposição.

Affirma-se em alguns meios que o ex-chefe do governo não está de todo infenso a collaborar, pelo menos em principio, num programma trabalhista moderado. Esta eventualidade viria, é certo, reforçar a politica adversa ao gabinete a qual, cumpre entretanto notar, não logrou ainda affirmar o seu poder.

O maior roubo commettido em praça publica, na Inglaterra

PORTSMOUTH, 26 (U. T. B.) — Esta cidade foi, hontem, theatro do maior roubo jamais commettido em praça publica em toda a Inglaterra.

A's 16 ½ horas, quando era grande o movimento de negocios em Edimburg Street, em pleno centro urbano, um empregado de um dos bancos locaes foi assaltado por um grupo de individuos, que lhe arrebataram uma maleta contendo.... 23.477 libras.

Os assaltantes conseguiram fugir de automovel, com o fructo do roubo, sem que fossem alcançados pela policia.

NOBRE CONTRICÇÃO

Quem examina os actos da dictadura brasileira estes ultimos tempos recebe a impressão de que aquelle famigerado microbio do empacamento, que envenenou o sr. Washington Luis, subsiste dentro do organismo do Governo Provisorio. Um homem de espirito, de humor, dos mais interessantes deste paiz, me dizia hontem que a maior desgraça do Governo Provisorio foi elle não ter feito os expurgos indispensaveis dos tres Palacios por onde a dictadura erra a sua sombra hamletica. De Ponta Grossa, onde se achava a 24 de outubro de 1930, o que devera o sr. Getulio Vargas ter ordenado como providencia preliminar para assumir o governo, era a desinfecção do Rio Negro, do Cattete e do Guanabara, para erradicar o germen da obstinação de que o ex-presidente deixara contaminar aquellas tres residencias presidenciaes. Não se tomou nenhuma medida prophylatica nesse sentido. O sr. Getulio Vargas entrou no Cattete, no Guanabara e no Rio Negro com o corpo aberto para receber toda a malvadez e toda a virulencia do microbio que levou o seu antecessor ao reino da perdição. Tivera o sr. Washington escancaradas todas as portas para se salvar. Recusou, inexoravel comsigo mesmo e seguindo o seu destino, as saidas que lhe foram abertas. Não transigiu. Não concordou. Não abriu mão das verdades politicas em que se abroquelou para defender a bondade da sua causa. Fechou-se dentro da fé desvairada do carbonario. Era um Solano Lopes em Cerro-Corá. Rebentou. Uma autopsia houvera revelado no cadaver politico ainda desobediente do sr. Washington Luis o germen que o matou.

⁂

A permanencia de um tal microbio nos tres solares por onde passou a alma do sr. Washington Luiz se traduz na exasperante modificação occorrida na personalidade politica do dictador. Volveu-se o Brasil, em 1929, para o presidente do Rio Grande porque elle era uma indole compassiva e conciliadora. Estava o Brasil fatigado da teimosia do seu ultimo governo. A opinião nacional pedira a amnistia para os moços officiaes dos dois 5 de Julho, e do 14 de novembro de 1926, do Rio Grande, e elle lh'a negara. A Alliança Liberal propor uma candidatura de paz, afim de o succeder, e elle respondeu-lhe com uma de guerra. Não permittiu eleições em varios pontos do Brasil. Atacou a autonomia de Minas e talou o territorio da Parahyba, excitando o ambiente donde deveria surgir o braço homicida que abateria o inolvidavel João Pessôa.

Para o povo brasileiro, o sr. Getulio Vargas, autor da frente unica na sua terra, significava o abraço fraternal de todos os seus compatriotas. O homem de governo que tornára possivel a conciliação entre republicanos e libertadores, poderia constituir-se no centro de gravidade do esforço de concordia, por que anciava o paiz. Não foi permittido eleger o sr. Getulio Vargas em março de 1930. Mas em outubro a nação em armas o levava ao poder, certa de que confiava o supremo mando ao homem ideal para restabelecer o imperio da lei e da justiça no Brasil.

⁂

Não nos cumpre neste momento indagar porque o sr. Getulio Vargas falhou em grande parte na sua missão apaziguadora. Talvez que o dictador, entregue as suggestões de propria vontade, houvesse construido até aqui uma obra séria, de reparação, de apaziguamento dos odios, tal qual elle realizou de 1928 a 1930 no pampa. Obrigado a governar entre chefes militares victoriosos, entre aspirantes chronicos á dictadura prolongada, o sr. Getulio Vargas saturou-se de um espirito dictatorialista que tem sido inquietador para o sentimento liberal do paiz. A revolução tendo sido feita para restituir a nação á plenitude da sua lei constitucional, violada, o povo acha estranho que a dictadura e alguns chefes revolucionarios queiram implantar no Brasil precisamente o regimen que o movimento de Outubro se propoz abater. O de que nos queixavamos era do poder discricionario do presidente. Pois o que a revolução nos tem dado é o poder discricionario do dictador.

⁂

Agindo fóra do plano das suas inspirações naturaes, o dictador tornou-se um cabeçudo, um obstinado. Fixára-se em uma attitude anti-constitucionalista, a qual lhe tem valido essa onda de impopularidade, que os seus amigos desinteressados têm o dever de lhe apontar, para que não se pense que o jornalismo que pregou a revolução se confunde no mesmo cobarde aulicismo dos turiferarios da imprensa da Primeira Republica. Não tenha illusões o sr. Getulio Vargas: a resistencia que o seu governo tem encampado, á idéa da constituinte lhe tem feito, pessoal e politicamente, muito mais mal do que aos inspiradores dessa politica retrograda e perigosa. Se na campanha presidencial o candidato da Alliança deu todas as provas de desinteresse, no Governo Provisorio, os máos conselheiros do dictador lhe inspiraram uma attitude que o conduziu ao rompimento com o seu Estado depois da incompatibilização com o resto do paiz.

⁂

Agora entretanto se annuncia que o dictador vae marcar a data da reunião da Constituinte. O sr. Oswaldo Aranha tomou posição nas fileiras dos constitucionalizadores. que parece têm engrossado de novas e sinceras adhesões Creia o sr. Getulio Vargas que lhe falo com o coração: se é exacto que a dictadura pensa em fixar a data da Constituinte, o paiz inteiro lhe applaude esse nobre e patriotico recuo. E ainda mais: se tambem é certo que os elementos militares que até aqui se oppunham á fixação da assembléa constitucionalizadora, estão dispostos a se curvar ante o veredictum da nação, todos temos o direito de proclamar hoje que não foi em vão o sangue derramado de 3 a 24 de Outubro. Afinal, os revolucionarios obedecem a um imperativo da consciencia nacional. Não se mostram cégos e surdos como o sr. Washington Luis. Nem se obstinam nos seus pontos de vista individuaes.

Teria começado o expurgo do Guanabara e do Cattete? A lição que os revolucionarios da esquerda estão dando (se as noticias publicadas são a expressão da verdade) é de tal modo edificante que depois della temos o direito de dizer que a Revolução se mostra por fim capaz de uma consciencia civica e de lhe ouvir os reclamos mais instantes.

Monstruoso seria suppôr que a dictadura tenta, com essas novas, adormecer mais uma vez a opinião. Todos conhecemos a infinita pericia com que o sr. Getulio Vargas trafica em entorpecentes, e como, de vidro de chloretyla em punho, elle adormeceu durante quasi um anno aquelle innocente elephante que era o sr. Washington Luis. Mas o momento brasileiro é de uma gravidade de tal ordem que elle não comporta o recurso a esses processos meio desmoralizados. Vamos acreditar que ha uma nobre sinceridade patriotica no esforço reconstitucionalizador do governo revolucionario e dos seus leaders extremados.

Assis CHATEAUBRIAND

A DICTADURA E A FRENTE UNICA RIO-GRANDENSE

Em carta ao sr. Flores da Cunha, já seguiu a proposta do centro, mas, fugindo esta á questão da data da Constituinte, parece fadada a fracasso, deante do inabalavel heptalogo gaucho

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial)—Conforme mandei dizer, o dia foi hoje aqui cheio de movimentação dos circulos politicos. Nada menos de tres conferencias importantes, de que participaram os srs. Raul Pilla, Sinval Saldanha, Flores da Cunha, João Neves, Baptista Luzardo, Lindolpho Collor e Ariosto Pinto.

Procurámos falar com esses próceres em varias occasiões, mas sempre fugiram á nossa curiosidade.

Mais tarde, ás 23 horas, soubemos que os srs. Pilla e Sinval Saldanha tinham instantes antes partido para Cachoeira.

Tornámos então a procurar os politicos que ficavam aqui. Nada. Apenas o sr. João Neves nos disse que não seguiria mais hoje para o Rio e sim na sexta-feira, pela Panair.

Só agora, ás 2 horas da madrugada, pudemos afinal obter informações, que se resumem no seguinte:

O sr. Flores da Cunha recebera, á tarde, uma carta do sr. Oswaldo Aranha, dando conta das demarches ahi procedidas e apresentando a proposta á "frente unica".

Segundo apurámos, a essa carta é estranha a fixação da data da Constituinte. Ora, podemos, pela observação do meio aqui, crer que essa proposta não logrará.

Depois do conhecimento dessa carta é que os srs. Pilla e Sinval Saldanha seguiram para Irapuá, afim de discutir o assumpto com o sr. Borges de Medeiros.

Podemos mesmo asseverar que essa proposta do centro está fracassada quando foge ao caso da data para as eleições.

Soube, por fim, que o sr. Borges de Medeiros deverá estar em Porto Alegre, em meados de maio, para dirigir a grande campanha de constitucionalização.

O lamentavel desastre com o "Savoia Marchetti" em que viajava o ministro José Americo, na Bahia

(Conclusão da 1ª pagina)

son Lustosa, o 2º piloto e o mecanico.

O interventor Anthenor Navarro, que se sabia viajar no apparelho sinistrado, o inspector das Seccas, dr. Lima Campos, e o radio-telegraphista de bordo, no emtanto, não appareciam. Aprestaram-se, incontinenti, embarcações para soccorrel-os. Esforços não foram poupados para que se lhes prestasse toda a assistencia. Mas tudo debalde. Não se encontrava qualquer daquelles passageiros.

Mais algum tempo decorrido e uma embarcação encontrava um corpo sem vida. Era o do desditoso interventor parahybano. Foi logo transportado para terra, onde o povo se agglomerava, penalizado.

As diligencias proseguiram durante toda a noite para a descoberta dos demais corpos, sem, no emtanto, nada de positivo se conseguir.

Essas diligencias, que são dirigidas pessoalmente pelo chefe de policia, capitão João Facó, proseguem ainda á hora em que telegrapho.

Os ferimentos recebidos pelo dr. José Americo são apparentemente lisongeiros. Teme-se, entretanto que s. ex. haja soffrido fractura do femur, o que só se poderá apurar com certeza depois do exame radiographico que será feito amanhã, na Casa de Saude Manoel Victorino, onde o illustre homem publico se acha internado.

O dr. Nelson Lustosa tambem não apresenta gravidade. Affirma-se, porém, que o redactor do O JORNAL tem fracturadas as duas pernas, o que não consegui apurar com precisão.

O commandante Dante de Mattos é dos tres o que apresenta estado mais lisonjeiro.

QUEM ERA O DR. ARTHUR FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

A fatalidade colheu no desastre do "Savoia-Marchetti", hontem occorrido na Bahia, um dos enegenheiros mais notaveis do Brasil e sem duvida uma das intelligencias mais vivas e cultas, que se applicavam entre nós ao estudo das sciencias positivas. O dr. Arthur de Lima Campos viajava na comitiva do ministro José Americo, na qualidade de inspector de Obras contra as Seccas e quasi ao fim da sua missão desapparece tragicamente, deixando entre os seus amigos e admiradores o espanto commovido de uma morte inesperada. Muito moço, pois contava menos de trinta e nove annos, o dr. Lima Campos teve occasião de prestar ao seu paiz serviços inestimaveis, representando o Brasil em congressos scientificos estrangeiros, entre os quaes o de Milão, Buenos Aires e Washington, que estudaram o problema das estradas de rodagem.

Quando se reuniu nesta capital uma assembléa de technicos com identicos objectivos, foi á competencia, ao zelo incansavel e ao devotamento de todas as horas do dr. Arthur Lima Campos, que se deveu o exito completo desse emprehedimento.

Neste jornal innumeras vezes figurou o seu nome, subscrevendo artigos technicos de grande repercussão nos circulos scientificos, pela precisão, clareza e erudição das suas idéas.

O dr. Arthur Fragoso de Lima Campos nasceu na cidade de São Luiz, capital do Estado do Maranhão, em 1893.

Era filho do engenheiro civil Arthur de Lima Campos e de dona Sizinia Fragoso de Lima Campos, irmã do general Tasso Fragoso, de quem o finado engenheiro era assim, além de sobrinho, afilhado.

Seu pae, hoje engenheiro aposentado da Inspectoria de Portos, tendo vindo com sua familia para o Rio de Janeiro, Arthur Fragoso de Lima Campos fez aqui seu curso de humanidades no conhecido Collegio Alfredo Gomes, em Larangeiras, e onde foi um dos mais distinctos alumnos.

Matriculou-se em seguida na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, onde tambem se distinguiu sobremodo, tendo sido collega de turma de Paulo Ottoni de Castro Maya, como elle, victima de um desastre de aviação occorrido nesta capital com o hydro-avião "Santos Dumont".

Concluido o curso foi trabalhar no Sul como engenheiro das minas de carvão de S. Jeronymo.

Terminando seus trabalhos ahi, voltou para o Rio de Janeiro entrando então para a Inspectoria de Seccas, como simples diarista e tanto se distinguiu nessa repartição, pela sua competencia invulgar, dedicação ao serviço e zelo em todas as tarefas que lhe eram commettidas que se firmou logo no conceito de seus collegas e superiores, fazendo carreira rapida e segura, que o levou ao cargo effectivo de chefe da secção technica.

Nesse cargo o encontrou o ministro José Americo ao assumir a pasta e dentro de pouco tempo lhe confiou a direcção dos serviços daquella Inspectoria, fallecendo assim o engenheiro Lima Campos no cumprimento de seu dever profissional, investido das funcções de Inspector de Seccas, ultimo posto da carreira que abraçou ao ingressar naquella Repartição.

De cultura technica variada e profunda, foi tambem um dos brasileiros mais competentes em assumptos rodoviarios, como o demonstram as commissões que teve nessa qualidade. Assim foi o presidente da delegação brasileira ao 1º Congresso Pan-Americano de Estrada de Rodagem, realizado em Buenos Aires em 1926. Foi tambem delegado do Brasil nos Congressos Internacionaes de Estradas de Rodagens realizadas em Milão, na Italia e Washington nos Estados Unidos.

Foi o secretario e innegavelmente o organizador do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagens realizado nesta Capital em 1929.

E quantos acompanharam a sua invejavel actividade sabem que todo exito obtido naquella reunião de technicos rodoviarios de todo o continente foi devido á sua competencia invejavel e ao prestigio que desfrutava por já ser conhecido em Congressos technicos internacionaes, e que compareceu como representante do Brasil, que soube assim, pela sua intelligencia, seu esforço e suas qualidades moraes honrar o nome de sua patria em todos os campos em que exerceu, brilhantemente, a sua profissão.

Recentemente o ministro José Americo o commissionara com outros engenheiros igualmente illustres, para organizar o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, trabalho esse que infelizmente a morte o impediu de concluir.

A FIGURA DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Da comitiva do ministro José Americo, na viagem pelos sertões nordestinos, fez parte o interventor da Parahyba, dr. Anthenor Navarro, que decidiu acompanhar o titular da Viação até esta capital. Foi uma das victimas do desastre da tarde de hontem e segundo informam os telegrammas o seu cadaver foi o primeiro a ser encontrado.

Terminada a revolução, quando o sr. José Americo foi escolhido para a pasta que lhe cabe no Governo Provisorio, o nome do sr. Anthenor Navarro surgiu como o mais capaz para continuar no pequeno Estado a grande administração de João Pessoa. Este levara-o do Rio para a Parahyba, afim de servir como director das Obras no Estado e no curso da tremenda luta politica que sustentou, teve no morto de hontem um auxiliar devotado, corajoso e intelligente.

Depois do crime que roubou a vida ao candidato á vice-presidencia da chapa liberal, o sr. Anthenor Navarro comprehendeu, como todos os "leaders" da grande corrente de opinião publica consubstanciada naquelle movimento, que não poderia haver para o Brasil outra saida fóra da revolução.

Passou a organizal-a na Parahyba, cabendo-lhe fazer as ultimas ligações da sua terra com o Rio Grande para o inicio do movimento. No dia 3 de outubro marchou com os conspiradores sobre o quartel do 21º de Caçadores e juntamente com Agildo Barata, Juracy Magalhães e outros assegurou o triumpho da acção revolucionaria na Parahyba. A sua collaboração foi preciosa em todo o desenrolar dos acontecimentos, que marcaram a revolução no Norte.

A indicação do seu nome para a interventoria foi, portanto, recebida como uma herança natural, e legitima, pois que todos tinham como o mais zeloso interprete do pensamento administrativo de João Pessoa.

Durante os 18 mezes de sua gestão, timbrou sempre em não se afastar do programma constructivo do grande presidente, mantendo assim a Parahyba como um dos Estados mais prosperos do paiz.

Assumiu o governo a 9 de novembro de 1930 e encontrou o Estado com a sua economia muito enfraquecida em virtude dos grandes gastos que João Pessoa foi obrigado a fazer com a campanha de Princesa. Procurou o interventor enfrentar esse mal com toda a energia, reorganizando todos os ramos da actividade do povo e fomentando as suas forças productoras.

Damos a seguir ligeiras notas do governo do mallogrado estadista, colhidas do "Almanack do Estado da Parahyba" publicado este anno.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. ANTENOR NAVARRO

Como é do conhecimento de toda a população do Estado, o inolvidavel presidente João Pessoa, em um curto periodo de governo, realizou excepcional obra de annos, conseguindo restaurar as finanças e iniciar notavel programma de trabalho. Assim, atacou o grande parahybano varios serviços, quer nesta capital, quer no interior, em nada o impedindo a luta sustentada contra os seus inimigos politicos, de proseguir, pelo menos em parte, as obras encetadas até a data do seu covarde trucidamento em Recife.

Depois de assumir a interventoria da Parahyba, o dr. Antenor Navarro resolveu continuar esse arrojado programma de realizações, de que damos, a seguir, ligeiro resumo:

Terminou os serviços de remodelação e ampliação do Palacio da Redempção, cujas obras foram inauguradas no dia 26 de julho do anno passado, sendo gasta no periodo do seu governo a importancia de 663:921$721.

Inaugurou o Pavilhão do Chá, em bello estylo japonez, situado ao centro da Praça Venancio Neiva, num valor approximado de 70 contos; o Hospital de Isolamento, no valor de mais de 300 contos; a ampliação do grupo escolar "Thomaz Mindello" e o Pavilhão de Gymnastica, no valor de ..... 31:646$359.

Concluiu e inaugurou o Palacio das Secretarias, entre as praças Aristides Lobo e Pedro Americo. Em maio do anno ultimo iniciou a construcção do quartel do Regimento Policial Militar do Estado, inaugurando-o no começo deste anno.

Creou a Estação de Sericicultura do Estado; concluiu a Cadeia Sanatorio de Alagoa do Monteiro e iniciou a consrucção da Cadeia de Areia, sendo ainda proposito de s. ex. dotar outros municipios de novas penitenciarias.

Ha mais de um anno, estando paralysada a construcção do "Parahyba-Hotel", o interventor Anthenor Navarro determinou que fossem os trabalhos reiniciados estando os mesmos quasi concluidos.

Iniciou a construcção de 12 grupos escolares.

O fôrno de incineração de lixo, que fôra adquirido pelo presidente João Pessoa, já se acha funccionando.

Não se descurou da Instrucção Publica, prestando-lhe toda a assistencia de que carece, com a introducção de varios melhoramentos, e assignou decreto tornando gratuitos, no Estado, os ensinos normal e secundario, aggravados com taxas onerosas para os estudantes.

Na parte referente á Hygiene e Saude Publica creou o Serviço de Hygiene Infantil, que vem sendo realizado com magnificos resultados, estando em estudos, no momento, a construcção e localização de um leprosario.

Prestou o governo assistencia ás Caixas Ruraes e Bancos Luzzatti, procurando incentivar-lhes a creação como unica forma de facilitar o credito ao pequeno agricultor.

Fez a reorganisação dos quadros do funccionalismo publico, tendo em vista equiparar vencimentos e estabelecer uma certa ordem nas funcções.

Attendendo a um dos maiores desejos do povo parahybano, qual seja o da construcção do porto de Cabedello, o sr. dr. Anthenor Navarro contratou-a com a empresa "Geobra", tendo conseguido antes a concessão do governo federal para a mesma e sua consequente exploração.

O valor dessa grande obra, que representará o maior esforço da sua administração em beneficio da economia do Estado, está orçado em 6.000:000$000.

Os respectivos trabalhos proseguem activamente.

Verificando a necessidade da creação de uma colonia agricola na zona fertilissima da Bahia da Traição, o chefe do governo combinou medidas para a drenagem dos terrenos paludosos, serviços esses que já se encontram em bom andamento.

Desejando ainda saldar uma divida da Parahyba para com o maior de seus filhos, o inesquecivel presidente João Pessoa, o sr. interventor Anthenor Navarro contratou com o esculptor Humberto Cozzo, por 350:000$000, imponente monumento a ser erguido nesta capital.

O sr. Anthenor Navarro era natural da Parahyba, tendo nascido em 1898, contando, pois, 34 annos de idade.

AS PROVIDENCIAS DO TENENTE JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 26. (Do correspondente) — O tenente Juracy Magalhães, que foi testemunha ocular do desastre, tomou todas as providencias que o caso exigia. Foi incansavel o interventor. Apesar do abatimento que lhe provocou a triste occurrencia, o tenente Juracy Magalhães foi inexcedivel no seu zelo, tudo fazendo para amenizar o soffrimento dos feridos.

A REMOÇÃO DO CADAVER DO INTERVENTOR PARAHYBANO PARA JOÃO PESSOA

BAHIA, 26. (Do correspondente) — Não obstante não se saber o que pretende fazer o governo parahybano, parece certo que o corpo do desditoso interventor Anthenor Navarro será transportado para a capital da Parahyba, para o que o tenente Juracy Magalhães já providenciou no sentido de ser o corpo immediatamente embalsamado.

A REPERCUSSÃO DO DESASTRE NA CAPITAL DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 26. (Do correspondente) — A noticia do infausto acontecimento que vem de enlutar o Estado, chegou a esta capital pouco depois das 21 1|2 horas. "A' União" affixou immediatamente "placard", para onde accorreu logo enorme multidão. E' de consternação geral o sentimento do povo. Admirado pelos seus governados, que lhe dedicavam grande estima, o interventor Anthenor Navarro conseguira grangear enorme popularidade pelo desempenho que dera ao exercicio do cargo, procurando continuar a obra de João Pessoa, o que já conseguira quasi totalmente.

A noticia da morte do interventor a principio não foi accreditada. Mas a evidencia dos factos fez com que não mais houvesse duvidas quanto á procedencia da noticia infausta. Verificaram-se então scenas dolorosissimas, tendo o dr. Gratuliano de Britto, que substitue interinamente o interventor, feito decretar luto federal.

Foram tambem tomadas providencias para que o corpo do interventor seja transportado para esta capital.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA AO SR. JOSE' AMERICO

"Ministro José Americo — Bahia — Commungando com você na grande dôr, envio os meus pezames desapparecimento Anthenor Navarro, que representa neste momento uma formidavel perda nosso paiz. Estarei aqui prompto servir-lhe tudo dependa de mim. Faço votos suas melhoras. Abraços. — Leite de Castro, ministro da Guerra."

COMO O DIRECTOR REGIONAL DA BAHIA RELATA O DESASTRE

"Ao dr. Furtado Reis — Aqui está presente o director regional Bahia, que envia cumprimentos v. ex. Vou enviar o que estamos ao par. O sr. ministro, neste momento, acha-se em repouso. Sr. director regional está escrevendo para o sr. director geral dos Correios e Telegraphos, Seixas. Diz director regional Pernet, director regional que está mais ligado de todo facto, agora mesmo veiu do sanatorio onde se acha sr. ministro (Sanatorio Manoel Victorino, no momento amerissagem avião em que viajava sr. ministro, capotou apparelho, sahindo feridos commandante Dante Mattos, ministro José Americo, Nelson Lustosa e o 2º piloto Luiz Tenaut, mecanico Peixoto e auxiliar de motorista Pedro Soares Góes, os quaes vão passando sem novidade. Ministro José Americo, em repouso Casa de Saude Manoel Victorino, precisa fazer radiographia de uma perna, amanhã. Encontrado cadaver dr. Navarro, interventor Parahyba. Até agora faltam dois viajantes: dr. Lima Campos e o telegraphista. Acabo de chegar casa onde deixei sr. ministro em repouso, bôas condições. Amanhã, cedo, darei novos informes relativamente demora. Tratamento não se póde prever por emquanto; só mesmo depois do exame radiographico. — Director regional Bahia, Pernet."

O MINISTRO DA MARINHA FARA' SEGUIR HOJE UM AVIÃO PARA A BAHIA

O ministro Protogenes Guimarães determinou que parta hoje, ás 6 1|2, para a Bahia, afim de tomar as providencias que se fizerem necessarias, o commandante Schort Vieira, pilotando o "Savoia Marchetti n. 1".

Nesse apparelho seguirá tambem para aquella capital o dr. Ruy Carneiro, que ali vae para acompanhar o ministro José Americo.

O major Juarez Tavora pediu ao official de gabinete do ministro José Americo que o representasse em todas as ceremonias que se realizarem na cidade do Salvador.

O DESASTRE LEVADO AO CONHECIMENTO DOS PAES DO DR. LIMA CAMPOS

Coube ao dr. Machado Coelho, ex-deputado federal por esta capital, levar ao conhecimento da familia do dr. Lima Campos o doloroso acontecimento.

Os velhos paes do mallogrado engenheiro receberam a noticia com surpresa, deixando-se dominar por profundo abatimento.

A FAMILIA DO DR. NELSON LUSTOSA

O nosso companheiro dr. Nelson Lustosa vive com sua familia á rua Alzira Brandão, 95. Ahi fomos encontrar a esposa do antigo director do orgão official do Estado da Parahyba, a quem levamos a noticia da triste occorrencia.

A Cruz Vermelha no Nordeste

Partiu hontem, pelo "Campos Salles" uma expedição de soccorro aos flagellados da secca

Aspecto do embarque do contingente da Cruz Vermelha Brasileira para o Norte

A Cruz Vermelha Brasileira, que tantas obras de benemerencia registra já nos seus annaes, inscreveu-se, hontem, effectivamente, no rôl dos que estão tomando o encargo de acudir aos milhares de brasileiros infelizes que no Nordéste estão curtindo as agruras de uma secca inclemente.

A benemerita instituição acudiu, assim, ao appello que lhe fez o ministro José Americo, sensivel, como não podia deixar de ser, á angustia dos supplicios que se estão desenrolando a algumas centenas de leguas daqui.

A bandeira da Cruz Vermelha Brasileira tremula, neste momento, a bordo do "Campos Salles", e, daqui a mais alguns dias, estará marchando, qual phanal da esperança, sertão a dentro.

Acompanha-o o pensamento dos que aqui ficam e comprehendem o nobre esforço desses abnegados portadores do conforto do corpo e do conforto do espirito.

Multas pessôas estiveram no cáes, á hora da partida do paquete do Lloyd. Parentes e amigos dos expedicionarios, autoridades e tambem uma boa parte do povo, que soube a tempo do embarque. E em todos os semblantes o que se vislumbrava era como que um voto de desejo de que os que se iam fossem portadores do abraço fraternal de conforto dos que de longe acompanham a odysséa que a dôr está escrevendo nas terras seccas do Piauhy, do Ceará, da Parahyba e de Pernambuco.

A expedição que hontem embarcou foi sob a chefia do major dr. Góes Monteiro, que levou os seguintes auxiliares: major medico dr. Carlos Cova, dr. Eurico Faro, dr. Azevedo Camara, capitão Carlos Braza, tenentes Oscar Cyriaco Magalhães, Affonso Solano de Oliveira e Armando Carroza; enfermeiras Maria Carolina Lemos, Virginia Coutinho Moraes, Antonietta Lima Guimarães, Maria Benedicta Lima e Alice Bray-ner; 3º sargento Waldemar Andrade e cabo José Maynard Gomes.

Apesar da exiguidade do tempo de que dispôz para a sua arrumação, a primeira expedição da Cruz Vermelha foi fartamente provida de material para o bom desempenho da sua missão.

Nesse mistér se desdobraram, nestes ultimos dias, os dirigentes da benemerita instituição, tendo sido incansaveis os esforços e a dedicação do major Góes Monteiro, que seguiu como seu chefe.

Pelo "Araraquara", a partir amanhã, deve tomar igual destino um segundo soccorro da Cruz Vermelha.

Conferencia da Federação Aeronautica Internacional

O CONCURSO DO AERO CLUB DO BRASIL

O triumvirato director do Aero Club do Brasil, por nosso intermedio communica aos associados que a conferencia da Federação Aeronautica Internacional será realizada este anno, em Haya, de 5 a 9 de setembro. Qualquer associado que tenha um assumpto interessante para ser estudado nesta conferencia, deve enviar a respectiva proposta á secretaria do club, até 15 de maio.

O triumpho hitlerista nas eleições para as Dietas allemães

O governo chefiado pelo sr. Braun continuará no poder até a reunião das assembléas agora eleitas. — Commentarios da imprensa estrangeira sobre o resultado do pleito

OS COMMENTARIOS DOS JORNAES ITALIANOS

ROMA, 26 (Serviço especial do O JORNAL) — "La Tribune" escreve o seguinte: "O desmoronamento da praça forte do socialismo allemão teve como resultado immediato uma mudança brusca na situação politica do paiz e serviu para demonstrar a pujança das forças sob a chefia do sr. Hitler.

"Revelou outrosim um facto cuja significação é de uma eloquencia esmagadora: a organização hitleriana, que se procurou dissolver, acoimando-a de illegal, vem de se affirmar através da maxima legalidade democratica, ou seja, na luta eleitoral, alcançando uma das victorias mais brilhantes que registe a historia politica das nações.

"O desenvolvimento do partido nacionalista allemão fôra previsto e seu triumpho de hoje não surprehende ninguem. O difficil é saber de que modo se processarão suas successivas victorias eleitoraes, cuja efficacia não foi possivel impedir, nem mesmo realizando a hybrida colligação entre a democracia maçonica e o centro catholico. O problema cuja solução hoje se apresenta bastante difficil é saber-se se a colligação que vem de ser derrotada no terreno escolhido da legalidade eleitoral, possa agora, fóra da vida politica da Allemanha a formidavel organização de Hitler que, com o triumpho de hoje, está a provar que seria absurdo pensar em sua suppressão, pois elle representa um elemento renovador na orientação do povo de seu paiz."

O "Giornale d'Italia" diz o seguinte: "Os hitlerianos reuniram 35 milhões de eleitores sobre um total de quarenta e dois. Este facto dá a medida da victoria. Sem os obstaculos oppostos pelos adversarios, teria se conseguido a maioria absoluta, constituindo-se, dessa forma, um governo unitario, solido e dynamico.

"Ruiu a construcção politico-socialista; cáe miseravelmente a dictadura de Severing, emquanto os hitlerianos confirmam o valor de suas forças novas, que marcham victoriosas para a conquista do futuro."

O QUE DIZ O "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 26 (U. T. B.) — O "Manchester Guardian" em editorial de hoje manifesta pouca surpresa a respeito dos resultados das eleições allemãs de domingo ultimo, as quaes, note-se, eram de prever deante dos algarismos do pleito presidencial.

O orgão liberal declara não haver perigo immediato para o gabinete Braun visto que os extremistas jamais fariam causa commum com os hitleristas. A difficuldade para o jornal residiria na possibilidade de fracasso da missão do chanceller Bruening na conferencia das reparações de Lausanne, visto que nesta hypothese perderiam os seus postos os ultimos partidos que ainda acreditam na necessidade da manutenção da ordem e da collaboração internacional. "O nazismo, prosegue o "Manchester Guardian", não tem programma definido, nem organizado nem esboçado. Cultiva apenas projectos negativos e fanaticos com um objectivo pessoal unico. Se, portanto, num paiz como a Allemanha o partido de Hitler poude desenvolver-se em detrimento de outras organizações que procuravam realizar um programma claro e são, é de inferir-se que estas ultimas não lograram justificar aos olhos do povo allemão nem a justiça da sua causa nem o fundamento das suas asserções".

O "Manchester Guardian" attribue em summa a situação reinante na Allemanha ás consequencias normaes de tratados desastrosos, á falta de trabalho, á miseria e á herança do tratado de Versalhes. Reconhece, entretanto, que em taes circumstancias seria muito mais justificavel o desenvolvimento do partido communista e conclue que "ha uma força ou idealismo nacionalista que se prende directamente e faz reviver uma das faces do militarismo de antes de 1914".

A propaganda dos cafés finos

Será desta vez intensificada pela orientação do dr. Fernando Costa. — A organização de Museus Agricolas de Café. — Como será feita a propaganda junto ás fontes productoras

Dentro de poucos dias estará installada no edificio do Conselho Nacional do Café sob a direcção do dr. Fernando Costa o Departamento Technico do Café destinado a estudar pratica e theoricamente os problemas que mais interessam ao café.

Para realizar esse trabalho, o dr. Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, acaba de convidar o dr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, que aceitou o honroso encargo de dirigir o Departamento Technico. Espirito moderno, possuidor de estudos especiaes sobre a materia, reconhecido como uma figura naturalmente indicada para dirigir a campanha dos cafés finos, pelo muito que fez nesse sentido, quando secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, o dr. Fernando Costa já iniciou os trabalhos preliminares dessa cruzada magnifica.

O programma do dr. Fernando Costa é longo e por isso assim resumimos:

O Departamento Technico do Café — dependencia do Conselho Nacional do Café — tem por fim: a) estudar pratica e theoricamente todos os problemas que interessam ao café, nas suas mais amplas modalidades; b) pesquisar e experimentar por meio de campos de demonstração e laboratorios especializados todas as questões que dizem respeito á intensificação cultural do cafeeiro e producção de typos finos; c) incentivar e propagar em todos os Estados productores de café do paiz, os processos racionaes de cultura, colheita, secca, beneficio, preparo e industrialização do producto, desde a escolha da especie e variedade do cafeeiro, á standardização do café por typos e qualidades tendo sempre em vista a producção de typos finos; d) organizar Museus Agricolas de Café com fins educativos e de propaganda; e) estabelecer, nos diversos centros da lavoura cafeeira, campos de demonstração e salas de propaganda agricola e commercial do café onde possam os lavradores: 1º) acompanhar o desenvolvimento dos processos racionaes de plantio, trato, colheita e preparo do producto; 2º) submetter os seus cafés á prova de chicara; f) estabelecer cursos praticos para administradores de fazendas e para classificadores de café; g) manter no seio da lavoura, intensa propaganda dos melhores processos preconizados, quer por meio de caravanas de technicos, salas de demonstração, trens de propaganda se o Departamento encontrar apoio e boa vontade por parte das estradas de ferro, quer por meio de cartazes, graphicos, folhetos, films cinematographicos, etc.; h) estabelecer um efficiente serviço de fiscalização de cafés para consumo, com uma sala de provas onde possam os interessados submetter á exame os seus cafés; i) divulgar, por meio de publicações apropriadas, os resultados das experiencias e pesquisas de estações experimentaes e institutos agronomicos; j) estabelecer, por todos os meios ao seu alcance, relações com os centros agricolas e scientificas do paiz e do estrangeiro.

PROPAGANDA NO INTERIOR

Ao serviço de propaganda no interior compete inspeccionar constantemente as regiões cafeeiras dos Estados, colhendo informações necessarias sobre as condições da lavoura e ministrando ensinamentos racionaes sobre o plantio, trato, humificação do sólo, adubação, combate ás erosões, póda, colheita e preparo do café, secca, beneficio, etc., e bem assim, sobre a classificação, torração, provas de chicara dos productos, tudo de accordo com os estudos experimentaes; confeccionar, mandar imprimir e distribuir cartazes, graphicos, tabellas, folhetos, etc., sobre os trabalhos de propaganda, bem como, confeccionar e exhibir films cinematographicos sobre o assumpto; o serviço de propaganda no interior será feito por meio de caravanas constituidas cada uma de dois agronomos especializados em café e dotados do material ambulante indispensavel para a propaganda da racionalização cultural do cafeeiro e producção de typos finos. Essas caravanas percorrerão os diversos municipios dos Estados, fazendo prelecções e demonstrações praticas nas fazendas e em suas lavouras de café sobre os diversos processos agricolas preconisados. Nos principaes centros cafeeiros do paiz, á escolha da directoria, poderão ser instituidas as "salas de demonstração" destinadas ás prelecções sobre os varios assumptos do programma, estabelecendo ainda, ahi, a "Hora do Café".

Durante as prelecções serão feitas as provas de "torração e bebida", pelas quaes possam os lavradores controlar os melhoramentos da secca no decorrer da colheita. Manter "trens de propaganda agricola do café" com todo o material technico de propaganda, inclusive carro salão para prelecções, gabinetes de trabalho, dormitorio, etc. desde que o Departamento Technico do Café encontre boa vontade e auxilio por parte das diversas estradas de ferro do paiz, especialmente das estradas paulistas, a exemplo do que acaba de acontecer com a Estrada de Ferro Sorocabana, offerecendo como offereceu á Secção do Café da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, um trem para propaganda na zona que serve.

Organizar "concursos, certames e exposições", em cooperação com as prefeituras municipaes, associações dos lavradores, etc. Prestar assiduamente "assistencia technica aos lavradores", em sua fazenda no intuito de cada vez mais melhorar a producção em qualidade.

A Secção Agronomica do Departamento manterá campos de cooperação e demonstração nas varias zonas dos Estados a criterio da directoria, tendo em vista a intensificação cultural do cafeeiro por meio dos methodos racionaes de plantio, trato, adubação e "melhoria do producto" pela colheita e pelo preparo.

A restauração economica das velhas lavouras e a "producção de typos finos em qualquer zona dos Estados".

Poderá ser feito o levantamento das estimativas das colheitas e a organização dos graphicos de producção, rendimento e outros dados estatisticos de ordem technica, afim de attender as necessidades dos serviços a cargo do Departamento Technico do Café.

O MUSEU AGRICOLA DO CAFE'

Ao Museu Agricola do Café compete colligir e expor amostras de cafés com a indicação, procedencia, typo, qualidade, etc., tendo em vista a propaganda dos typos finos; colligir e expor productos, sub-productos e succedaneos do café com o escopo de mostrar a guerra commercial verificada contra o nosso principal producto; organizar mostruarios e herbanarios das diversas especies e variedades de cafés; expor machinas e utensilios que se relacionem com o preparo do café e cultura cafeeira, com as indicações do seu preço commercial; organizar collecções de amostras de cafés para distribuir ás Camaras Municipaes e a outros interessados, afim de intensificar a producção de typos finos; organizar collecções de amostras de cafés para distribuir ás principaes escolas: primarias, secundarias e superiores, afim de concorrer para a divulgação do ensino agricola nacional; expor typos de saccos, latas e demais utensilios necessarios ao commercio do café; organizar e expor os diversos quadros, graphicos, mappas, photographias, etc., relativos á cultura cafeeira quer entre nós, quer no estrangeiro; colligir e expor com as respectivas analyses por laboratorios especializados, amostras de terras dos diversos municipios dos Estados, fazendas, etc.; conferir premios aos productores de cafés finos que forem classificados nos concursos.

— Os trabalhos de classificação constarão de propaganda da melhoria do café, tendo em vista principalmente as demonstrações praticas das provas de torração e bebida, com o fim de intensificar a producção de typos finos; manter a "Hora do Café" destinada a reunir num ambiente propicio os lavradores que desejarem receber as instrucções referentes aos processos de classificação do producto; manter um "curso de classificadores de café", destinado a formar, annualmente, um corpo de classificadores e peritos em café.

— Os trabalhos de seccagem e preparo do café constarão da demonstração e propaganda de todos os processos racionaes existentes, desde o despolpamento até a seccagem, por meios mecanicos, de terreiro, tulhas seccadoras, taboleiros, etc. collaborando com os demais serviços em tudo quanto se referir com o programma geral.

BENEFICIO E REBENIFICIO

— Os serviços de beneficio e rebeneficio constarão de diversas usinas centraes que se encarregarão da standardização do producto, visando principalmente a criação de marcas definidas, obedecendo ás differenças de typos e qualidades; inspeccionar e prestar assistencia technica ás machinas de beneficio e rebeneficio em geral, visando com isso estimular os lavradores na producção de cafés mais apurados; propugnar pelo aperfeiçoamento do serviço de emballagem, visando a conservação do producto, procurando melhorar as actualmente existentes, principalmente, no que diz respeito á saccaria de transporte e o acondicionamento de café torrado.

— A directoria do Departamento Technico do Café installará e manterá nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia e Pernambuco um serviço de propaganda da melhoria do café, no "sentido de estimular e intensificar nesses Estados a producção de cafés finos".

A propaganda da melhoria dos cafés finos será feita nesses Estados por meio de assistencia technica que consistirá em demonstrações praticas realizadas nas fazendas pelos technicos, "de conformidade com o programma já adoptado no Estado de São Paulo".

Nos maiores centros cafeeiros dos Estados serão installadas as sédes de taes trabalhos, cuja acção será desenvolvida de accordo com a importancia cafeeira de cada Estado tendo sempre em vista as suas condições mesologicas.

— Na capital do Estado de São Paulo, o Departamento Technico do Café conservará a actual Secção do Café da Secretaria da Agricultura do mesmo Estado, que se comporá das seguintes divisões: Secção Agronomica do Café, abrangendo desde a plantação, tratos culturaes, colheita e preparo do producto; Secção de Seccagem do Café, abrangendo todas as questões technicas relativas a esta operação nas suas mais amplas modalidades; Secção do Beneficio e Rebeneficio, Standardização e Melhoria do Producto, abrangendo todos os trabalhos relativos á selecção de cafés quer quanto á qualidade, bem como, todas as modalidades referentes ao aperfeiçoamento da embalagem e da conservação do café. Museu Agricola do Café, destinado a uma larga demonstração de todos os typos e qualidades de cafés existentes no mundo, em confronto com os produzidos em nosso paiz. Esse Museu terá caracter commercial onde as pessoas interessadas poderão obter cotações dos seus productos que serão classificados pela Secção respectiva: ahi serão expostos, diariamente, os preços e oscillações dos mercados mundiaes; Secção de Classificação do Café, destinada a divulgar da melhor maneira possivel, todos os processos racionaes da determinação do valor commercial do producto, quer quanto á classificação por typo, quer quanto á classificação pela qualidade, isto é, pela torração e pela prova technica de chicara. Esta Secção classificará todas as amostras que o Departamento Technico do Café tiver necessidade para os seus trabalhos, em S. Paulo; manterá o Departamento Technico do Café no Estado de São Paulo a campanha no interior em pról do melhoramento e maior producção de cafés de typos finos, de accordo com o programma estabelecido, tendo em vista a importancia do maior centro productor de café do mundo.

O mausoléo do marechal Cadorna

SERÃO TRASLADADOS EM MAIO OS DESPOJOS

ROMA, 26 (H.) — Está marcada para 21 de maio proximo a trasladação dos despojos do marechal Cadorna para o mausoléo de Pallanza, que será solemnemente inaugurado a 24 do mesmo mez, anniversario de entrada da Italia na guerra.

O secretario geral da Associação dos Mutilados e o podestá de Pallanza tomaram disposições tendentes a dar á ceremonia a maxima imponencia possivel. Todas as corporações armadas estarão representadas no acto, durante o qual falará o presidente da Associação dos Mutilados, deputado Delcroix.

Como ficou solucionado o caso do Morro de Santo Antonio

O Governo Provisorio, em decreto hontem assignado, reconhece sobre o mesmo o direito de propriedade da União

Em meados do anno passado, a Companhia Santa Fé, concessionaria de uma autorização para realizar obras, melhoramento e embellezamento do morro de Santo Antonio, promovia, junto á Prefeitura a liquidação do seu contrato, allegando não poder executar obras no referido morro, porque a isso se oppunha a Municipalidade, em virtude do novo plano elaborado de transformação da capital, segundo o qual o morro de Santo Antonio deveria ser arrasado. O expediente sobre o assumpto,(com a contribuição do Ministerio do Trabalho, cujo consultor juridico opinára a respeito, subira ao exame da administração municipal, quando o chefe do governo teve conhecimento pela imprensa e por um communicado do Ministerio da Viação, onde existia vasto "dossier" referente ao caso, que a Prefeitura adquirira da Companhia Santa Fé o morro de Santo Antonio, que era propriedade da União. Immediatamente, o chefe do governo determinou que fosse sustado qualquer pagamento resultante dessa transacção, nomeando uma commissão de syndicancia incumbida de apurar a sua legalidade.

Na intercorrencia da syndicancia, havendo se retirado dois dos peritos nomeados, determinou, ainda, por intermedio do Ministerio da Justiça se lhes désse substitutos. No dia 22 do corrente foi entregue ao chefe do governo o relatorio da commissão de syndicancia, acompanhado do parecer do ministro da Justiça, sendo, no mesmo dia, requisitado ao interventor do Districto Federal todo o expediente sobre o caso organizado pelo 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Minuciosamente examinada a vasta documentação, composta de nove volumes verifica-se o seguinte:

O governo imperial, por escriptura de 26 de fevereiro de 1856, adquiriu do conselheiro José Maria Velho da Silva e de Joaquim Ribeiro de Avellar a maior parte do morro de Santo Antonio, havendo anteriormente se tornado possuidor, por outras escripturas, das partes que os mesmos vendedores haviam transmittido a diversos. A Fazenda Nacional dispendeu nessas compras a quantia de 372:632$996.

A 19 de outubro de 1889, pelo decreto n. 10.417, ainda o governo imperial concedeu aos engenheiros João Pedreira do Couto Ferraz Junior e Libanio Lima autorização para o arrazamento do referido morro, permittindo se fizesse com a sua demolição o aterramento da area comprehendida entre a praia de Santa Luzia e o outeiro da Gloria e devendo os concessionarios pagar ao governo federal, como indemnização, a quantia de 372:632$996.

Essa concessão foi mantida pelo governo Provisorio, instituido a 15 de novembro de 1889, por dec. n. 476, de 11 de junho de 1890.

Os concessionarios, finalmente, por escriptura de 23 de julho do mesmo anno, transferiram o contracto obtido á Companhia de Melhoramentos do Rio de Janeiro, que se organizara para exploral-o.

A fallencia dessa companhia determinou uma serie de actos, inventarios, adjudicações, etc., até que, por decreto n. 3.296, de 23 de maio de 1899, foi autorizada a transferencia da concessão a José Marcellino de Moraes, respeitando-se os decretos numeros 10.407, de 19 de outubro de 1889, e 476, de 11 de julho de 1890. Por morte deste, seus herdeiros passaram a concessão á Companhia Santa Fé, a 12 de maio de 1920, pela quantia de 200 contos de réis. A 31 de março de 1921, a Companhia Santa Fé, por termo lavrado no Ministerio da Viação, desistia da concessão que lhe permittia o arrazamento do morro, transformando-a em autorização para nelle realizar obras de melhoramento e embellezamento. A 26 de agosto de 1931, a Prefeitura adquiria da Companhia Santa Fé a propriedade do morro de Santo Antonio pelo preço de 33.000 contos de réis, excluidas algumas partes delle e feitas certas resalvas pela Companhia. Examinando cautelosamente o longo processo, verifica-se:

3º.) que a escriptura de 26 de agosto de 1931, pela qual a Prefeitura comprou da Companhia Santa Fé o morro de Santo Antonio é nulla de pleno direito, porque versou sobre causa alheia.

a) que o sr. interventor do Districto Federal torne sem effeito a referida escriptura;

b) que o Ministerio da Viação examine as concessões feitas á Companhia Santa Fé, para declarar se incorreram em caducidade e, em caso contrario, marcar prazo para execução das respectivas obras;

c) que todo o processo seja devolvido á Prefeitura, a quem cumpre remettel-o á Justiça Criminal, para apurar quaesquer responsabilidades.

Chuva de cinzas novamente na Argentina

PARECE QUE SE TORNA A INTENSIFICAR A ACTIVIDADE DO "DESCABEZADO"

BUENOS AIRES, 26 (U. T. B.) — Communicam de San Rafael e de Mendoza que voltam a cair sobre aquellas provincias as cinzas vulcanicas procedentes dos "Andes", parecendo que tornaram a se intensificar as erupções dos vulcões vizinhos ao "Descabezado".

Cruzeiro Turistico Economico Inter-Estadual

O ITINERARIO — O INTERESSE PELAS INSCRIPÇÕES NO TOURING CLUB

As numerosas inscripções na séde do Touring Club do Brasil demonstram o interesse despertado pelo primeiro cruzeiro turistico economico inter-estadual cujo inicio será a 27 de maio, partindo do porto do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, terminando no mesmo porto a 23 de julho. O programma organizado é como temos noticiado, dos mais completos havendo ainda uma nota curiosa: nas diversas cidades do Norte, o Touring Club do Brasil, proporcionará aos turistas refeições com os pratos typicos regionaes. A viagem de ida comprehenderá os portos do Rio Grande, Santos, Rio, Victoria, São Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manáos e a de volta Antonio Lemos, Breves, Belém, S. Luiz, Fortaleza, Areia Branca, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Rio Grande.

Para participar dessa viagem é sufficiente depositar no acto da inscripção 50 0|0 do preço da excursão e o restante 15 dias antes da partida. As inscripções podem ser feitas na séde do Touring Club do Brasil, á Avenida Rio Branco, 137-6º. andar, nos escriptorios do Lloyd Brasileiro á praça Servulo Dourado, ou em qualquer uma de suas agencias nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Se por qualquer motivo algum pretendente quizer desistir da viagem, ser-lhe-á reembolsada a importancia total paga, uma vez que a desistencia se effectue 20 dias antes da partida do vapor. Em caso contrario soffrerá o desconto de 20 0|0 sobre a importancia paga.

O cruzeiro turistico visa a maior propaganda das coisas brasileiras. Dahi a extraordinaria sympathia com que vem sendo acolhido.

Proximas eleições legislativas na França

O NUMERO DE CANDIDATOS

PARIS, 26 (H.) — O Ministerio do Interior deu publicidade a diversas informações sobre as eleições legislativas de 1 de maio proximo. Segundo essas informações o numero de candidatos apresentados é de 3.617 para 615 cadeiras. Em 55 circumscripções não ha candidatos á reeleição. Isso porque dos seus deputados á actual legislatura 10 falleceram, 8 foram eleitos para o Senado, 36 não pleiteiam a renovação do seu mandato e 1 renunciou.

Contra os estudantes israelitas de Vienna

ACTOS DE TERRORISMO DOS ESTUDANTES NACIONAES-SOCIALISTAS

VIENNA, 26 (U. T. B.) — Os estudantes nacionaes-socialistas têm praticado desde hontem repetidos actos de terrorismo contra os estudantes israelitas, provocando-os repentinamente e travando com elles varios conflictos do que têm resultado alguns feridos.

As autoridades policiaes e do ensino procuram inutilmente acalmar os animos.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente

Telephones: 2-9640 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-3478; Officina de gravura: 2-6663

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .16$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 90$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

A DATA DA CONSTITUINTE

A noticia de que o presidente Getulio Vargas decidiu fixar a data da eleição da futura constituinte veiu causar a melhor impressão no espirito publico e representa um passo decisivo para a renovação do ambiente de popularidade, que tanto prestigiou o chefe do Governo Provisorio durante os primeiros dezeseis mezes da dictadura. Com esse gesto não diminue de modo algum o chefe da Nação a sua autoridade politica e moral, nem é possivel interpretar decisão tão criteriosa, como um recuo compromettedor para aquella autoridade.

Encarar por esse prisma actos, em que apenas se patentêa o respeito á opinião publica, importa em negar tudo aquillo para cuja realização effectiva os revolucionarios pegaram em armas.

Realmente, se o novo regime não adoptar padrões novos no apreço do que deve constituir a firmeza dos governantes, corremos o risco de vêr insensivelmente restaurados os peores costumes politicos da velha Republica. Nada foi mais nocivo a esta, nem concorreu mais nefastamente para a burla das instituições democraticas, que a preoccupação morbida de não voltar atrás de decisões infelizes, que se enraizaram nos habitos dos presidentes, como effeito da idéa autocratica levada ao extremo no governo do sr. Washington Luis. Um dos aspectos da ordem de coisas estabelecida pela revolução, que melhor impressionou a opinião publica, foi a flexibilidade com que o presidente Getulio Vargas se mostrou disposto sempre a receber os influxos do sentimento geral, sobrepondo as directrizes deste aos seus pontos de vista pessoaes. Aliás, esse é o processo de governo adoptado por toda a parte, onde o nivel de cultura social exclue a possibilidade do despotismo.

O afastamento recente daquelle excellente methodo por parte da dictadura havia trazido ao publico a impressão dolorosa de que os velhos habitos de obstinação e de prepotencia começavam a resurgir assustadoramente. Dir-se-ia mesmo que os germes nocivos daquelle mal chronico se tinham fixado nas paredes dos palacios presidenciaes, tornando-se necessario um expurgo que poupasse os homens do novo regime á contaminação da molestia, cujo caso mais grave fôra o ultimo presidente da Republica velha. Felizmente, parece que o chefe do Governo Provisorio está reagindo contra a infecção e, se a data da constituinte vier a ser de facto fixada, o paiz não deixará de exprimir pelo seu regosijo o applauso com que prestigiará esse gesto da dictadura.

MINAS E O SR. ARTHUR BERNARDES

As manobras com que se pretende ferir em Minas o prestigio politico do sr. Arthur Bernardes, serão por certo reprimidas pelos outros proceres do Estado montanhez, que não podem condescender com o que seria uma violação grosseira do accordo em virtude do qual foi unificada a politica mineira. Aquelle accordo foi um pacto firmado por homens de bem, que empenharam a sua honra como garantia do compromisso de uma reconciliação geral e definitiva. Depois da fusão do P. R. M. e da Legião em uma nova força politica, que representa perante o paiz a unidade e a cohesão do Estado central, qualquer acto hostil a um dos chefes envolve quebra essencial do pacto e compromette o prestigio e a autoridade politica de Minas.

E a estas razões accresce ainda a circumstancia de que nada justifica uma attitude pouco amistosa para com o sr. Arthur Bernardes. O antigo presidente da Republica, que foi um dos elementos mais efficientes e sinceros na acção revolucionaria, collaborou dignamente na realização do accordo, não tendo em nenhum dos seus gestos revelado outra preoccupação, que não fosse a de contribuir efficazmente para o congraçamento politico em proveito dos interesses e do prestigio do Estado. Não acreditamos que homens, como os srs. Wenceslão Braz, Antonio Carlos e Olegario Maciel, consintam em que se reproduza na politica estadual, em relação ao sr. Arthur Bernardes, a manobra contra este já tentada no scenario federal. O antigo presidente da Republica, cujos serviços á revolução foram consideraveis e indiscutiveis, foi victima, após a victoria revolucionaria, da hostilidade dos que, tendo aproveitado a sua collaboração, o quizeram afastar como indesejavel em uma ordem politica para cujo estabelecimento elle fôra um dos factores efficientes. Minas não póde repetir esse movimento de incoherencia e de ingratidão.

Além das razões de ordem moral, que vedam á politica mineira qualquer acto hostil ao sr. Arthur Bernardes, accresce a circumstancia de que uma tentativa nesse sentido viria comprometter os resultados do accordo e privar Minas das vantagens que delle lhe advêm. A unidade mineira é neste momento uma das condições insubstituiveis para solução do problema da reorganização da frente revolucionaria. E aquella unidade não póde subsistir sem a collaboração do sr. Arthur Bernardes.

O MORRO DE SANTO ANTONIO

A decisão do chefe do Governo Provisorio no caso da escriptura relativo ao Morro de Santo Antonio surprehende tanto pela precipitação com que foi tomada, quando era sabido achar-se a materia ainda submettida a estudo, como pela maneira incompleta em que foi o assumpto examinado na exposição de motivos que encabeça o decreto hontem assignado. A relevancia do caso, os avultados interesses que envolve a gravidade do precedente que aquelle decreto vem firmar nas relações entre o poder publico e o emprehendimento privado, deveriam impôr á dictadura o maximo cuidado na applicação dos seus poderes discricionarios a uma questão tão complexa e delicada. Infelizmente, por motivos que não podemos aqui apurar, o presidente Getulio Vargas não aguardou a finalização do estudo a que se procedia e a natureza precipitada do acto governamental de hontem transparece em omissões que mostram não ter o chefe do governo voltado a sua attenção para circumstancias de caracter decisivo e que bastariam para impôr-lhe uma modificação do ponto de vista por elle adoptado.

Regista a exposição de motivos a acquisição do Morro pelo Governo Imperial em 1856 mencionando em seguida a concessão para o arrazamento feita pelo mesmo governo em 1889 e confirmada no anno seguinte por decreto do Governo Provisorio republicano. Proseguindo allude ainda a exposição a outros actos, mas silencia surprehendentemente sobre a escriptura de venda firmada em 23 de janeiro de 1891, ainda durante o mesmo Governo Provisorio, entre a Fazenda Nacional e a Companhia de Melhoramentos então proprietaria da concessão e que mediante o pagamento de determinada quantia se tornou proprietaria do Morro, de que aliás já o era pelos proprios termos da concessão. Esta estranha omissão não é, comtudo, a unica que se nos depara na exposição de motivos do decreto. Nella deixa ainda de ser mencionado um facto de inexcedivel relevancia attinente ao contrato realizado em 1920 entre a Prefeitura Municipal e a Companhia Santa Fé, que viera a tornar-se proprietaria da concessão de 1889. Nesse contrato, em que a referida Companhia para não entrar em luta com o prefeito Carlos Sampaio, abriu mão dos seus direitos contratuaes relativos ao arrazamento do Morro e aterro da enseada da Gloria, foram explicita e terminantemente resalvados os seus direitos de propriedade sobre o Morro. Este contrato, foi tomado por termo no Ministerio da Viação, associando-se assim o governo federal ás responsabilidades nelle contraidas pelo poder municipal. Não póde deixar de causar pasmo que circumstancia de tanto alcance, como prova de que em 1920 o governo federal reconhecia ser o Morro de Santo Antonio propriedade da Companhia Santa Fé, deixasse de ser apreciada e não fosse mesmo objecto de allusão na exposição de motivos.

O facto que a propria autoridade disdicionaria não póde alterar é o da propriedade do Morro de Santo Antonio pelos concessionarios e seus successores haver sido mantida pacificamente durante quarenta e dois annos, sem que nesse longo lapso de tempo o governo federal jamais a houvesse contestado ou sequer posto em duvida. Longe disso, em varios actos implicitamente a reconheceu e pelo termo lavrado no Ministerio da Viação homologando o contrato de 1920 entre a Prefeitura e a Companhia Santa Fé explicitamente aceitou como liquidos os direitos de propriedade daquella empresa sobre o Morro e que foram resalvados no alludido contrato. Não resta, pois, duvida de que o decreto de hontem veiu tumultuariamente denegar direitos cujo caracter inconteste a União havia admittido durante mais de quatro decennios. Não pretendemos hoje ir além do simples registo desse acto cuja repercussão no animo de todos que se acham ligados ao governo brasileiro por obrigações contratuaes será o mais penoso e inquietador. Estamos certos de que para honra da nossa civilização e para garantia das bases juridicas da nossa organização social, os direitos da Companhia Santa Fé serão mais tarde devidamente reconhecidos. Mas com o decreto precipitado de hontem o Governo Provisorio veiu crear uma situação que, se não fôr corrigida por acto ulterior da dictadura virá onerar mais tarde a Fazenda Nacional com o pesado onus das inevitaveis consequencias juridicas de erro tão lastimavel.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pagina)

nomia administrativa é materia já regulada no Codigo dos Interventores.

— Mas, — insistimos — em S. Paulo já não se acha em pleno vigor esse Codigo? — O general Góes Monteiro olha-nos em silencio. Depois, numa ligeira hesitação, explica:

— S. Paulo aspira um tratamento igual ao que desfrutam, vis-á-vis da administração federal, os Estados do Rio Grande do Sul e de Minas. Quer se governar com a sua gente, sem a influencia nociva de elementos adventicios. Mais nada.

Perguntamos, a essa altura, se o sr. Pedro Toledo era bem visto pelas facções signatarias do accordo e se permaneceria no posto que occupa.

— Claro que sim — responde o general Góes Monteiro. — O dr. Pedro Toledo, num gesto de desprendimento que só o eleva, chegou a collocar o seu cargo nas mãos do chefe do governo, admittindo a hypothese de que o seu afastamento da interventoria fosse necessario, por qualquer circumstancia, ao exito do accordo. A realidade, porém, é muito outra. Elle voltará a S. Paulo para governal-o como paulista, que é.

O general Góes Monteiro, nesse ponto, é chamado ao telephone pelo commandante Amaral Peixoto, com quem fala rapidamente, por entre exclamações de pezar. E logo volta ao seu logar, informando aos presentes da triste occurrencia verificada com o avião em que viajava o ministro José Americo. A primeira versão, transmittida pelo commandante Amaral Peixoto, dá o ministro da Viação como desapparecido. O commandante Hercolino Cascardo, interventor do Rio Grande do Norte, que, desde o principio, vinha assistindo a nossa conversação com o commandante da 2ª Região, commenta, então, com visivel magua:

— E' lamentavel. O sr. José Americo fazia na cabeça o plano de combate á secca. Fica tudo agora no ar.

Minutos após chega ao America Hotel, o commandante Amaral Peixoto. O general Góes Monteiro levanta-se para recebel-o. E despedindo-se de nós, informa ainda:

— Vou daqui ao Guanabara, conferenciar com o chefe do governo, com quem ainda não estive. Como vê, só mesmo amanhã é que eu lhe poderia dar uma entrevista de verdade.

E apertando-nos a mão:

— Agora é que as coisas vão se esclarecer.

AS CONFERENCIAS DO SR. ALTINO ARANTES

O sr. Altino Arantes teve, hontem, um dia movimentado, no Palace Hotel. Com o sr. Moraes e Barros, conferenciou o ex-presidente de S. Paulo, longamente.

Recebeu, tambem a visita de varios proceres da situação passada, entre os quaes os srs. Lindolpho Pessôa, José Augusto, Manoel Monjardim, Manoel Duarte, Costa Rego, Adolpho Konder, Eurico de Souza Leão, Annibal Freire, Rodrigues Alves, Galdino Filho, Francisco Rocha, etc.

A' tarde, o sr. Altino Arantes foi procurado pelo agente de ordens do general Góes Monteiro que lhe levava instrucções sobre a marcha das negociações em torno do caso paulista.

Durante o dia, os srs. Altino Arantes e Paulo de Moraes Barros conferenciaram com os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz.

O SR. JOÃO NEVES ADIOU A VIAGEM

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Adiou a sua partida, para o proximo avião, o sr. João Neves da Fontoura.

O SR. GOES MONTEIRO EM CONFERENCIA COM O SR. PEDRO DE TOLEDO

Mal chegou de S. Paulo, o general Góes Monteiro dirigiu-se ao Palace Hotel á procura do sr. Pedro de Toledo, interventor em São Paulo.

Não o encontrando no momento, o commandante da 2ª Região esteve algum tempo á sua espera. Mais tarde, o interventor Pedro de Toledo foi, novamente, procurado pelo general Góes Monteiro com quem entreteve demorada conferencia as portas fechadas.

A CHEGADA DO SR. ESTACIO COIMBRA

De Bello Horizonte, pelo trem N P 4, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco e ex-vice-presidente da Republica.

O sr. Estacio Coimbra, foi recebido na gare da Central por amigos e admiradores.

UMA RECTIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — As referencias e as expressões publicadas ahi e enviadas daqui pela Agnecia Brasileira sobre a candidatura do sr. Adalberto Corrêa para a interventoria em Santa Catharina, não são absolutamente do "Diario de Noticias" de Porto Alegre. Deve haver algum equivoco dessa Agencia.

DECLARAÇÕES DO SR. ALTINO ARANTES

O sr. Altino Arantes, embora esquivando-se de fazer declarações politicas, falou a um redactor dos "Diarios Associados". Disse-nos o seguinte:

— "Conforme tenho dito, não vim ao Rio tratar de politica, mas da minha saude. Entretanto, como tenho exercido alguma actividade politica na minha vida, sem comtudo a ella dedicar-me, exclusivamente, não pude ficar inteiramente fóra do mundo politico. Tenho muitas relações nesse meio. É natural que tivesse conversado sobre o problema constitucional, que não é, no momento uma questão de partido, de facção ou de Estado, mas um anseio generalizado.

ENCERRADO O ENTENDIMENTO COM A "FRENTE UNICA"

Falámos na viagem do general Góes Monteiro. O sr. Altino Arantes informou-nos que não estivera ainda com o commandante da 2.ª Região Militar.

— Aliás, não havia necessidade desse encontro, visto como já nos entendemos em S. Paulo. A "frente unica" já assentou quanto tinha de assentar. Falta, apenas, a execução do que ficou resolvido. Mas isso não depende da "frente unica".

UMA PHASE DE ENTENDIMENTO

Procurámos obter do sr. Altino Arantes uma impressão sobe o momento politico.

O procer paulista declara-nos que se está processando um entendimento geral, entre todas as correntes politicas ponderaveis em torno da convocação da Constituinte. Mesmo os elementos extremados olham já sem hostilidade, o advento do regime legal.

O ex-presidente de S. Paulo acha que o caso paulista pode resumir-se em dois postulados: convocação da Constituinte, autonomia do Estado. Solucionado o primeiro, está o segundo automaticaente resolvido.

OS POLITICOS PAULISTAS EM FACE DO ACCORDO

O sr. Altino Arantes deu-nos alguns esclarecimentos sobre a attitude de alguns proceres da "frente unica" em face do accordo promovido pelo general Góes Monteiro:

— Os srs. Moraes Barros e Francisco Morato estão de accordo com a acta lavrada. Fizeram apenas alguns esclarecimentos que julgaram necessarios. Quanto ao sr. Sylvio de Campos se declarou que não queria saber de accordos, não é menos verdade que affirmou concordar com o que ficasse deliberado. Elle não esteve presente á ultima reunião e não assignou a acta que todos assignámos.

O SR. ALTINO ARANTES ESPERA O RESULTADO DA CONFERENCIA DO GUANABARA E PARTE PARA S. PAULO HOJE, A'S 9 HORAS

Mais tarde, cerca das 22 horas, estivemos novamente, no Palace Hotel, procurando falar ao sr. Altino Arantes. Esse politico paulista attendeu-nos gentilmente, levando-nos para um canto do salão, onde se podia falar á vontade.

Queriamos saber se s. s. fora chamado para alguma conferencia no Palacio Guanabara. Explicamos-lhe que para lá acabava de subir o general Góes Monteiro e sem duvida se ia resolver o caso politico de S. Paulo.

— Não — respondeu-nos o sr. Altino Arantes. — Não fui convidado para nenhuma conferencia no Guanabara, nem espero convite algum neste sentido. Conforme tive occasião de affirmar e reaffirmar, mais de uma vez aos reporteres que me têm procurado, não estou aqui em missão politica. Vim fazer uma consulta medica. Hoje, tirei uma electrocardiographia, e amanhã regresso a S. Paulo. Até o meio dia, espero que o sr. general Góes Monteiro me communique o resultado da conferencia com o chefe do Governo Provisorio e embarco para S. Paulo pelo trem das nove horas.

O SR. ADALBERTO CORRÊA E A INTERVENTORIA CATHARINENSE

PORTO ALEGRE, 26 (Da Succursal d'O JORNAL) — O sr. Adalberto Corrêa telegraphou ao sr. Lindolfo Collor interrogando-o sobre os motivos pelos quaes estaria o ex-ministro do Trabalho impugnando a sua candidatura á interventoria de Santa Catharina. O sr. Lindolfo Collor acaba de responder a essa interpellação nos seguintes termos: — "Estou estupefacto com o teu telegramma. Nem sei de que se trata. Não sou director nem redactor de nenhum jornal de Porto Alegre e ha mais de um mez não escrevo uma linha para a imprensa. Deves estar delirando."

O GENERAL GÓES MONTEIRO EXPOZ AO SR. GETULIO VARGAS AS "DEMARCHES" REALIZADAS EM S. PAULO

Pouco depois da meia noite, falámos pelo telephone com o general Góes Monteiro, pedindo-lhe que nos informasse sobre o resultado da sua conferencia com o chefe do Governo Provisorio.

— Eu me desincumbi da minha tarefa. Expuz ao sr. Getulio Vargas tudo quanto foi feito em S. Paulo para o accordo com a "frente unica".

— E que ficou decidido?

— Não ficou decidido coisa alguma. Essas coisas não se decidem assim num momento. O sr. Getulio Vargas vae estudar o caso.

— Mas o sr. Altino Arantes parte amanhã para S. Paulo.

— Elle ainda não me disse isso.

— E espera até o meio dia uma resposta.

E eu vou dar-lhe a resposta, sim. Até o meio dia, eu lhe darei a resposta promettida.

PRODROMOS DA CAMPANHA CONSTITUCIONALISTA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Voltou a reinar a calmaria nos meios politicos desta capital, depois da partida do sr. Oswaldo Aranha.

Mas essa breve tranquillidade que succedeu aos dias vibrantes e cheios de incertezas que o Rio Grande viveu, emquanto aqui esteve o ministro da Fazenda, vae sendo quebrada á proporção que regressam os proceres politicos que haviam cedido logar á acção do sr. Oswaldo Aranha.

O sr. João Neves, que deverá seguir amanhã para o Rio de Janeiro, desenvolve desde o dia do seu regresso de Cachoeira intensa actividade, succedendo-se as conferencias com os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla e Lindolfo Collor. Hoje é esperado nesta capital, de regresso de Uruguayana, o sr. Baptista Lusardo. Vem elle a tempo ainda de conferenciar com o tribuno liberal.

Nas sondagens a que procedi, através dos circulos intimamente ligados á Frente Unica, cheguei á conclusão de que, não estando longe a alvorada de uma grande campanha constitucionalista, o Rio Grande vae dar ao Brasil a maior sensação de civismo, que já se observou.

O sr. João Neves, ao que parece, commissionado pelo sr. Borges de Medeiros, está ouvindo os maioraes do seu partido, combinando, a seguir, com os proceres libertadores, uma acção conjunta a ser desenvolvida a favor da constitucionalização.

Entrando em contacto com os marechaes da politica riograndense, o prestigioso chefe republicano quer tambem levar ao Rio o pensamento gaúcho, de que necessitará naturalmente para entrar em entendimentos com as Frentes Unicas de São Paulo e Minas Geraes.

Acham os chefes gaúchos que o Rio Grande não póde depois do rompimento, ficar em attitude contemporizadora, dentro de um platonismo que todos consideram absurdo.

A campanha pela constitucionalização aqui em Porto Alegre anima todos os centros de actividade. Espera-se com ansiedade a chegada do sr. Borges de Medeiros, sob cuja chefia será travada a formidavel batalha civica.

Como é sabido, o chefe republicano dirigirá daqui uma campanha nacional, que terá repercussão em todo o paiz.

Está dentro do programma a formação de caravanas que percorrerão o Brasil, pregando a doutrina da lei, dentro da ordem.

E não é preciso dizer que o Rio Grande considera victoriosa mais essa arrancada, tão decisiva e prestigiada como o foi a das armas. Contando com o apoio de Minas e de São Paulo, e outros Estados, têm os gauchos como certo que a dictadura não tardará a modificar a attitude de indifferença e intransigencia que até agora vem mantendo em relação aos reclamos publicos.

O Rio Grande confia no poder de sua frente unica, hoje mais forte do que nunca. E citam-se, então, para mostrar a grandeza da união sagrada dos partidos, os resultados da viagem do sr. Oswaldo Aranha.

O ministro da Fazenda chegou aqui com admiravel disposição tenentista. Antes de tomar contacto com o povo, deu uma entrevista aos "Diarios Associados", mostrando-se inflexivel no seu ponto de vista dictatorial.

Não o convenceu a resistencia civica dos chefes da frente unica aos seus cantos de emissario da dictadura.

Passados, porém, cinco dias de sua estada na capital riograndense, logo modificou a sua attitude, alinhando-se nas fileiras da frente unica.

O incidente occorrido na manifestação outubrista; o discurso do orador das classes conservadoras; a manifestação que recebeu nas associações que visitou; a abstenção dos chefes politicos, não havendo um só que lhe desse solidariedade, e finalmente, as conversas com os amigos sinceros levaram-no a mudar o rumo, preferindo reconhecer a força dos partidos que a sua distracção tenentista impedia observar.

E assim é que o sr. Oswaldo Aranha ao que se deprehende de suas ultimas entrevistas, tornou-se de intransigente partidario da dictadura um dos mais esforçados constitucionalistas.

O Rio Grande fez desses milagres. E ante isso, ha quem pergunte: não seria bem interessante convidar os anti-constitucionalistas dahi a darem um passeio até cá? Talvez mudassem com mais pressa o seu modo de vêr as coisas do momento...

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

No Ministerio da Guerra realizou-se, hontem á tarde, uma longa conferencia de proceres revolucionarios, á qual se empresta grande importancia.

O general Leite de Castro convocou para esta reunião, no seu gabinete, os srs. general Góes Monteiro, major Juarez Tavora, capitão Joaquim Barata, coronel Manoel Rabello e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

A's 15 horas, estavam todos reunidos. A conferencia durou mais de tres horas, e nada transpirou, no momento, sobre o assumpto de tão demorado exame, e muito menos sobre os resultados da reunião.

AS CONFERENCIAS DO GENERAL GÓES MONTEIRO DURANTE O DIA DE HONTEM

Foi grande a actividade do general Góes Monteiro no dia de hontem. Após conferenciar com o sr. Pedro Toledo, o commandante da 2ª egião Militar esteve em demorada conversa, no Palace Hotel, com o sr. Ary Carvalho.

Pela manhã ainda estive s. s. no gabinete do chefe de policia, conferenciando com o sr. João Alberto. A' tarde, voltou o general Góes Monteiro á policia e ahi se encontrou, no gabinete do capitão João Alberto, com o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Nada transpirou desta palestra reservada. Ainda de tarde, o general Góes Monteiro tomou parte em importante reunião de proceres revolucionarios realizada no gabinete do ministro da Guerra.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NÃO FOI HOMENAGEADO NA RESIDENCIA DO SR. PAULO DE MORAES BARROS

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite", em sua edição de hontem, fez referencia num topico, a uma homenagem ao general Góes Monteiro que, segundo foi publicado por outros jornaes, se teria realizado na residencia do sr. Paulo de Moraes Barros. Na noticia dessa homenagem, ha, comtudo, um equivoco, conforme vêem os leitores pela carta que nos foi dirigida pelo sr. Jorge de Moraes Barros, irmão daquelle prócer democratico e que a seguir publicamos:

"S. Paulo, 26 de abril de 1932
Illmo. sr. redactor do "Diario da Noite" — No numero de hontem do seu brilhante vespertino, a local sob o titulo "A solução paulista", começa com o seguinte periodo: — "o general Góes Monteiro, homenageado hontem, na residencia do sr. Paulo de Moraes Barros, declarou, etc., etc..."

Ha aqui um equivoco que pede immediata rectificação. A referida homenagem não teve logar na residencia do dr. Paulo de Moraes Barros, nem de nenhum dos seus irmãos todos filiados ao Partido Democratico, intransigentes na defesa dos [illegible] e com motivos, portanto, para uma demonstração daquella natureza.

Com a publicação destas linhas, muito obrigará o constante leitor. — (a) Jorge de Moraes Barros".

NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Durante o dia de hontem, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, recebeu no seu gabinete o commandante da Policia Militar do Districto Federal, com quem conferenciou durante algum tempo.

Estiveram mais no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, os srs. Hercolino Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, Joaquim de Magalhães Barata, interventor no Pará e Virgilio de Mello Franco.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O SR. BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 26 (Do enviado especial) — Chegou aqui o sr. Baptista Luzardo, que foi recebido com vivas demonstrações de apreço.

O seu desembarque verificou-se ás 17 horas, comparecendo ao mesmo os srs. Lindolfo Collor, Raul Pilla, João Neves e crescido numero de amigos e correligionarios.

O GENERAL MIGUEL COSTA CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O general Miguel Costa visitou hoje ás 17 horas, no Palacio do Governo, o sr. Silva Gordo, interventor federal, interino, em companhia do sr. Pedroso Horta. O commandante licenciado da Força Publica esteve no gabinete do sr. Silva Gordo por espaço de 30 minutos, em animada palestra.

Emquanto durou a palestra, esperámos fóra. A' saida do general Miguel Costa, perguntamos-lhe se ia ao Rio a chamado do Governo Provisorio. Respondeu-nos que não. Ia a passeio, por alguns dias, que seriam aproveitados para repouso.

Interpellado sobre se a sua viagem se prende ao assumpto de que foram tratar ali os politicos da frente unica, respondeu que não, pois que está licenciado, não só do commando da Força Publica, por sessenta dias, como, tambem, da presidencia do Partido Popular Paulista.

Sobre os motivos de sua visita, que acabara de fazer ao interventor interino, disse-nos que ella se prende tão sómente, á despedida que foi apresentar ao sr. Silva Gordo, seu amigo pessoal, a quem foi offerecer os seus prestimos emquanto durar sua permanencia na capital da Republica.

O INTERESSE DO GENERAL MIGUEL COSTA PELA POLITICA PAULISTA

Continuando a nossa palestra, indagámos se o general Miguel Costa não se interessa pelos assumptos que estão sendo tratados no Rio, a proposito da politica paulista, ao que nos informou que sim, mas que está, como já havia dito, afastado por dispensa da presidencia do Partido Popular Paulista.

Entretanto, a politica de S. Paulo interessava a esse partido, mas que esse assumpto já estava sendo tratado no Rio, pelo general Góes Monteiro e pelos proceres da frente unica paulista, e a solução desse caso interessava de perto ao Partido Popular Paulista. Não levaria, porém, o pensamento do P. P. P., pois que a sua viagem era apenas de recreio.

ENCONTRO COM OS SRS. GETULIO VARGAS E LEITE DE CASTRO

Indagamos do general se se avistaria, no Rio com o chefe do Governo Provisorio, ao que respondeu affirmativamente, do mesmo modo que esperava avistar-se com o general Leite de Castro.

— Entretanto, ponderamos, se no decorrer da palestra, desses encontros, surgir a politica paulista, como argumentará o general?

O general Miguel Costa ia responder, quando o sr. Pedroso Horta avisou-o do adeantado da hora, despedindo-se das pessoas que o rodeavam, tomando um automovel que o esperava á porta do palacio.

O GENERAL MIGUEL COSTA EMBARCOU PARA O RIO

O general Miguel Costa embarcou para o Rio pelo nocturno das 20 horas.

Na "gare" do Norte, notavam-se a presença do representante do interventor federal, interino, coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica; commandantes de corpos e grande numero de officiaes, amigos e admiradores. Poucos minutos antes de partir o trem, falou em nome dos amigos do commandante licenciado da Força Publica, o escriptor Saldanha da Gama, desejando que a sua viagem ao Rio fosse de grande proveito para S. Paulo. Na estação tocou uma secção da banda da Força Publica.

A' partida do trem [illegible]

O PROBLEMA DAS LOTERIAS

Uma suggestão

Paulo RAPAPORT

Em toda parte do mundo, as loterias têm encontrado defensores e oppositores, mais ou menos extremados. Uns e outros são accordes num ponto — as loterias, como todo jogo de azar, constituem um mal, com a differença, entretanto, de que os seus apologistas consideram esse mal necessario, pelas finalidades sociaes do producto de sua exploração industrial, recurso financeiro que os adversarios não apontam como substituir.

Por isso é que, datando de tempos immemoriaes, a actividade loterica tem resistido a todos os embates, em quasi todas as potencias mundiaes, constituindo excepções muito restrictas as nações onde o seu banimento se ha consumado, pelo menos, na letra da lei. No Brasil, já o alvará de 30 de março de 1703, reconhecia as loterias como serviço de utilidade publica, condição sob a qual que tem sido permittida a sua exploração industrial até o presente momento.

Conciliando os argumentos prò e contra, meditando sobre os vantajosos lucros industriaes e sobre o destino destes na manutenção dos dispendiosos serviços de assistencia social, procedeu-se em varios paizes á officialização das loterias, transformando-as em actividade publica, directamente subordinadas ao apparelho administrativo da nação.

Não carece esforço para demonstrar a utilidade dessa intelligente solução. Reduzidas a uma as loterias, em cada paiz, administrativamente explorada, lucraram todos os interesses ligados ao instituto, — os clientes do jogo, pelas vantagens dos planos de extracção e pela confiança que a directa responsabilidade official determina; os estabelecimentos de caridade e as instituições de assistencia social, porque passaram a dispor de maiores recursos financeiros para o seu custeio e a Fazenda Publica, pelo movimento de capitaes, pelas rendas postaes, telegraphicas e outras, que se estimulam em torno ás loterias, e pela abundante receita destinada á manutenção de serviços de interesse geral, da attribuição do poder publico.

Identico raciocinio que conduziu á officialização da loteria na Allemanha, na Austria, na Hespanha, na Argentina e em outros paizes, pode muito bem ser applicado ao Brasil. Ainda admittindo, como declara a lei vigente, que os orçamentos não participem do producto liquido da industria, facil será avaliar as vantagens que proporcionaria ao Brasil uma loteria organizada á maneira de uma repartição publica de caracter commercial, podendo a mesma facilmente ser annexada á Casa da Moeda.

Não se allegue que os governos têm sido máos industriaes, por isso que, se apesar de semelhante conceito, se justifica a sua acção directa em varias industrias, em nenhuma outra melhor justificativa se encontraria do que na das loterias, dada a sua natureza especial não incidente nas leis penaes, apenas porque a lei as permittiu excepcionalmente. Assim, parece razoavel que essa excepção dos codigos, antes de feita em proveito de concessionarios, o seja irrestrictamente em prol do interesse collectivo, senão directamente em beneficio da Fazenda Nacional, em favor dos estabelecimentos pios e instituições de assistencia, subvencionados ou custeados pelo poder publico.

Acredito que valeria a pena o ministro da Fazenda tentar a iniciativa, quando mais não fosse, a titulo de experiencia que, se outra vantagem não tivesse no momento, ao menos serviria para abrandar a atoarda, ora levantada, conta, o regime estabelecido pelo decreto — lei de 10 de março.

A reforma do ensino militar

O PROJECTO VOLTOU AO MINISTERIO DA GUERRA

O projecto da reforma do ensino militar, com o quadro de docentes militares, que tinha sido entregue á apreciação do chefe do Governo Provisorio, voltou ao Ministerio da Guerra.

E' que nesse projecto foram introduzidas algumas alterações pelo chefe do governo.

O presidente Olegario Maciel agraciado pelo governo italiano

OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA, OSCAR PASCHOAL, FELICIANO FERREIRA DE ANDRADE E FRANCISCO LAFAYETTE SILVIANO BRANDÃO TAMBEM DISTINGUIDOS PELO REI VICTOR EMMANUEL

Ao sr. Afranio de Mello Franco, communicou o Cav. Vittorio Cerruti, Embaixador da Italia, que sua majestade o Rei Victor Emmanuel conferiu as seguintes dignidades da Ordem da Corôa da Italia: Cruz de Cavalleiro da Grã-Cruz, insignia do Grande Cordão, ao dr. Olegario Maciel, presidente de Minas Geraes; Commenda, ao dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior desse Estado; e Cruzes de Officiaes aos coroneis Oscar Paschoal, commandante da Força Publica de Minas Geraes, Feliciano Ferreira de Andrade, assistente militar do presidente do Estado de Minas e dr. Francisco Lafayette Silviano Brandão, secretario da presidencia do Estado de Minas Geraes.

Vae se restabelecendo o trafego da Transandina

SANTIAGO, 26 (U. T. B.) — Depois das conferencias realizadas entre o embaixador do Chile em Buenos Aires e o presidente Justo, da Republica Argentina, foram sanadas as difficuldades que havia com o trafego do Transandino, estando agora em funccionamento normal os trens, que irão até a estação de "La Cumbre", de onde os passageiros se transladarão em automoveis até Mendoza, ahi tomando novamente a estrada de ferro até a capital argentina.

O Departamento de Correios tambem tomou todas as providencias para que as malas postaes não soffram atrazos.

Reabrem-se as sessões das Côrtes Hespanholas

MADRID, 26 (U. T. B.) — Reabrem-se hoje as sessões das Côrtes, constando da ordem do dia assumptos de grande importancia, como sejam a reforma agraria, a creação das delegações do trabalho, a intervenção operaria nas industrias, o processo contra os deputados José Calvo Sotelo, José Bordas Cuesta e Juan March Ondinas, a lei de execução das obras hydraulicas, a amortização das obrigações a que estão forçadas as empresas que adheriram ao regime ferroviario e, ainda, a discussão das responsabilidades politicas [illegible]

OS ESTUDANTES CONTINUARAM HONTEM A PROMOVER TUMULTOS NO CENTRO DA CIDADE

Todo o trecho da praça Floriano á rua do Ouvidor esteve agitado. — A acção da policia. — Os preparatorianos falaram ao capitão João Alberto sobre as medidas que pleiteiam

Em flagrante das correrias deante do edificio d'O JORNAL

Desde sabbado ultimo os estudantes vêm-se agitando tumultuosamente em pleno coração da cidade. O JORNAL foi hontem o unico matutino a noticiar detalhadamente as occurrencias de segunda-feira, em cuja tarde, cerca de 17 horas, os academicos de Bellas Artes e alumnos de varios estabelecimentos do curso secundario, na grande maioria rapazes do Pedro II empenharam-se em luta corporal em frente ás escadarias do Theatro Municipal, tudo tendo terminado sem maiores consequencias em virtude da intervenção da policia.

Por nosso intermedio, entretanto, os alumnos secundarios convocaram para hontem, ás 13 horas, uma grande reunião na praça

As vitrines da Casa Wilson, King & Cia. partidas a pedradas pelos estudantes

Floriano afim de, em conjunto, pleitearem mais uma vez junto ao Ministerio da Educação a diminuição das taxas escolares, recentemente majoradas, conforme é do dominio publico.

ENTRE ALUMNOS DO PEDRO II E ACADEMICOS DE BELLAS ARTES

Sabbado ultimo, quando passavam incorporados pela Escola de Bellas Artes os alumnos dos cursos secundarios faziam, em grande vozerio, enterros symbolicos das personalidades cujas attitudes consideram contrarias aos seus interesses.

Esse movimento dos preparatorianos parece ter de qualquer modo melindrado os academicos de Bellas Artes, que, em revide, atiraram sobre a rapaziada estacionada em frente ao edificio da Escola agua e detrictos de gesso. Os secundarianos, em represalia, damnificaram varias vidraças do referido edificio.

Ante-hontem, novamente reunidos em grande numero em sequencia á campanha que vêm fazendo em prol das taxas os preparatorianos, quasi na sua maioria alumnos do Pedro II, tiveram então um encontro mais sério com os academicos de Bellas Artes, em virtude de se terem reaccendido os resentimentos nascidos no sabbado. Dessa vez houve contendas corporaes, felizmente nada tendo tido maiores consequencias, dada a prompta intervenção da policia. Em nossa edição de hontem pormenorizamos essas occurrencias.

OS TUMULTOS DE HONTEM — CORRERIAS E DEPREDAÇÕES

Conforme convocação annunciada, hontem, cerca de 13 horas, os estudantes secundarios reuniram-se, desta vez em muito maior numero, e tomaram a direcção da praça Floriano.

Chegados ás proximidades da Escola de Bellas-Artes, um grande apparato policial tentou impedir-lhes a marcha, pretendendo dispersal-os. Os gymnasianos protestaram, allegando a natureza pacifica da reunião.

Como os policiaes começassem a pôr-se em acção, o sestudantes reagiram, investindo, a pedradas, contra a policia.

Por sua vez, os academicos de bellas-artes, procurando defender o edificio da Escola, que era igualmente attingido por pedras, sairam a campo, armados de páos, investindo contra os gymnasiaes.

Estabeleceu-se, então, evrdadeiro conflicto, havendo feridos e innumeros damnos materiaes.

EM FRENTE AO THEATRO MUNICIPAL

Momentos após chegavam reforços da Policia Central para auxiliar as autoridades districtaes. Por essa occasião já a maioria dos estudantes havia evacuado o local, estendendo-se pela praça Floriano e pela rua Treze de Maio. Faltando-lhes pedras, excavaram os passeios fronteiros ao Theatro Municipal, e, assim novamente municiados, organizaram nova investida contra a policia. Soldados e investigadores fizeram, então, disparos para o ar, no intuito de dispersar, sem damnos, a multidão estudantina.

Em virtude das scenas tumultuosas de hontem, o trafego ficou inteiramente paralysado no trecho comprehendido entre o Club Naval e o Theatro Municipal, attingindo parte da avenida Rio Branco e toda a rua Treze de Maio.

PELAS RUAS CIRCUMJACENTES — NA GALERIA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Obrigados a recuar pela acção da policia, os estudantes espalharam-se pelas ruas Treze de Maio e Senador Dantas, ingressando tambem, em grande numero pela galeria dos "Diarios Associados", onde procuravam refugiar-se da policia.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Após se haverem dispersado os estudantes, chegavam em frente á Escola de Bellas Artes novos contingentes policiaes, um piquete de cavallaria e varias "andorinhas". Estes reforços não chegaram todavia, a agir. Os estudantes já haviam abandonado definitivamente aquelle local.

OS PRIMEIROS SOCCORRIDOS DA ASSISTENCIA

Os primeiros estudantes soccorridos pela Assistencia, foram Dyrceu Araujo, de 16 annos, alumno do 4º anno do Instituto Lafayette e residente á rua Araujo Penna n. 43 e Daltro de Campos Borges, com 15 annos, tambem quartannista, do Pedro II. Ambos apresentavam ferimentos pelo corpo, produzidos por pedra.

ESTUDANTES DA ESCOLA DE BELLAS ARTES FERIDOS

Grande foi o numero de estudantes feridos, de ambas as partes.

Os da Escola de Bellas Artes foram pensados quasi todos no proprio estabelecimento escolar.

Dentre os machucados estão: Renato Villela, Benedicto Barros, Bio Barros, Djalma Andrade, Achilles Onetto e Ruy Costa com fractura na clavicula.

Do conflicto sairam tambem feridos os commissarios do 5º districto Mendes e Maggioli.

OS ESTUDANTES NA CENTRAL DE POLICIA

Os preparatorianos voltaram hontem, á tarde, ao edificio da Chefatura de Policia, onde falaram ao capitão João Alberto sobre as pretensões que vêm sustentando quanto á diminuição das taxas.

Uma commissão dos rapazes foi mandada subir até o salão, onde se entendeu com o chefe de policia, em frente ao edificio, vivando o sr. João Alberto.

Chegando a uma das janellas, o chefe de policia, acompanhado do sr. Oswaldo Aranha que ali se encontrava, concitou os estudantes a se conservarem em ordem porque, de accordo com o ministro da Fazenda, trataria de resolver favoravelmente a causa que esposam.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO PARA A REGULARIZAÇÃO DA FREQUENCIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO

Deante das occurrencias motivadas pela recente attitude de parte dos alumnos do curso secundario desta capital, determinou o Governo que fossem tomadas energicas providencias para a immediata regularização da frequencia no Collegio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino inspeccionados.

Nesse sentido foi determinado aos directores do Collegio Pedro II que, a partir de amanhã, 28 do corrente e até segunda ordem, seja cancelada a matricula aos alumnos que faltarem ás aulas sem motivo justificado, ficando os mesmos impedidos de se transferirem, no corrente anno, para outro estabelecimento.

Com relação aos collegios inspeccionados, a mesma medida deverá ser observada, para o que os respectivos inspectores procederão á verificação da frequencia nos proximos dias, dando diariamente conhecimento das faltas registadas ao director geral do Departamento Nacional do Ensino.

Para hoje, o director do Externato do Collegio Pedro II convocou uma reunião dos alumnos daquelle instituto, na qual serão debatidas as suas pretensões para posterior deliberação do Governo.

Visto — (a.) Santiago Dantas.

UMA NOTA DO 4º DELEGADO AUXILIAR

Do gabinete do 4º delegado auxiliar pedem-nos publicar a seguinte nota:

"O chefe de Policia espera que os estudantes não continuem na attitude de que ha quatro dias vêm mantendo e avisa que terá que agir contra aquelles que, utilizando-se da opportunidade, unem-se aos jovens alumnos para a pratica de acções reprovaveis.

Na impossibilidade de distinguir esses elementos, aconselha aos estudantes que evitem as agglomerações e as passeatas, afim de não difficultarem a acção da Policia, que tem agido com tolerancia, mas, tendo a responsabilidade da ordem publica, não consentirá mais perturbações da tranquillidade da vida da cidade."

PROVIDENCIAS DO GOVERNO PARA A REGULARIZAÇÃO DA FREQUENCIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO

Deante das occurrencias motivadas pela recente attitude de parte dos alumnos do curso secundario desta capital, determinou o governo que fossem tomadas energicas providencias para a immediata regularização da frequencia do Collegio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino inspeccionados.

Nesse sentido foi determinado aos directores do Collegio Pedro II que, a partir de amanhã, 28 do corrente e até segunda ordem, seja cancelada a matricula aos alumnos que faltarem ás aulas sem motivo justificado, ficando os mesmos impedidos de se transferirem, no corrente anno, para outro estabelecimento.

Com relação aos collegios inspeccionados, a mesma medida deverá ser observada, para o que os respectivos inspectores procederão á verificação da frequencia nos proximos dias, dando diariamente conhecimento das faltas registadas ao director geral do Departamento Nacional do Ensino.

Para hoje, o director do Externato do Collegio Pedro II convocou uma reunião dos alumnos daquelle instituto, na qual serão debatidas as suas pretensões para posterior deliberação do governo.

SALAS NO EDIFICIO DO "O JORNAL"

Alugam-se salas para escriptorios no amplo e moderno edificio do O JORNAL, á rua Treze de Maio, 33-35.

Tratar com o sr. Carlos Migliora, que é encontrado no proprio edificio, todos os dias uteis, das 10 ás 16 1/2 horas.

RIBEIRÃO PRETO AO COMMEMORAR O SEU 60º ANNIVERSARIO

O que vem sendo o progresso sempre crescente do grande municipio paulista — As suas lavouras — As industrias — A instrução publica — As arrecadações

Ribeirão Preto, o coração do oeste paulistano, o centro da lavoura cafeeira de S. Paulo, completou o 60º anniversario de sua fundação. Fel-o a 14 do mez de abril corrente, quando toda a linda cidade se engalanou para festejar a data auspiciosa, em meio da alegria dos seus habitantes, que viram passar aquella data quando um sopro animador parece vivificar as energias paulistanas com a melhoria que se verifica no commercio do café, o producto que proporcionou ao grande municipio o seu vertiginoso desenvolvimento.

Situado a 500 kilometros do litoral e a 420 kilometros de S. Paulo, Ribeirão Preto possue todos os requisitos de uma grande cidade e o seu desenvolvimento e o seu sempre crescente progresso são o maior attestado da capacidade emprehendedora do paulista.

Para dizer dessa capacidade, nada mais é necessario do que o relato historico do municipio que com tão poucos annos de vida logrou collocar-se entre os melhores do nosso mais adeantado Estado.

A lei provincial n. 51, de 3 de abril de 1871, creou o Districto de Paz e Freguezia de Ribeirão Preto, sob a invocação de S. Sebastião de Ribeirão Preto.

Por lei n. 67, de 12 de abril de 1872 foi elevada a Villa e Municipio, procedendo-se ás primeiras eleições em 22 de fevereiro de 1874, época em que foi elevada á categoria de cidade em 14 de abril de 1889.

O povoado, iniciado em 1853, com arranchamentos em meio de espessas florestas, entrou definitivamente em parte integrante da divisão administrativa da antiga provincia de S. Paulo a 12 de abril de 1872, quando foi elevada a villa e municipio, começando, portanto, dahi, a etapa primordial da sua verdadeira vida politica no organismo nacional.

Conta Ribeirão Preto, pois na data de hoje, apenas 60 annos, nesse curto lapso de tempo, constituiu-se o centro convergente de todo o progresso e cultura dessa vasta zona agricola.

Até 1872, o territorio de Ribeirão Preto pertencia á comarca do Mogy Mirim; de 1872 a 1875 á de Casa Branca; de 1875 a 1877 á de Battataes. Por lei n. 63, de 12 de maio de 1877, passou á comarca de São Simão, e por decreto de 25 de agosto de 1892, foi creada a Comarca de Ribeirão Preto, sendo o seu primeiro juiz de direito o dr. Manoel Aureliano de Gusmão.

Em resumo, eis os aspectos principaes da historia da fundação de Ribeirão Preto.

A ACTUAL RIBEIRÃO PRETO

Tudo se tem desenvolvido na grande cidade do interior paulista.

A instrucção publica, bem orientada, alcançou invejavel grão de adeantamento.

Entre os principaes estabelecimentos de ensino conta Ribeirão Preto o Gymnasio do Estado, Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Escola Normal, Instituto Commercial, 5 grupos escolares, Collegio Metodista, Collegio Cesario Motta, Collegio Progresso, Collegio N. S. Auxiliadora, Collegio Coração de Maria, Escola e Bibliotheca dos Pobres, Escola Profissional Mixta de Ribeirão Preto, fóra 21 escolas subvencionadas e 52 ruraes, com uma frequencia geral de 7.204 alumnos matriculados.

No terreno das diversões publicas, a cidade possue agremiações que honram os nossos fóros de civilização, taes como a Sociedade Recreativa, da elite, Sociedade Dante Alighieri, da colonia italiana; Sociedade Allemã, Centro Espanhol, Societá Unione Italiana, e outras.

Ribeirão Preto ostenta o mais bello e confortavel theatro do interior, e um dos maiores talvez do Brasil. O Pedro II, com capacidade para quatro mil pessoas, luxuosamente installado, possue scenarios ricos, e apparelhos cinematographicos orçados em mais de 200 contos.

O Theatro Carlos Gomes, depositario das glorias artisticas da cidade, construido em 1897, ainda continua a ser um dos pontos de maior attracção daqui.

O Cine Avenida, o Theatro Paratodos, a Empresa Loiola Jor., tambem disputam a primazia entre as diversões desse genero.

As associações de classe são representadas pela Associação Regional dos Agricultores de Café de Ribeirão Preto, agrupando mais de 150 fazendeiros da zona; Associação Commercial de Ribeirão Preto, Associação Empregados do Commercio, Sociedade União dos Viajantes, Sociedade União dos Carroceiros e Tracção Animal.

No sport, a cidade tem sido condignamente representada pelos seus grandes clubs: Commercial F. C., veterana sociedade que tantos louros tem conquistado em pugnas sensacionaes com os melhores quadros de S. Paulo, Rio, Minas, Bahia, Pernambuco e mesmo do exterior, como os uruguayos e argentinos.

Quanto á assistencia aos desafortunados, são expoentes a Santa Casa de Misericordia, com mais de 400 leitos, enfermarias, hospitaes, pavilhões de 1ª ordem para pensionistas, Raios X, etc. A Sociedade Beneficente Portugueza, a Assistencia á Infancia, Asylo de Mendicidade Padre Euclydes, Asylo de Orphãos Analia Franco, Assistencia aos pobres de S. Vicente de Paulo, Sociedade Amiga dos Pobres, Associação Santa Rita dos Desamparados, Damas de Caridade, etc.

O GOVERNO DO MUNICIPIO

Dirige presentemente os destinos do municipio o sr. Eduardo Leite Ribeiro, que, não obstante todos os entraves encontrados, logrou fazer com que as rendas attingissem a cerca de 3.000 contos.

Pela Prefeitura de Ribeirão Preto passaram grandes administradores, como sejam os srs. Macedo Bittencourt, coronel José Martiniano da Silva e dr. João Rodrigues Guião. Foram os prefeitos que deram á cidade o impulso que ella apresenta hoje. Por justiça, cumpre salientar tambem o nome do dr. J. Camillo de M. Mattos, que foi um continuador das obras dos seus antecessores.

Conta o municipio com 100.000 habitantes e a cidade com cerca de 65.000.

A area urbana é calculada em 100 alqueires, divididos em quarteirões de 10.000 metros quadrados, os quaes são separados por 145 ruas largas, 7 praças e uma extensa avenida de 1.400 metros de comprimento, artisticamente arborizada e pela Avenida do Café, de 1.600 metros, em construcção.

A cidade possue hoje 7.134 predios, assim classificados:

Terreos, 6.580.
De um andar, 538.
De mais de um andar, 16.

A temperatura oscilla, no tempo frio entre 10º e 18º e no calor entre 17º a 34º na sombra.

A TERRA DO CAFE'

O municipio possue cerca de 278 propriedades com 32.496.700 cafeeiros, sendo: em franca producção 31.915.000 e novos — 581.700, dando uma média de 221.000 pés por lavrador, segundo estatistica fornecida pelo Instituto de Café do Estado de S. Paulo. A média de producção tem sido de 50 arrobas por mil pés, alcançando nos primeiros tempos de formação da cidade a 300 arrobas, o que, aliás, acontece em todas as zonas novas. Hoje pelo esforço da terra e pela idade dos cafeeiros que aqui regulam entre 10 e 50 annos, a producção baixou para 50 arrobas, alcançando, entretanto, em fazendas como Buenopolis, São Martinho, Canadá e outras, graças ao bom trato, cerca de 90 a 100 arrobas por 1.000 pés. A area cultivada é de 39.190 alq. e de mattas virgens 12.424 alqueires.

A maior fazenda cafeeira do mundo acha-se localizada no municipio, a Fazenda Dumont, fundada pelo dr. Henrique Santos Dumont, pae do illustre aviador Santos Dumont, que a vendeu aos inglezes, por um milhão de libras esterlinas. A Dumont possue estrada de ferro propria com 42 kilometros de extensão e liga a cidade ao importante departamento agricola, que conta 4.000 almas. Tem 5.000.000 de cafeeiros.

A Cia. Agricola S. Martinho, propriedade dos irmãos Prado, com 4.200.000 cafeeiros, e possue em sua propriedade tres estações, sendo duas da Cia. Mogyana e uma da Paulista. A Cia. Guatapará, dos Alves Lima, com 2.000.000 de cafeeiros, citada como a fazen-

(Continua na 14ª pag.)

PACIENCIA E DELICADEZA...

Uma classe de servidores da população carioca que se distingue pelas duas qualidades referidas

Nunca é demasiado o elogio das bôas qualidades.

Principalmente porque, na observação dos sociologos que podemos traduzir em linguagem terra-á-terra, o mundo atravessa uma phase em que os "máos costumes" se espalham com espantosa rapidez.

Da urgencia com que os defeitos são imitados, nada se poderia dizer, uma vez que tudo agora é vertiginoso.

Das qualidades negativas muito se tem dito não só em referencias ligeiras como em alentados livros que toda a gente já leu.

Pois Horacio não escreveu o louvor dos bons vinhos.

E tomar alcool a não ser na impressão dos que o fabricam, é um pessimo habito.

E Erasmo não nos deixou o "Elogio da Loucura"?

Perguntem ao dr. Austregesilo se a demencia é uma coisa que se deva gabar...

E o nosso Amadeu Amaral, tão suave tão velludoso para com a vida e com os homens não tem o "Elogio da Mediocridade"?

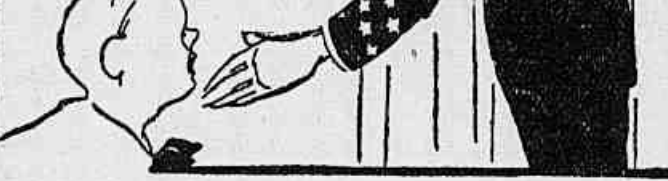
Entretanto a não ser Marden que fabrica sob medida conselhos de bôas maneiras ninguem se preoccupa nos dias que correm em louvar as qualidades que mais distanciam os homens dos irracionaes.

Assim, pois, não é descabido que de quando em vez alguem se lembre de destacar o valor das bôas qualidades.

Ora, nós cariocas, temos a todos os momentos ante os olhos

exemplos magnificos de paciencia e de delicadeza.

Dão-nos os conductores e motorneiros de bondes que nos transportam pela cidade.

Ninguem os excede em paciencia, quando, por exemplo ás primeiras horas da manhã ou ás ultimas da tarde elles transportam as crianças das escolas.

E' um espectaculo edificante observar como elles, com uma paciencia infinita param o vehiculo das preferencias do povo e depois vão alojar, criança por criança, pelos bancos.

Mas, de resto, com a gente grande, tambem elles têm a mesma paciencia e delicadeza.

Essas virtudes, tão raras nesta hora de nervosismo devem de ser destacadas para que todos as apreciem devidamente.

E, — porque não dizer? — tanto quanto possam, em qualquer circulo de actividade, as imitem...

A PEDIDOS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Relatorio a ser apresentado aos senhores accionistas, em 28 de abril de 1932

Srs. Accionistass

Ainda uma vez vimos apresentar-vos as contas do ultimo anno bancario, sujeitando-as á vossa approvação.

Longe de serem normaes as condições economicas e financeiras do paiz, aggravadas pela situação seriamente precaria do mundo, ainda assim temos a satisfação de assegurar-vos que o nosso banco se conduziu galhardamente no meio da tormentosa crise dominante. O seu credito firma-se de uma maneira notavel, permittindo-nos sinão a expansão de negocios, pelo menos a manutenção de nossa extensa clientela. Os negocios se realizam em bases seguras, de maneira a ser possivel a sustentação do dividendo, que poude ser mantido sem sacrificios e nem artificios.

Os dividendos semestraes foram de 20 °|° ao anno. O nosso fundo de reserva subiu a réis 12.174:757$930, importancia consideravelmente superior ao capital social.

A cotação das acções manteve-se entre os limites de 470$ em 20 de janeiro de 1931 e de 400$000 em 12 de maio do mesmo anno, mercado firme actualmente a 420$000. A nossa carteira de titulos pertencentes a terceiros accusa sensivel acrescimo, no exercicio passado, na apreciavel importancia de réis 118.021:457$797. A somma dos titulos de terceiros a cargo do banco é de 348.877:235$611, que, com 57.673:288$248 de titulos caucionados perfaz o grande total de 406.550:523$859, a maior verba do balanço.

Em traços rapidos, eis esboçada a situação do banco no decurso do ultimo anno bancario. Quaesquer informações e esclarecimentos vos serão ministrados promptamente.

De accordo com os Estatutos, tendes de eleger o Conselho Fiscal e supplentes para o anno corrente.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1932.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente do Banco.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignado, propõem na Assembléa Geral dos Accionistas que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e trinta e um (1931), por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accôrdo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1932.

Dr. Leocadio Chaves.
Edmundo Machado.
Dr. Antonio José da Cunha.

BALANÇO EM 30 JUNHO DE 1931

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		389:092$030
Carteira		
Titulos descontados	54.580:296$816	
Effeitos a receber	4.206:790$702	58.787:087$518
Contas correntes garantidas		15.636:679$213
Valores caucionados		57.720:041$378
Valores depositados		314.316:035$728
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.232:022$949
Letras em cobrança		2.560:887$476
Diversas contas		6.265:104$638
Caixa: em moeda corrente		50.259:272$639
		508.176:883$569

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.062:797$760
Depositantes:		
em c|c com juros	58.575:203$918	
idem sem juros	3.576:258$887	
idem de aviso	24.802:382$633	
idem de prazo fixo	8.784:127$088	
por Letras a premio	3.440:854$612	99.178:827$133
Depositos judiciaes		13:157$160
Depositantes de titulos e valores		372.036:077$106
Titulos por Conta de Terceiros		6.775:310$788
Dividendos:		
Saldo anterior	46:046$500	
Pelo 42º de 20% a distribuir	998:934$000	1.044:980$500
Diversas contas		5.173:754$614
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.891:978$508
		508.176:883$569

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1931

DEBITO		CREDITO	
Despesas Geraes: Fecho desta conta	818:464$482	Saldo do semestre anterior	1.886:435$330
Juros: Idem, idem	550:482$665	**Commissões:** Lucro desta conta	154:203$915
Dividendos: Pelo 42.º de 20 % a distribuir	998:934$000	**Descontos:** Idem, idem	3.039:419$980
Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta	266:263$080		
Conta Suspensa: Creditado a esta conta	559:000$000		
Moveis e Utensilios: Amortização de 10 %	3:936$490		
Saldo que passa	1.891:978$508		
	5.080:059$225		5.080:059$225

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931 — M. Moraes e Castro, Contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		391:731$770
Carteira		
Titulos descontados	68.016:088$301	
Effeitos a receber	4.173:491$415	72.189:579$716
Contas correntes garantidas		15.731:819$303
Valores caucionados		57.673:288$248
Valores depositados		348.877:235$611
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.368:015$449
Letras em cobrança		3.173:661$566
Diversas contas		3.164:485$302
Caixa: em moeda corrente		32.292:126$624
		535.867:593$589

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.174:757$930
Depositantes:		
em c|c com juros	48.759:529$468	
idem sem juros	4.329:315$873	
idem de aviso	26.492:413$993	
idem de prazo fixo	9.913:970$468	
por Letras a premio	2.877:313$577	92.313:443$374
Depositos judiciaes		13:288$660
Depositantes de titulos e valores		406.550:523$859
Titulos por Conta de Terceiros		7.307:645$231
Dividendos:		
Saldo anterior	46:920$500	
Pelo 43º de 20% a distribuir	998:934$000	1.045:854$500
Diversas contas		4.639:679$411
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.923:500$624
		535.867:593$589

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1932. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

DEBITO		CREDITO	
Despesas Geraes: Fecho desta conta	971:649$997	Saldo do semestre anterior	1.891:978$508
Juros: Idem, idem	907:391$299	**Commissões:** Lucro desta conta	271:781$102
Dividendos: Pelo 43.º de 20 % a distribuir	998:934$000	**Descontos:** Idem, idem	2.758:161$030
Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta	111:960$170		
Casa Forte: Amortização de 10 %	4:766$710		
Moveis e Utensilios: Idem, idem	3:717$840		
Saldo que passa	1.923:500$624		
	4.921:920$640		4.921:920$640

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1932 — M. Moraes e Castro, Contador.

1931

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 135 termos, a saber:

Em virtude de alvará	41	representando	1.120	acções
Em virtude de caução	1	"	15	"
Em virtude de levantamento de caução	3	"	120	"
Em virtude de venda	80	"	2.353	"

DE CHRYSOSTHOMO AO JOVEN E ARDOROSO TRIBUNO...

Os seculos dos seculos nos advertem, cada vez com uma eloquencia mais convincente, de que Deus escreve certo por linhas tortas. A quadratura do circulo, a que muita gente se refere sem ter noção do que está dizendo, e o ajuste de uma recta, ponto por ponto, a um ramo de parabola, são problemas elementares e já resolvidos na geometria dos céos, emquanto nós outros, neste vale de lagrimas, lutamos inutil e obstinadamente para encontrar a solução de questões muito mais simples. Tudo quanto procede immediatamente da vontade superior tem um aspecto ostensivo immediato e um sentido real occulto, que só comprehendemos a partir do instante em que o desdobramento dos factos nos explica a razão daquillo que de inicio poderia parecer absurdo. Ainda agora, só agora, Nosso Senhor nos concede o direito de entender os motivos que teriam feito ir parar nas mãos de certo politico, provavelmente, hoje, ex-politico, um magnifico emprego de responsabilidade na hierarchia municipal, de responsabilidade porque as funcções correspondentes reclamam austeridade, cultura e tirocinio, e magnifico porque os vencimentos não são deste mundo... Ora, esta — diziam alguns. Como se explica tal preferencia? — indagavam de outro lado, mais alguns intrigados. Estava ali o dedo de Nosso Senhor. O contemplado, bem ou mal, fôra mandatario popular numa assembléa legislativa qualquer, e, suffragado para outra, renunciou automaticamente á modestia da primeira e se installou nas immunidades e vantagens da segunda, deixando nos annaes da sua passagem pelas actividades electivas da representação local uma divida de 15 ou 18 contos no Montepio dos Funccionarios Municipaes, que foi desde logo esquecida. A caixa do Montepio destina-se a defender contra a miseria as viuvas e os orphãos dos servidores do Districto, os quaes, mediante uma contribuição por mez, se não deixam a companheira e a prole em situação desafogada, ao menos pódem transferirse desta para melhor com a segurança de que só as penas da saudade restarão para tortura dos seus entes queridos. O Todo Poderoso não quiz assistir impassivel a um desfalque de tanto vulto naquelle modesto instituto de previdencia, e deve ter sido mais para resguardar senhoras desamparadas e innocentes que precisam de seu pão de cada dia que a sabedoria divina restituiu ao devedor impiedoso um cargo na Municipalidade, restituindo, implicitamente, o dinheiro por elle desviado, porque o desconto das contribuições para o Montepio é de natureza compulsoria.

Provavelmente esse orador teria procedido sem má fé, e julgando, na sua vaidade natural, que o proprio verbo deve merecer um valor material muito acima de uma ninharia que não chega a duas dezenas de contos. São João Chrysostomo não era cognominado o Bôca de Ouro, e como tal não eram consideradas suas palavras? Que vissem na fogosa erudição do "ardoroso tribuno" o mesmo quilate dos memoraveis sermões do eloquente prégador sacro, e deixassem de preoccupações de ordem subalterna, que levam as criaturas a pensar no vil metal, quando estão em jogo a erudição e a demagogia de um homem.

Que o joven tribuno aproveite a lição que o Mestre dos mestres lhe deu suavemente, obrigando-o a repôr o que pertence a uma collectividade, em caracter sagrado, e medite nas vantagens e desvantagens de alguem se arrogar por exhibição e por amor á publicidade desvairada as funcções de Fouquier Tinville, o accusador geral dos heróes da revolução franceza, que acabou pagando caro o excesso e as inverdades dos seus libellos.

Nós não valemos nada, e cada um, afinal de contas, maior ou menor, tem sua claraboia, seu telhado de vidro. Façamos das amarguras da existencia alguma coisa digna de nós mesmos, como recommenda Bourbon e Menezes, autor da maxima de admiravel philosophia, segundo a qual, em ultima analyse, a serenidade e a razão tudo reduzem a deslumbramento e a motivos de amor...

(Transcripto da secção "De Hontem para Hoje", do "Diario da Noite" de hontem).

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

O sr. Guilherme da Silveira, a quem a aragem tonificante da Revolução fez deixar as presidencias do Banco do Brasil e Banco Portuguez e cujos accionistas destas instituições foram mais felizes do que os da Progresso Industrial, fez como presidente desta Companhia, na Assembléa dos accionistas, uma exposição da situação da Empresa, que dir-se-ia o sr. da Silveira se achava nos seus luminosos dias do governo passado.

O illustre Esculapio e simultaneamente cultor da arte do Jacquard, para fazer realçar o seu trabalho, reporta-se ao estado financeiro da Companhia em 1918, para nos dizer que a 31 de dezembro desse anno o balanço apresentava um prejuizo de seis mil e duzentos contos, prejuizo este que foi liquidado pela absorpção das Reservas, que ficaram reduzidas a quinhentos contos.

Não nos parece que o sr. da Silveira tivesse necessidade de mencionar estes dados, pois na occasião em que entrou, a situação estava aclarada e mais ficou com o lançamento do emprestimo por debentures.

Nos annos da gestão do sr. Guilherme da Silveira a Companhia distribuiu nove mil e cem contos de dividendos e accumulou seis mil e duzentos contos de Reservas; ora, se tivesse distribuido, nos quinze semestres que remunerou o Capital, dividendos á razão de dez por cento ao anno, o que é razoavel, não apresentaria agora Reservas ridiculas em relação aos dividendos distribuidos e ás possibilidades da Empresa.

O sr. Guilherme da Silveira assim não procedeu, porque naquelle tempo as suas commissões não eram como são hoje sobre os lucros liquidos, o que constitue a nosso ver uma grande desvantagem para os accionistas e para a Companhia.

Pela exposição-plataforma do Doutor Presidente, feita na Assembléa dos accionistas, conforme acta publicada em 24 do corrente, sente-se o seu esforço em demonstrar uma bôa situação dos negocios da Progresso Industrial.

O que sentimos é que, depois de terem sido pronunciadas suas palavras, não se tivesse levantado um accionista dos que ás vezes apparecem em nossas "acarneiradas" assembléas geraes para lhe dizer que a situação de prosperidade verificada nalguns annos depois da guerra até 1926, não era devida ao esforço da direcção, mas tão somente á situação optima dos negocios, mau grado o filhotismo dispensado a algumas firmas compradoras e o pouco escrupulo de alguns fornecedores.

Accionistas desilludidos.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de hontem).

POLITICA MINEIRA

Se o desapparecimento temporario do P. R. M. da actividade partidaria de Minas encheu de desanimo e profunda tristeza a todos os mineiros que amam a tradição e a grandeza de seu Estado, em compensação a nova organização politica, baseada nos principios approvados no memoravel e majestoso congresso de agosto, trouxe-nos a esperança seductora que Minas unida retomará dentro em breve, na Federação, o logar de destaque, que a legião lhe havia tirado. Os estatutos elaborados pelo sr. Mario Brant são bons. Como doutrina politica, de um modo geral, elles se acham collocados no meio termo das grandes correntes modernas, procurando manter o equilibrio entre a indole do nosso povo e as tendencias politicas de após-guerra, podendo mesmo dizer-se, se o partido fôr avante, a sua applicação, no terreno pratico, nos levará á aceitação de principios extremistas. Bem analysado não corresponde, apesar de socialista em essencia, ao partido de Hitler, como se tem dito é moldado, a não ser talvez no nome, pois um é partido Social Nacionalista e o outro partido Socialista Nacional. Só na juncção das tres palavras é que existe a maior semelhança. Hitler é adepto do socialismo chamado revolucionario e pretende a remodelação politica e social pela disciplina armada (uma das formas de evolução), aliás, muito de accordo com a indole dos germanicos, que ainda guardam no subconsciente o respeito á vontade marcial do Kaiser. Transportar isso para o nosso meio é desconhecer o nosso povo; uma organização partidaria militarizada não teria apoio popular. Ahi temos a milicia legionaria, coroada de fracasso e que hoje commemoraria o seu primeiro anniversario, se a ironia popular não a tivesse fulminado no apparatoso vinte um de abril do anno passado. Liberal por indole e por educação o mineiro não se submetteria a ser orientado por uma agremiação politica em que a força bruta fosse o elemento de convicção. Por tudo isso o P. S. N seria bem aceito; mas a commissão diretora se incumbiu de tornal-o antipathisado para o povo, com uma "assembléa" sob a fórma de abaixo assignado em a qual foi creado. Retrogradamos, nesse ponto, ao tempo do marquez de Pombal, se quizermos ser generosos. Os convencionaes assignavam o papel apresentado sem saber o que nelle estava escripto. A liberdade de critica, de apresentar suggestões tão communs em todos os partidos, mesmo no "fascio", foi inteiramente abolida no dia do baptisado da nova organização, que a maldade e irreverencia popular chrismou, espirituosamente, com um nome que aqui não vem ao caso. Como meio de propaganda contraria ao partido não póde ter havido melhor. De todos os municipios de Minas vieram os representantes das duas correntes, a legionaria e a perremista, todos elles forrados da melhor boa vontade, desejosos da paz e da harmonia mineira. Sonhavam com uma assembléa em que as idéas fossem discutidas com sinceridade. O que aqui se passou elles nunca se esquecerão e voltando aos seus lares repetirão noite e dia aos seus amigos, como um signal de protesto pelo modo como foram tratados. Foi, talvez, indirectamente, um meio de manter accesa a idéa de fazer sobreviver o velho Partido, pois, apesar das grandes criticas que lhe faziam, era muito mais liberal em suas deliberações. Não é só a ironia popular que fere o novo partido; tambem entre os seus grandes directores ha os que fazem pilheria e lhe arruinam a reputação. O "Automovel Club" sempre foi o centro de irradiação das maldades politicas e hontem, foi ouvido ali, segundo me disseram, o seguinte dialogo, trocado entre um illustre advogado e um medico que desfruta largo prestigio no momento actual, devido as ligações com o governo: — "Como vae o novo partido?" — perguntou-lhe o advogado. O esculapio, com ares de compaixão, não demorou em responder: "Infezadinho, coitado. Talvez não escape. Aliás isto está previsto em todos os tratados de pathologia. Desde as leis canonicas ao Codigo Civil, que se tem procurado evitar estes males: os casamentos entre parentes proximos. Por mais forte que seja o pae o rebento sae sempre defeituoso. Accrescente-se, no caso vertente, a vida carnavalesca que um delles levou na sua fantasia amarella, desde que abandonou a casa amiga". E' authentico.

Capistranus.

B. H., 21 — 4 — 932.

Avisos e Declarações

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

AVISO

Compareceu hoje a esta Estação o sr. José Pedro Alvarenga, representado pelo seu bastante procurador a COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES, remettente do Despacho de mercadoria n. 52, de 31 de março de 1932, de Candeias para Maritima, constante de 125 saccos de café, com 7.541 kilos, consignados á ordem, communicando ter-se extraviado o conhecimento original da referida expedição, para o fim de ser feita a entrega da mercadoria acima citada.

Assim, em observancia ao disposto no art. 9, paragrapho 1º do Decreto n. 19.473 publicado no "Diario Official" de 18 de março de 1931, faz-se publicar este aviso pela imprensa durante 3 dias consecutivos, para conhecimento de quem interessar possa.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1932.

Gil Domingues (Ajudante da Renda).

PLUS ÇA CHANGE...

Em seu novo livro "Outras revoluções virão...", o sr. Mauricio de Medeiros, procurando defender o Congresso Nacional, narra o que, apesar de membro da maioria, fez para evitar que do Patrimonio Nacional se désse uma enorme área, na esplanada do Senado, a uma sociedade estrangeira.

O debate se generalizou. Levantou-se o alarma e o projecto não chegou a sair da Camara, apesar de apoiado por mensagem do presidente da Republica!

Com a leitura do livro, pergunta-se o que foi feito desse terreno, com perto de 2.000 metros quadrados. E não é sem uma certa surpresa que se sabe que, depois do periodo revolucionario, elle foi vendido, sem a indispensavel formalidade da hasta publica, a uma firma commercial desta praça. Porque preço? Não sabemos.

Mas o simples facto da venda ás occultas, sem leilão, já constitue uma irregularidade, tanto mais quanto, por falta dessa formalidade, entendeu a Junta de Sancções que fôra irregular a venda, autorizada em lei, de alguns lotes desses terrenos, a funccionarios publicos, para desconto em folha!

Agora, o Collegio Pedro II (Externato), procurando um local para construir novo predio, em zona menos turbulenta que a de sua séde actual, pediu a área que a Republica velha queria dar aos estrangeiros, e foi então que se verificou que a Republica nova o vendera particularmente, ninguem sabe ainda com autorização de quem...

"Plus ça change, plus ça devient la même chose..."

(Do "Correio Tenentista e Inconstitucionalista").

EDITAES

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de segunda praça, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10 %, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Alto n. 59, na Estação de Engenho de Dentro, penhorados em autos de executivo hypothecario movido por Gustavo Leuzinger Masset, ora fallecido, contra Haydée de Araujo Serrano e seu marido Domingos Coca Serrano.

O DOUTOR EDMUNDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem de 2ª praça, com o prazo de 20 dias e o abatimento legal de 10 %, que no dia 28 do corrente mez, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro levará á 2ª praça a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da quantia de Rs. 13:500$000, já com o abatimento legal de 10 %, o predio e respectivo terreno abaixo descriptos e avaliados, penhorados em autos de executivo hypothecario movido por Gustavo Leuzinger Masset, ora fallecido, contra Haydée de Araujo Serrano e seu marido Domingos Coca Serrano, sendo que o valor foi dado na escriptura lavrada nas notas do Tabellião do 11º Officio, no Lº 136, folhas 94v.; Descripção: — "Sendo o predio terreo, feitio de chalet, — com tres janellas na frente, dividido em commodos para familia, accrescido com — mais tres commodos nos fundos, medindo o terreno 16m, a mesma largura nos fundos, e de extensão 55m, confrontando por um lado com o predio n. 65, de Dominos Tripoli por outro com o de n. 57 de Antenor Ribeiro, e nos fundos com o predio n. 76 da rua Curupayti de Paschoal Salvador". E quem o dito immovel quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima designados onde o porteiro os levará a 2ª praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima do valor dado, com o abatimento legal de 10 %, o predio feito, a dinheiro á vista ou fiança idonea por 3 dias, e, caso não encontre licitantes, será, em acto continuo, vendido em leilão pelo maior preço que alcançar. Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor afim de serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 5 de abril de 1932. Eu, João de Souza Pinto Junior. Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 26 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	72.10. 0	72.10. 0
Novo Funding, 1914	54. 0. 0	56. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	15.10. 0	15.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.87	11.80
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	0. 8. 0	0. 8. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14. 7½	0.14. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 7½	3. 3. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 6	1. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	104. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 0. 0	103. 7. 6
Consols, 2 ½ %	60.10. 0	60.10. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

S. A. "O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES"

Em assembléa geral ordinaria realizada a 26 de março findo, os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal e elegeram para o Conselho Fiscal: dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Adelino A. Gomes e Fernando Dias.

COMPANHIA AMERICANA DE METAES S. A.

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 26 de março ultimo, os accionistas approvaram o relatorio, o balanço, as contas e o parecer do Conselho Fiscal. Em seguida foi feita a eleição da directoria e membros do Conselho Fiscal verificando-se o seguinte resultado: Para presidente e gerente geral, sr. Myron Marvin; para director-thesoureiro, sr. Georges Thomas Land; para director representante, sr. Salomão Aflalo; para director-technico, dr. Alvaro de Souza Lima; para membro do Conselho Fiscal, srs. Charles Boschini, Damião C. Rego e Alvaro Bastos. Para supplentes, dr. José da Costa Moreira, srs. Julio Lacombe Junior e Francisco Buarque Alves.

BANCO ECONOMICO NACIONAL

Na séde deste banco, na estação de Campo Grande, realizou-se no dia 30 de março a assembléa geral ordinaria. Os accionistas approvaram o relatorio, o balanço, as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Procedida em seguida a eleição foi verificado este resultado: para director-gerente, sr. Manoel Alves da Cruz Rios; para director-secretario, sr. Luiz Felippe Alves da Nobrega. Para o Conselho Fiscal foram eleitos membros effectivos: os srs. Manoel José Valente, Annibal dos Santos Luzes e João Paes Ferreira; e para supplentes os srs. Virginio Werneck Campello, Horacio da Costa Ferreira e Christovão Vieira Alves.

METROPOLE COMPANHIA S. A.

Está marcada para o dia 30 do corrente a assembléa geral ordinaria desta companhia.

BRAZILIAN AMERICAN

Está marcada para o dia 11 de maio a assembléa geral ordinaria.

COMPANHIA SUBURBANA INDUSTRIAL

No dia 12 de maio proximo será realizada a assembléa geral ordinaria da Companhia supra.

COMPANHIA GERAL DE PETROLEO PAN-BRASILEIRA

Será realizada, hoje, ás 15 horas a assembléa geral ordinaria da companhia acima, na séde á Praça Mauá, 7.

CAMBIO

O nosso mercado monetario abriu, hontem, firme, com as taxas accessiveis pois, a relação da libra, accusava, declinio, em Londres.

A's 10 horas, no inicio de suas operações, o Banco do Brasil declarou sacar a 4 17|32, ... (£ 52$965), e comprar a 4 39|64, (£ 52$020).

Logo em seguida, após a chegada da intermediaria de Londres, accusando reacção na cotação da libra, o Banco do Brasil passou a cotar o bancario a 4 33|64, (£ 53$148), e o particular a 4 19|128, (£ 52$200), situação em que ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se mais firme, em vista da libra ter soffrido novo declinio em sua cotação. O Banco do Brasil saccou a 4 64|128, (£ 52$874), e comprava cobertura a 4 79|128, (£ 51$920). Nestas condições fechou o mercado, bem impressionado e firme, com os demais bancos operando á essas mesmas taxas, em escala limitada.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 26 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem, estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos. Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu calmo com alta e baixa parcial de 1 ponto.

— A's 12.30, o mercado a termo apresentava-se estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com alta parcial de 1|2 pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com alta parcial de 1|2 pfg. sem vendas.

— O mercado de café abriu estavel, com alta de 1 1|2 a 1 3|4 francos.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 2 1|4 a 2 1|2 francos. Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES
CAFE'

NOVA YORK, 25 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.26	6.26
Para julho	6.23	6.21
Para setembro	6.27	6.27
Para dezembro	6.26	6.25

NOVA YORK, 26 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.39	6.28
Para julho	6.24	6.23
Para setembro	6.27	6.27
Para dezembro	6.27	6.26

NOVA YORK, 26 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.28	6.38
Para julho	6.24	6.32
Para setembro	6.27	6.27
Para dezembro	6.26	6.26

NOVA YORK, 25 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	8 ¾	8 ¾
N. 7	7 ⅞	7 ⅞
Do Rio:		
N. 6	7 ¾	8 ¼
N. 7	7 ⅞	7 ⅞

HAMBURGO, 26 de abril.
Abertura:
Mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	31 ½	30
Para setembro	32	31
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 26 de abril.
Fechamento:
Mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	31	30
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 26 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	237 ¼	235 ¼
Para julho	233 ¼	231 ¼
Para setembro	228 ¾	227 ¼
Para dezembro	225 ¾	223 ¾

HAVRE, 26 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	237 ¾	235 ¼
Para julho	233 ¼	231 ¼
Para setembro	228 ¾	227 ¼
Para dezembro	226 ¼	223 ¾

LONDRES, 26 de abril.
Mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	56.0
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 26 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle,

(Continua na 13ª pagina)

UM ESCANDALO NO MUNDO COMMERCIAL

A Rua do Alto, na "Villa Junqueira", ligada á rua Borges Monteiro, teve o seu calçamento terminado ha 15 dias.

Nem por isso, todavia, seus lotes foram majorados e nem o serão até 15 de maio!

JUNQUEIRA & CIA. LTDA. — QUITANDA, 113 - 1.°

Informações, aos domingos, de 8 ás 12 horas, na rua Borges Monteiro, 95 — Dê, hoje mesmo, um pulo ao Engenho de Dentro.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na 6ª Vara Civel — M. S. Nunes & Cia. e A. Costa Godinho.

PRIMEIRA VARA

José Cavalcante da Cunha, Antonio Ferreira Rodolho e Alcides da Costa.

SEGUNDA VARA

Armando Francisco da Silva, Abilio Martins, Joaquim Lourenço Pereira, João Antonio Teixeira, Ferino Pereira de Mello, José Baptista Nunes e Elias Abrahão.

TERCEIRA VARA

Francisco Ferreira dos Santos, Paulo Manterrelle e Pedro Rezende.

QUINTA VARA

Alberto Antonio da Silva, Eurico Barbosa, Salvador Rodrigues de Carvalho e Oswaldo Moreira.

SETIMA VARA

Romeu Rodrigues Pinto e Ataliba do Nascimento.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Denuncia offerecida

No dia 11 de abril ultimo, Manoel Ferreira e Benedicto Raymundo dos Santos penetraram em um predio da rua Teixeira Campos, rubando diversos objectos e dinheiro, tudo no valor de 1:300$.

Apresentada queixa á policia, o promotor offereceu denuncia contra os dois meliantes.

Resistiu á prisão

Pelo crime de resistencia á prisão, o promotor em exercicio na 1ª. Vara Criminal denunciou hontem, João de Almeida.

QUARTA

Habeas-corpus denegado

A' vista de informação prestada pelo delegado do 12°. districto policial, o juiz denegou o pedido de habeas-corpus requerido em favor de José Joaquim de Mello Filho e Clementina Carlucci.

Na mesma noite praticou dois roubos

Marcilio Duarte no dia 3 de fevereiro do corrente anno, escalou a janella da casa n. 347 da Estrada de Paranapuan roubando uma carteira contendo 1:002$500 e, na mesma noite, penetrou no predio da Praia das Pitangueiras n. 105, Ilha do Governador, furtando diversos objectos no valor de 46$000.

O juiz da 4ª. Vara Criminal condemnou, hontem o accusado a 4 annos de prisão.

O juiz é incompetente

O juiz da 4ª. Vara Criminal julgou-se incompetente, para conhecer do pedido de habeas-corpus requerido em favor de Athanagildo Elias da Silva.

Condemnado a dotar a menor

Por sentença de hontem do juiz da 4ª. Vara Criminal, foi condemnado a 1 anno de prisão Sebastião de Souza Pereira, que ha tempos seduzira uma menor.

Além da condemnação o réo terá que dotar a offendida.

Desviou uma menor

Accusado como incurso em um crime de seducção previsto no art. 267 do Codigo Penal, o juiz da 4ª. Vara Criminal condemnou Thomaz Roberto de Oliveira a um anno de prisão.

Lesou o patrão

Aproveitando-se do facto de ser empregado do açougue sito á rua General Polydoro n. 12, Joaquim de Oliveira, em março do anno passado, apropriou-se de 545$600.

Preso e processado o accusado, o promotor denunciou-o perante o juiso da 4ª. Vara Criminal.

QUINTA

Alugaram o predio, com as firmas falsas em uma carta de fiança

O promotor offereceu denuncia contra José Antonio Marques, Alberto Neves e Maria Silva Neves, por terem, em junho do anno passado, falsificado umas firmas em uma carta de fiança, conseguindo alugar o predio do Becco da Carioca n. 30.

Espancaram ainda a victima

Chamam-se Moacyr Siqueira Passos e João Antonio dos Santos os réos hontem denunciados na 8ª. Vara Criminal, os quaes prenderam Manoel Gaspar, tomaram-lhe a carteira com 102$200 e o espancaram.

Furtou quatro vasos de barro

O juiz da 8ª. Vara Criminal, em sentença de hontem, condemnou João Baptista da Silva a 40 dias de prisão porque, no dia 3 de fevereiro deste anno, furtou da porta de uma casa commercial da rua Camerino quatro vasos de barro no valor de 10$ e ao ser preso resistiu.

Infelicitou uma menor

José Bispo dos Santos foi denunciado na 8ª. Vara Criminal porque no dia 28 de fevereiro deste anno, sob promessa de casamento infelicitou uma menor.

Um tutor que se apropria de joias de menores

No Juizo da 8ª. Vara Criminal foi denunciado hontem Nilo José da Costa, que no dia 2 de fevereiro de 1929 nomeado tutor dos menores José, Sylvio e Luciana Chaves, recebeu 10:000$000 em joias de que se apropriou.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias—F. Marcondes & Cia. — Nomeado syndico o credor Luiz Vieira.

Luiz Antonio Modesto —Nomeado syndico o credor Anatario Fernandes Magalhães.

Tarcilio Fabião & Cia. — Ao curador a reivindicação de Pereira Bastos & Cia.

J. J. Vasconcellos — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-syndico, Banco do Brasil.

SEGUNDA

Fallencias — José C. de Oliveira — Siqueira Leite & Cia., credores por duplicata de 6:400$, requereram no juizo da 2ª Vara Civel a decretação da fallencia de José C. de Oliveira, estabelecido á rua da Alfandega 318.

J. Soares & Irmão — Recebida a contestação, prosiga-se na reivindicação de Alvaro Queiroz & Cia. Ltda.

Evaristo da Costa — Nomeado syndico o credor J. S. Ribas.

Manoel Baptista & Cia. — Nomeados syndicos, em substituição, A. Cardoso & Filho.

Francisco Dias Loureiro — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-syndico Moinho Fluminense S. A.

Zigumundo Obsthaum — Convertido em diligencia o julgamento da impugnação ao credito de L. Madeira & Cia. Ltda.

Queiroz Salles & Cia. — Constituido em diligencia o julgamento da impugnação ao credito de Odorico Gonçalves de Oliveira.

A. Moreira Rodrigues — Julgada procedente a reivindicação de Herm Stoltz & Cia.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Cleto de Moraes Costa — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou hontem a fallencia de Cleto de Moraes Costa, estabelecido á rua Pedro Alves 25, com o commercio de materiaes para construcção. Foi fixado o termo legal a partir do dia 17 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 11 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos Pinheiro Guimarães & Cia. O passivo é de 481:369$160.

Fallencias — Empresa de Terrenos do Districto Federal e Granja Citricola Ltda. — Nomeados syndicos L. A. Salgado & Cia.

A. Lisboa & Cia.—Nomeado syndico M. M. de Araujo.

F. F. da Silva—Em prova a reivindicação de João Cardoso & Cia.

Malheiros & Lopes — Ao curador das massas a reivindicação de Lima & Monteiro. Julgada improcedente a reivindicação de Raphael Colucci.

Rosa Leopoldina Guimarães — Ratifique o liquidatario a venda do terreno.

QUARTA

Fallencia decretada — Luiz & Alberto — O juiz da 4ª Vara Civel attendendo ao facto de não ter sido devidamente instruido o pedido de concordata preventiva feito pela firma Luiz & Alberto, estabelecios á rua 7 de Setembro n. 34, com o commercio de calçados, decretou nos autos doa referida concordata a fallencia desses negociantes, fixando o termo legal a partir de 26 de fevereiro, marcando o prazo de 15 dias para as habilitações de credito, designado o dia 11 de junho para a assembléa de credores e nomeados syndicos José Maria Teixeira & Cia.

Fallencias — Achuh & Osman — Ao curador para dizer sobre o pedido de venda dos bens da massa.

Theodoro Gomes de Mattos — Officie-se ao juiz da 5ª Vara Civel, na fórma pedida pelo curador.

Alberto Gestner & Cia. — Digam os fallidos e o curador sobre o relatorio do liquidatario.

G. Pratti & Cia. — Arbitrada em 1 1|2 °|° a commissão do syndico.

Manoel Ferreira da Costa — Expeça-se mandato, voltando os autos conclusos.

S. A. Fabrica Brasileira Lanificio de Petropolis — Concedido o prazo de liquidação até 31 de outubro do corrente anno.

José & Rodrigues — Diga o liquidatario, em 48 horas, sobre o requerido pelo curador das massas.

Rodrigues Lourenço & Castro — Diga o curador sobre o pedido de pagamento da Empresa de Fabricação de Calçado Sul-Americana S. A.

Salvador Lidi —Em prova a reivindicação de Moysés N. Bacha.

QUINTA

Fallencias — D. Barroso — V. Marques & C., credores, por duplicata, de 801$900, requereram, no juizo da 5ª Vara Civel, a decretação da fallencia de D. Barroso, estabelecido á avenida Rio Branco 59.

Lemos & Barbosa — No juizo da 5ª Vara Civel, Montes, Cruz & C., credores de duplicata de 3:633$610, requereram a decretação da fallencia de Lemos & Barbosa, estabelecidos á rua Senador Pompeu 98.

Alberto Pereira Ventura — Ainda no juizo desta vara, Montes, Cruz & C., credores de 500$, por duplicata, requereram a decretação da fallencia de Alberto Pereira Ventura, estabelecido á rua dos Invalidos 177.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Augusto Affonso Ferreira e outros, Manoel Barreiros Cavanellas e Hospital de São João Marcos.

Alves Pereira & Gomes — Diga o syndico, em 48 horas, sobre o pedido de sua destituição.

SEXTA

Fallencias — Costa & Simões — M. Corrêa Martins & C., credores, por duplicata, de 331$400, requereram, na 6ª Vara Civel, a decretação de fallencia de Costa & Simões, estabelecidos á rua do Livramento n. 100, com casa de moveis.

Waldemar Paraiso — Deferido o pedido de Paschoal Gagliano, sobreo pedido de pagamento.

A. L. Alvarenga — Julgada improcedente a reivindicação de Seraphim Gonçalves & Filhos. Prosiga-se na reivindicação de E. de Andrade.

Heitor Ribeiro Filho — Junte-se a nota do producto do leilão, recolhido á Caixa Economica; informe o cartorio se o ex-syndico prestou as suas contas e prosiga-se no processo até o julgamento dos creditos.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon da Casa Edison; das 18,30 e 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas de interesse geral; das 19,45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Aula de inglez, pelo prof. Tyler; das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musica classica, pela orchestra da Radio Educadora do Brasil. Mademoiselle Marina Lessa declamará escolhidas poesias.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. A's 20 horas — Palestra pelo dr. Miguel Parolo sobre a Polyclinica Geral. Das 20.05 ás 20.30 — Programma de musicas ligeiras pela sra. Heloisa Guimarães Albuquerque. Das 20.30 ás 21 horas — Programma de trechos de operas pelo baixo Mario Tourasse. A's 21 horas — Palestra sobre a Semana de Adoração Perpetua. Das 21.05 ás 21.30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da meio soprano Maria Emma Freire, do tenor Sylvio Vieira e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma tem a seguinte organização:

1ª parte — I — Suppé — Abertura "Pique Deme" pela orchestra do Radio Club do Brasil. II — Canto pela meio soprano senhorita Maria Emma Freire. III — F. Lehar — Romance da opereta "Paganini" — pelo tenor Sylvio Vieira, com orchestra. IV a) Pepy — Caravana Hindu'; b) Salabert — Numa canôa — pela orchestra. V — Canto — pela soprano senhorita Maria Emm Freire. VI — a) Marenge — Dolores; b) Peppy — Dolores — canto — pelo tenor Sylvio Vieira, com acompanhamento de orchestra. VII — a) Wittmann — Flore; b) Pillon — Voux de muses — pela orchestra do Radio Club.

2ª parte — I — a) Schebeck — Serenata Italia; b) Trespaille — La gloire passe, — pela orchestra. II — Canto — pela meio soprano senhorita Maria Emma Freire. III — Bernardo Ferreira — Gostar de uma mulher — canto pelo tenor Sylvio Vieira. IV — Rasigade — Idylle passionale; b) Rhode — A bella adormecida — pela orchestra. V — Canto — pela meio soprano senhorita Maria Emma Freire. VI — Buzzi Peccia — Lolita — canto, pelo tenor Sylvio Vieira, com orchestra. Acompanhamentos ao piano pelo professor Arnold Gluckmann.

OS PREMIOS PARA O CONCURSO DE CHARADAS DO RADIO CLUB

O organizador do Programma Extraordinario do Radio Club do Brasil recebeu para o 1º concurso de charadas da proxima quintafeira, os seguintes premios: Duas duzias de Sabonalça da Corporação Industrial Brasilia; 1 litro de Colonia Lorien, da Perfumaria Moderna; 1 costume para creança, da Casa Valentim; 1 par de sapatos da Casa Bastos; 1 soutien-gorge, de fina renda de seu fabricante A cinta moderna; 1 vidro de agua de arroz Judia, de seu fabricante. O 1º premio é offerecido pelo Programma Extraordinario.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação Radio-Rio PRAA — Onda de 400 metros

Programma de hoje:

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. Das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 19 horas e 30 minutos — Programma ODOL. A's 20 horas e 30 de discos da casa "A Melodia". minutos — Programma especial rua Gonçalves Dias 40. A's 21 horas — Palestra pelo sr. Lupercio Garcia sobre: FREI FABIANO. A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do pianista Mario de Azevedo e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Mozart — La finte enchantée — Ouverture — Orchestra. II — Pierné — Venise — Orchestra. III — Nepomuceno — Suite Brasileira — A) Alvorada na serra; B) Intermedio; C) A sesta na rede; D) Batuque — Orchestra. IV — Solo de piano — Mario de Azevedo. V — Ipolitow — Ivanow — Suite caucasienne — Orchestra. VI — Achron — Hebrow Melody — Orchestra. VII — Puccini — Fantasia da Boheme — Orchestra. VIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..
	Mez de Maio			
Cardiff	UBA'	1	—	.. .. ..
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	—	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WEIGAND	4	—	B. Aires
Havre	MONT VISO	4	4	B. Aires
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	6	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	10	10	B. Aires
Liverpool	DESEADO	10	10	B. Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	15	15	B. Aires
Londres	HIGHLAND PRINC.	16	16	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	TAUBATÉ	26	—	.. .. ..
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	29	29	B. Aires
	Mez de Maio			
Mobile	CABEDELLO	3	—	.. .. ..
Japão	SANTOS MARU	2	2	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	.. .. ..
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	10	—	.. .. ..
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	.. .. ..
Recife	PYRINEUS	30	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAPAGÉ	—	27	P. Alegre
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	27	P. Alegre
.. .. ..	ITAMARACA'	—	27	Antonina
.. .. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. .. ..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
.. .. ..	IGUASSU'	—	27	P. Alegre
.. .. ..	ITACAVA	—	27	S. Francisco
.. .. ..	ITAITUBA	—	27	Iguape
.. .. ..	ITASSUCE	—	29	P. Alegre
.. .. ..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
.. .. ..	ITAIPU'	—	29	P. Alegre
.. .. ..	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
.. .. ..	MIRANDA	—	30	Laguna
.. .. ..	PIAUHY	—	30	Santos
	Mez de Maio			
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	1	Santos
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	.. .. ..
Tutoya	UNA	3	—	.. .. ..
Manáos	TOCANTINS	4	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. .. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. .. ..	AN. BENEVOLO	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ITATINGA	—	5	P. Alegre
.. .. ..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	10	P. Alegre
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	.. .. ..
	Mez de Maio			
.. .. ..	A. MILITAR	—	2	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	1	3	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	3	4	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	4	5	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	4	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	5	5	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	6	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	7	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	8	10	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	11	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
.. .. ..	CONDOR	—	13	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	14	14	Europa
Europa	AEROPOSTALE	14	14	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	14	16	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	15	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	SANTAREM	28	—	.. .. ..
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	GUARUJA'	28	28	Genova
B. Aires	LA CORUÑA	29	29	Hamburgo
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	.. .. ..
.. .. ..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
	Mez de Maio			
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	.. .. ..
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	3	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	—	5	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GEN. S. MARTIN	12	12	Hamburgo
B. Aires	GROIX	13	13	Havre
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	—	15	Southamp.
B. Aires	BORE VIII	—	16	Finlandia
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
B. Aires	EGLANTIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	ZEELANDIA	19	19	Amsterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
.. .. ..	WESTERN WORLD	28	28	N. York
B. Aires	LOSADA	—	30	P. Pacifico
	Mez de Maio			
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vancouver
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	ANNA	27	—	.. .. ..
Santos	RAUL SOARES	27	—	.. .. ..
P. Alegre	AN. BENEVOLO	28	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	28	—	.. .. ..
Santos	POCONÉ	28	—	.. .. ..
P. Alegre	UGA'	28	—	.. .. ..
.. .. ..	ARARAQUARA	—	28	Recife
.. .. ..	ODETTE	—	28	Recife
.. .. ..	POCONÉ	—	28	Recife
.. .. ..	GURUPY	—	29	Belém
.. .. ..	ITAPUHY	—	29	Pará
.. .. ..	ITAPURA	—	29	Penedo
.. .. ..	ALICE	—	30	Cabedello
.. .. ..	ITAMBÉ	—	30	S. Matheus
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
	Mez de Maio			
Santos	MANDIU'	1	—	.. .. ..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
.. .. ..	3 DE OUTUBRO	—	3	Penedo
.. .. ..	ITANAGÉ	—	3	Belém
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	6	Belém
.. .. ..	PIAUHY	—	7	Tutoya
.. .. ..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
.. .. ..	UNA	—	17	Tutoya

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros, e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das **Malas Postaes** obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 26

De Buenos Aires — o paquete francez **L'Atlantic.**

De Buenos Aires—o paquete inglez **Avila Star.**

De Porto Alegre — o paquete nacional **Araraquara.**

SAIDAS

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Itapagé.**

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Araçatuba.**

Para Bordéos — o paquete francez **L'Atlantic.**

Para Londres — o paquete inglez **Avila Star.**

Para Manáos — o paquete nacional **Campos Salles.**

Para S. Matheus — o paquete nacional **S. Matheus.**

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje

CMTE. ALCIDIO — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Impressos, até 6 horas de 27; objectos para registar, até 18 e meia horas de 26; cartas para o interior, até 6 1|2 horas de 27; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas de 27.

NORMA — Para Bahia, Bergem e Oslo.
Impressos, até 8 horas de 27; objectos para registar, até 18 horas de 26; cartas para o interior, até 8 1|2 horas de 27; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas de 27; cartas para o exterior, até 9 horas de 27.

PRINCIPESSA MARIA — Para Las Palmas, Napoles e Genova.
Impressos, até 8 horas de 27; objectos para registar, até 18 horas de 26; cartas para o exterior, até 9 horas do dia 27.

Amanhã

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York.
Impressos até 9 horas; objectos para registar até 18 horas.

La Coruna, para Bahia, Las Palmas e Hamburgo, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 27; cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Araraquara, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, reebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 27, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Poconé, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 6 1|2, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Andalucia Star, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

Itapuhy, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Itassucê, para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 28, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

CA'ES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" (cabotagem).

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" (cabotagem); chatas diversas com carga do "Laguna".

Armazem 3 — Vapor nacional "Maria Luiza" (cabotagem); hiate nacional "Angela" (cabotagem).

Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Troubadour".

Armazem 8 — Vapor nacional "Atalaia".

Pateo 10 — Pontão nacional "Itamaracá" (descarga de sal).

Pateo 11 — Vapor nacional "Perinas" (cabotagem).

Pateo 13 — Vapor sueco "Broholm" (descarga de trigo).

Praça Mauá — Vago.

O JORNAL NOS SPORTS

Os novos campeões do nado carioca

O Club de Regatas Icarahy venceu o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro com 29 pontos. Está, pois, de parabens.

Se no texto de nossa chronica de hontem dissemos ter esse club alcançado 30 pontos e meio, foi porque nos esquecemos de corrigir esse resultado que colhemos na piscina, logo após o certame de domingo, ao ficarmos conhecedores á ultima hora, do computo exacto, apurado na séde da Federação do Remo, na segunda-feira, o qual publicamos, hontem mesmo. Fica, assim, explicada e corrigida a nossa noticia, o que fazemos para não estabelecer confusão aos leitores.

Em segundo logar classificou-se o Guanabara, com 28 pontos, club esse que foi o mais victorioso do dia, sendo de notar que todos os seus triumphos foram em campeonatos.

O gremio azul-turqueza, de facto, venceu os seguintes campeonatos, com os respectivos trophéos:

Campeonato de conjunto — Revezamento de 4x200 metros, em nado livre — Challenge "Abrahão Salliture" — Campeões: Antonio Ferreira Jacobina Filho, Paulo Nascimento Gurgel, Fernando Macedo e Alfredo Blasio.

Campeonato de Juniors — 3x200 metros — Tres nados — Alfredo Blasio, Edison Maurity de Souza e Fernando Macedo.

Campeonato de Seniors — 3x200 metros — Tres nados — Jefferson Maurity de Souza, Moacyr Mallemont Rebello e Paulo Nascimento Gurgel.

100 metros, nado de costas — Challenge "Arnold Voigt" — Jorge Frias de Paula.

200 metros, nado de costas — Challenge "Irineu Ramos Gomes" — Jorge Frias de Paula — Recordista nacional.

1.500 metros, estylo livre — Challenge "Fundadores" — Antonio Jacobina Filho — Recordista carioca.

O Fluminense Football Club, novel filiado da Federação, levantou os seus primeiros campeonatos na aquatica metropolitana, com as seguintes victorias:

Campeonato infantil — Challenge "Alberto de Mendonça" — Nadador George G. Fernandes.

Campeonato feminino de 100 metros, em nado de costas — Challenge "Arthur Augusto Ferreira" — Senhorita Azalina Leal.

Campeonato feminino de 100 metros, em braçada classica — Challenge "Ariovisto de Almeida Rego" — Senhorita Aida Mesquita Barros.

O G. R. Gragoatá, campeão da cidade de 1931, ganhou estes tres campeonatos:

Campeonato feminino de 100 metros, estylo livre — Challenge "Moema" — Senhorita Maria Laura Pereira — Recordista carioca.

Campeonato de novissimos — 3x100 metros — Tres nados — Geraldo Bezerra de Menezes, Milton Carvalho e Eros Marques.

200 metros, em braçada classica — Challenge "Coelho Netto" — Sylvio Campos Reis.

O C. Natação e Regatas venceu o campeonato de braçada classica em 100 metros, com Antonio Laviola, levantando, assim, a challenge "Flavio Vieira".

O Icarahy, campeão deste anno, ganhou apenas a seguinte prova, das 11 estabelecidas para o campeonato da cidade:

100 metros, estylo livre — Challenge "Club de Natação e Regatas" — João Pedro Thomaz Pereira — Recordista nacional.

O Flamengo venceu o campeonato de 400 metros, nado livre, challenge "Antonio Antunes Figueiredo", por intermedio de Elie Bassoul, que se tornou recordista carioca.

A PROXIMA COMPETIÇÃO OLYMPICA DE NATAÇÃO

Damos a seguir o programma da competição olympica local, organizada pela Confederação Brasileira de Desportos, para adextramento dos nossos nadadores em preparativos para o grande certame de Los Angeles.

Essa competição a realizar-se na piscina do Fluminense, incluirá um jogo do Campeonato da 2ª divisão de water-polo da Federação do Remo.

PROGRAMMA OFFICIAL DA COMPETIÇÃO, NO DISTRICTO FEDERAL, NA PISCINA DO FLUMINENSE NOS DIAS 30 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Sabbado — 30 de abril:
A's 16 horas — Saltos Olympicos.

Domingo — 1º de maio:

1ª prova — A's 13,30 — 100 metros — Nado livre — Homens.
2ª prova — A's 13,40 — 400 metros — Nado livre — Homens.
3ª prova — A's 13,50 — 100 metros — Nado livre — Moças.
4ª prova — A's 14 horas — 100 metros — Nado de costas — Moças.
5ª prova — A's 14,10 — 4 x 200 metros — Nado livre — Homens.
6ª prova — A's 14,30 — 200 metros — Nado de peito — Moças.
7ª prova — A's 14,40 — 100 metros — Nado de costas — Homens.
8ª prova — A's 14,50 — 200 metros — Nado de peito — Homens.
9ª prova — A's 15 horas — 1.500 metros — Nado livre — Homens.
A's 15 horas do dia 30 — Water-polo. — C. R. do Flamengo x Club Internacional de Regatas.

São os seguintes os concurrentes á prova de saltos — Effectivos: dr. Raul Wellisch, João Coelho Netto, commandante Jair de Albuquerque, José Maria Porto e Adolpho Wellisch; supplentes: capitão-tenente Paulo Martins Meira e Walter Lima Torres.

Natação — Juizes de partida— Effectivo, commandante Irineu Ramos Gomes; supplentes: Affonso de Castro e 1º tenente Augusto Lopes da Cruz.

Juizes de percurso — Effectivos: Walter Lima Torres e 1º tenente Paulo Pardy; supplentes: dr. Carlos I. P. de Castro e Felippe Kamel.

Juizes de chegada — Effectivos: dr. Raul Wellisch, 1º tenente Augusto H. Rademacker e Alvaro Bragança; supplentes: Paulo Coelho Netto e tenente Paulo Martins Meira.

Chronometristas — Effectivos: dr. A. Oliveira Motta Filho, capitão-tenente Americo Jacques Mascarenhas e José M. Porto; supplentes: Paulo do Carmo e Adolpho Macias.

Annunciadores — Effectivo, José de Souza Carvalho; supplentes: Ariel Tavares e Alfredo Blasio.

Campeonato Carioca de Football

RESUMO DOS JOGOS DA PRIMEIRA RODADA

VASCO x SÃO CHRISTOVÃO

Campo da rua Abilio.
Resultado — Vasco: 3 x 1.
Vasco da Gama — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Lino; Bahianinho, Paes (depois Carliomagno e depois Paschoal), Moacyr, Mattos e Sant'Anna.
São Christovão — Joãosinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Lopes, Arthur, Black (depois Vicente), Ito e Carneiro.
Goals do Vasco: Carlomagno, Sant'Anna e Moacyr.
Goal do São Christovão: Vicente.
Juiz — Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso.
2.ºs quadros — Vasco: 4 x 0.

FLUMINENSE x BANGU'

Campo da rua Alvaro Chaves.
Resultado — Empate 2 x 2.
Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Amaury (depois Alfredo), Preguinho e Benevides.
Bangú — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláu, Buza, Plinio e Dininho.
Goals do Fluminense: Preguinho e Cabral.
Goals do Bangú: Ladisláu e Sant'Anna.
Juiz — Loris Valdetaro Cordovil, do Sport Club Brasil.
2.ºs quadros — Fluminense: 7 x 4.

ANDARAHY x AMERICA

Campo da rua Barão de São Francisco Filho.
Resultado — Andarahy: 4 x 3.
Andarahy — Irineu; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo (depois Bahiano), Palmier e Popó.
America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes (depois Allemão), Almeida (depois Hermogenes) e Walter; Allemão, Miro, Orlando, Telê e Mangueirinha (depois Mineiro).
Nota — Com a saida de Almeida, Allemão passou para a linha média ficando a vanguarda com 4 jogadores. Depois Miro, machucado, saiu tambem, ficando a linha assim formada: Telê, Orlando e Mineiro).
Goals do Andarahy: Astor 2, Palmier 1 e Bahiano 1.
Goals do America: Allemão 2 e Miro 1.
Juiz — Oswaldo Travassos Braga, do S.C. Brasil.
2.ºs quadros — Empate: 1 x 1.

BOMSUCCESSO x CARIOCA

Campo da Estrada do Norte.
Resultado — Bomsuccesso: 5 x 2.
Bomsuccesso — Durval; Fernandes e Heitor; Loló, Otto (depois Eurico) e Claudio; Carlos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.
Carioca — Princeza; Ethero (depois Nilo) e Tuica; Alcides, China e Batistaca; Manoelzinho (depois Carijó), Antero, Hernandez (depois Raphael), Gentil e Jarbas.
Goals do Bomsuccesso: Francisco 2, Leonidas 1, Carlos 1 e Miro 1.
Goals do Carioca: Gentil e Jarbas.
Juiz — Luiz Neves, do Flamengo.
2.ºs quadros — Empate: 3 x 3.

BOTAFOGO x BRASIL

Campo da rua General Severiano.
Resultado — Botafogo: 4 x 1.
Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo (depois Almir) e Celso.
Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Fontinha (depois Paulo), Paulino e Neves; Martins, Armando, Coelho, Modesto (depois Jahú) e Orlando.
Goals do Botafogo: Celso, Paulo, Carlos e Almir.
Goal do Brasil: Jahú.
Juiz — Leandro Carraval, do São Christovão.
2.ºs quadros — Botafogo: 3 x 2.

FLAMENGO x OLARIA

Campo da rua Paysandú.
Resultado: Flamengo: 4 x 2.
Flamengo — Fernandinho; Segreto e Bibi; Darcy, Almeida e Luciano; Helio, Adelino, Vicentino, Nelson e Cassio.
Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Theodomiro, Eugenio e Claudionor; Jorge, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.
Goals do Flamengo: Nelson 4.
Goals do Olaria: Hermes e Jorge.
Juiz — Oswaldo K. de Carvalho, do Fluminense.
2.ºs quadros — Olaria: 1 x 0.

Interestadual de basketball em Nictheroy

O SELECCIONADO DA "CAIXA OLYMPICA" ENFRENTARA' O ICARAHY

Uma boa partida de basketball será disputada, amanhã, no rink do Icarahy.

O seleccionado da "Caixa Olympica", que tem em suas fileiras players dos mais destacados em nossa capital, defrontar-se-á com o poderoso conjunto do gremio local.

A prova vem despertando grande e real interesse, pois o povo da vizinha capital fluminense aguarda com impaciencia a exhibição dos "cracks" cariocas, que praticam o empolgante sport do quinteto.

A nossa representação será a mesma que tão boa figura fez na recente viagem ao Espirito Santo.

O scratch da "Caixa Olympica" será formado pelos seguintes players:

Jurandyr, Zoé, Cyro, Nelson, Pedrinho, Pitanga, Americo e Allemão.

CÁ E LÁ...

A projectada excursão de um combinado argentino de jogadores profissionaes de football á Europa e aos paizes do Pacifico fracassou em virtude da pessima situação que atravessa actualmente o "soccer" europeu.

A excursão foi adiada para época mais opportuna

O Jornal nos Sports

Os tennistas do Brasil na disputa sensacional da Copa Davis

A commissão de tennis da C. B. D., em sua ultima reunião, organizou a embaixada brasileira de tennis que em julho proximo disputará, nos Estados Unidos, com os vencedores da zona norte-americana, as semi-finaes da "Taça Davis", que como se sabe, corresponde ao campeonato mundial do empolgante sport da raquette. Foram escalados os srs. Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz e Ivo Lima, sendo ainda desejo da maxima entidade incluir dois tennistas novos, um desta capital e outro de S. Paulo, para receberem ensinamentos dos mestres da parte norte do Continente.

O chefe da delegação será escolhido opportunamente.

O C. R. Flamengo vae modificar seus estatutos

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, por proposta do vice-presidente sr. Paschoal Segreto Sobrinho, resolveu elaborar um projecto que será submettido á deliberação do Conselho Deliberativo, no sentido de serem modificados os estatutos do club.

Por esse projecto, serão criados novos cargos na directoria, será instituida a classe de socios-proprietarios, será tambem constituida uma sociedade de contas para socios ou não e serão organizados varios concursos inter-socios.

Para a criação de novos directores, socios-proprietarios e sociedade foi designado o dr. Oliveira Santos para elaborar a respectiva proposta, e para os concursos foi escolhido o dr. Heitor Beltrão, que apresentará a respectiva regulamentação.

Maciel o "crack" botafoguense e a emancipação do basketball

Antonio Suzarte Maciel é uma figura de destaque do basketball brasileiro, e elemento incansavel no trabalho que se vem realizando pró emancipação do basketball metropolitano. Como corressem noticias de que do Botafogo depende a desejada e necessaria emancipação, Maciel fez hontem ao "Diario da Noite" as declarações seguintes:

— "Ante a noticia de que dependia do Botafogo a emancipação do nosso sport, procurei os srs. Paulo Azevedo e Mario Pinto Guimarães, aquelle presidente e este director geral de educação physica do Botafogo, pedindo esclarecimentos sobre o facto, e ambos declararam que o Botafogo em absoluto será contrario a emancipação do basket. Entretanto, eu soube que o commandante Viveiros de Castro que representa o meu club no maximo poder da Amea, é de ponto de vista contrario. Todavia, a opinião do sr. Viveiros não póde prevalecer como ponto de vista do club. Elle não pode votar como deseja e sim como deliberar a directoria do club, e eu não quero acreditar que a directoria possa admittir um retrocesso dessa ordem.

Quero declarar de publico, pelas columnas do "Diario da Noite", paladino dessa campanha de propositos elevados, que o voto do Botafogo no Conselho de Fundadores decidirá a minha situação em seu seio. Se for feita a emancipação, contra o voto do Botafogo, ou se o basketball ficar na Amea, com o seu voto, eu considerarei desde logo essa votação como um "bilhete azul" para mim. E sem propositos de hostilidade, declaro desde já que, se tal acontecer, o alvi-negro não contará mais com o meu concurso, pois declinarei até do meu titulo de socio emerito, pedirei demissão e passarei a defender as cores do club que mais trabalhar, até a final da campanha, pela emancipação absoluta e definitiva do basketball".

Para a Commissão de Basket

A Amea convidou para membros da sua commissão de basketball entre outros os seguintes srs. Gerdal Gonsaga Boscoli, Ismael de Souza, Antonio Suzarte Maciel e Harold Cordeiro Oest, os quaes ao que estamos informados não aceitarão os cargos.

O scratch de water-polo vae treinar depois de amanhã

Realiza-se depois de amanhã, dia 28, das 17 ás 18 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club, mais um treino do seleccionado de water-polo.

O director de Desportos Aquaticos da C. B. D. pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Luiz Henrique da Silva, Jorge Pessôa, Jefferson Maurity, Abrahão Saliture, Orlando Amendola, Alfredo Blasio, Ary de Almeida Rego, Salvador Amendola Filho, Peedro Theberg, Adhemar Serpa, Carlos Castello Branco, Antonio Ferreira Jacobina e Severino Gomes Seixas.

Outrosim, communica a C. B. D. aos referidos jogadores que o treino no proximo domingo, 1º de maio, será na referida piscina, das 8 1|2 ás 9 1|2 horas.

Deverão comparecer, tambem, todos os jogadores da Marinha.

Novos recordistas de natação

Como mais um attestado do progresso de nossos nadantes, na temporada que finda, verificou-se no concurso de domingo ultimo a quéda de dois records nacionaes e tres cariocas.

Notando que João Pedro, o grande "sprinter" do Icarahy, reproduziu novamente o seu record de um minuto, seis segundos e um quinto, que vem de ser homologado pela C. B. D. como o record nacional dos 100 metros, em nado livre, registemos essas novas performances.

São novos recordistas nacionaes:

Em 300 metros, estylo livre — Benevenuto Martins Nunes, com 2'32" 1|5 (Liga de Sports da Marinha).

Em 200 metros, nado de costas — Jorge Frias de Paula, com 2'58"4|5 (C. R. Guanabara).

No quadro de recordistas regionaes inscreveram-se:

100 metros, estylo livre — Maria Laura Pereira, do Gragoatá, com 1'29" 2|5.

1.500 metros, estylo livre — Antonio Ferreira Jacobina Filho, do Guanabara, com 24'30".

No mundo das redêas

JOCKEY CLUB

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

Reunião de sabbado:

1ª carreira — Premio "Xoxoró" (para aprendizes) — 1.500 metros — 3:000$000 — Helios 54 kilos, Nhyron 54, Dollar 54, Adios 54, Xadres 54 e Estrella do Sul 52.

2ª carreira — Premio "Colméa" — 1.500 metros — 3:000$000 — Lazreg 56 kilos, Eparade 51, Tentadora 53, Macapá 50, Vera 55 e Jura 50.

3ª carreira — Premio "Alsca" — 1.400 metros — 3:000$000 — Tacada 53 kilos, Franco 54, Setaurita 51, Amizade 48, Yearling 56, Veritas 55, Marouf 53, Gigolot 53 e Riachuelo 50.

4ª carreira—Premio "Tentadora" — 1.600 metros — 3:000$000 — Rapido 53 kilos, Nehuen 51, Sei Lá 53, Precioso 51, Tiririca 56, Eglantine 55, Aristolino 53, Malia 55 e Salvaropa 55.

5ª carreira — Premio "Uraca" — 1.600 metros — 3:000$000 — Victoria 56 kilos, Jaguaré 52, Vingativo 52, Ganadera 56, Sottéa 53, Kerensky 50 e Tropeiro 54.

6ª carreira — Premio "Valentão" — 1.800 metros — 4:000$000 — Campo Grande 56 kilos, Ramuntcho 53, Tuyuty 56, Xangô 54, Universo 49, Problema 52, Azulado 56 e Cuauhtemoc 52.

Premio do Betting: Tentadora — Uraca e Valentão.

— **Reunião de domingo:**

1ª carreira — Premio "Yamagata" — 1.000 metros — 5:000$000 — Ypiranga 52 kilos, Yokoama 54, You You 52, Chilon 54 e Yéa 52.

2ª carreira — Premio "Importação" (3ª eliminatoria) — 1.500 metros — 5:000$000 — Le Ponpon 53 kilos, Marlena 51, Lolita 51, Transwaliana 48 e Clever Boy 54.

3ª carreira — Premio "Crepusculo" — 1.500 metros — 4:000$000 — Ebro 56 kilos, Dolly 54, Brasil 51, Violeta 54, Macá 54 e Alsaciano 51.

4ª carreira — Preemio "Sottéa" — 1.750 metros — 4:000$000 — Milano 54 kilos, Zezé 50, Cienfuegos 51, Mayfair 51, Acuerdo 54, Mondego 56, Sitéa 53 e Curacó 51.

5ª carreira — Premio "Pirata" — 2.000 metros — 5:000$000— Burby 54 kilos, Gravatá 56, Duggan 54, Xiah 53 e Xipotuba 54.

6ª carreira — Premio "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$000 — Xaviana 52 kilos, Xerem 54, Finesa 52, Jó 54, Arauna 54, Colméa 52, Massiço 54, Kassinia 52, Mequer 54 e Kremelin 54.

7ª carreira — Premio "Alpina" — 1.800 metros — 4:000$000 — Blue Star 52 kilos, Gallipoli 56, Cardito 52, Tomyrim 51, Facella 52, Xaréo 56, Grand Marnier 49 e Valentão 52.

8ª carreira — Premio "Xenon"— 2.200 metros — 6:000$000 — Velasquez 56 kilos, Ugolino 55, Vevey 51, Conjurado 55, Larrain 55, Bury 56, Valence 50 e Xaráo 51.

Premios do Betting: Yayá — Alpina e Xenon.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Em sessão realizada hontem pela Commissão Directora de Corridas, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Suspender até 30 de abril, o jockey Salustiano Baptista, por infracção do artigo 158 do Codigo de Corridas, no premio "Tanguary";

b) suspender até 30 de abril, inclusive, o jockey José Salfate, por infracção do artigo 158 do Codigo de Corridas, no "Classico Outomno";

c) suspender até 30 de abril, inclusive, o aprendiz Manoel Medina, por infracção do artigo 158 do Codigo de Corridas, no premio "Thompson";

d) chamar a attenção dos tratadores matriculados para os artigos 42 e 48 do Codigo de Corridas;

e) ordenar o pagamento dos premios.

Estatistica dos jockeys victoriosos este anno

E' a seguinte a classificação dos jockeys e aprendizes que alcançaram victorias e premios de 1º logar nas reuniões realizadas este anno no Hippodromo Brasileiro (de 3 de janeiro até domingo passado, inclusive):

Jockeys	Vic.	Pre.
A. Rosa	17 1/2	64:400$
J. Salfate	17	90:000$
S. Batista	14	53:000$
I. de Souza	13 1/2	53:400$
R. de Freitas	13	32:000$
A. Henriques	13	51:000$
A. Feijó	11	40:000$
R. Sepulveda	8 1/2	36:000$
L. Ferreira	7	27:000$
C. Gomez	5	22:000$
D. Suarez	5	20:000$
J. Mesquita	5	19:000$
W. Cunha	5	17:000$
L. Benites	4	15:000$
W. Andrade	4	15:000$
C. Morgado	3 1/2	13:400$
J. Canales	3	11:000$
G. Feijó	3	10:000$
F. Cunha	3	10:000$
C. Fernandez	2	8:000$
B. Garrido	2	8:000$
M. Medina	2	8:000$
C. Pereira	1	4:000$
M. Ribeiro	1	3:000$
J. Santos	1	3:000$

Tacada foi novamente vendida

A egua Tacada, que havia sido vendida ha poucos dias ao sr. A. A. Tupynambá, foi adquirida hontem pelo novo "turfman" sr. Renato Lemos, chegado de Florianopolis na semana passada.

Tacada dará entrada nas cocheiras do treinador Claudio Rosa.

Voltou para S. Paulo

Seguiu hontem á noite para São Paulo o turfman paulista sr. Francisco Fortes, que viera assistir á corrida do seu pensionista Kobelik, no Classico Outomno, realizado domingo.

Kobelik vae hoje

Será embarcado hoje á noite para a capital paulista o potro Kobelik, de propriedade do sr. Francisco Fortes.

C. Fernandez embarcará hoje á noite

Para S. Paulo, embarcará, hoje á noite, o estimado jockey C. Fernandes, monta official da coudelaria Francisco Fortes.

Não vieram de S. Paulo

Por falta de accommodações, deixaram-se ficar em S. Paulo os animaes Guapo e Cirrus, de propriedade do dr. Peixoto de Castro.

Morreu um "punga" do Ernani

Nas cocheiras do treinador Ernani de Freitas, morreu, hontem, o "punga" mineiro, já um tanto velho e cansado de ser montado diariamente.

Ao saber da morte do antigo bucephalo, o Ernani não se conteve e prorompeu em forte choradeira, alarmando os seus collegas da Villa Hippica, que procuraram inteirar-se do que havia acontecido.

Qual, porém, não foi a decepção destes, quando, ao chegarem á baia, encontraram o Ernani aos abraços e aos beijos, dizendo:

— Mineiro amigo, nunca mais terei um amigo como tu.

O pobre do burro, no emtanto, com os olhos ternos entreabertos, parecia dizer:

— Estás me estranhando, Ernani?...

A. C. D.

E' a seguinte a classificação dos concurrentes que occupam os des primeiros logares nos concursos abaixo, patrocinados pela Associação dos Chronistas Desportivos:

"TAÇA OLIVAL COSTA"

1—A. Corrêa . . . . 63—108
2—Raphael Aflalo . . . . 63—107
3—Avelino Dias . . . . 66—103
4—Augusto Bastos . . . 63—103
5—J. A. Campos . . . . 64—101
6—Alberto Smith . . . . 70—100
7—A. Machado Filho . . . 64— 99
8—H. Campista . . . . 60— 98
9—Carlos Gonçalves . . . 65— 96
10—Eugenio de Oliveira . . 58— 95

"TAÇA DANIEL BLATTER"

1—Abelardo Alves . . . 69—105
2—Aggeu de Souza . . . 67—103
3—J. Almeida . . . . 64—101
4—Jayme Cunha . . . . 67— 99
5—Wladimir Santos . . . 58— 99
6—Gilberto Vereza . . . 61— 95
7—Samuel Babo . . . . 58— 90
8—Alcides Sanches . . . 54— 90
10—Virgilio Gonçalves . . 58— 88

MENSAL

1—Carlos Portinho . . . . 18—27
2—Samuel Babo . . . . 13—26
3—Uegga . . . . . . 17—25
4—Oscar Medeiros . . . . 17—24
5—F. Calmon . . . . . 15—23
6—Alberto Smith . . . . 16—22
7—Abelardo Alves . . . . 15—22
8—Carlos de Carvalho . . . 14—21
9—Sylvio Viterbo . . . . 11—17

NOTAS MUNDANAS

Decadencia da belleza feminina?...

Isso acontece de vez em quando, com impertinencia intermittente, e não causa por certo espanto nem surpresa a ninguem. Aliás, não é novidade repetir uma banalidade que desde o Gomez Carrillo até o sr. Michel George Michel, todos os chronistas de frivolidades têm repetido com serenidade e convicção. Foi ahi assim por volta de 1910, no seu famigerado livro "La psychologie de la Mode", que Gomez Carrillo proclamou, sem hesitação, o "krack" da belleza. Aliás, ao lado delle, apoiando-o com o prestigio da sua autoridade de technico official em assumptos femininos, com consultorio em Paris, lá estava Marcel Prevost, cujas conclusões não eram differentes: "La beauté feminine, détronée par l'élegance, aurait fait banqueroute." Era, como se vê, a fallencia da belleza feminina, decretada pelas vozes mais autorisadas da mais autorizada das cidades.

⁂

Entretanto, diga-se de passagem, não eram somente esses amaveis psychologos da futilidade, cujas phrases são uma especie de "bon-bon fondant" para o appetite espiritual do boulevard Saint Germain, que ass[illegible] manifestaram a respeito da [illegible]encia da belleza feminina em [illegible]nça. Uma mulher, que não [illegible]se é bella, mas que é medica e franceza, madame Marcelle Peillon, declarou ha tempos que "dentro de cincoenta annos todas as mulheres francezas serão feias". Como vêem, uma sentença extremamente grave, e que não deixa de ser alarmante por partir de uma medica, que sem duvida a fundamentou em concludentes pesquisas scientificas... Em todo caso, é prudente apurar se mme. Marcelle Peillon não é velha e feia... Eu gosto de pôr de quarentena a opinião das pessoas feias e velhas, nessas questões de belleza.

⁂

Mal acabavamos de ler as inquietantes palavras da dra. Peillon, deparou-se-nos, melancolica, a opinião de um escriptor parisiense, M. Fr. de Miomandre, se me não engano. Na sua monographia interessantissima sobre a Moda, M. de Miomandre, com naturalidade desconcertante, lavra esta sentença sensacional: a morte da belleza feminina. Segundo a opinião delle, a belleza feminina está desapparecendo gradualmente da face da terra, onde, em breve espaço de tempo, deixará afinal de existir. Pois bem: houve immediatamente em Paris quem désse carradas de razão a esse escriptor, cuja observação era frivola e superficial. Evidentemente foi pelo simples prazer de fixar duas ou tres phrases interessantes, que M. de Miomandre não hesitou em dizer uma leviandade dessa ordem, que é, além de tudo, uma mentira.

⁂

Com effeito, examinando a questão com serenidade, a conclusão a que se chega é em absoluto contraria ao ponto de vista do autor de "La Mode". Basta reflectir numa coisa: uma estatistica americana, no anno passado, revelou a existencia, em Hollywood, de 36 mulheres perfeitas de rosto e de corpo, cujas medidas plasticas são quasi exactamente as mesmas da Venus de Milo! Depois, é preciso não esquecer uma coisa: o que ha não é decadencia — é evolução. A belleza não desapparece nem declina: transforma-se. Nem nunca existiram na face da terra tantas mulheres de belleza harmoniosa e graça seductora, como as que hoje povoam o mundo!

Qual decadencia, qual nada! Bobagem!...

PEREGRINO.

Elegancias

Com uma linda festa, vae realizar-se no dia 5 de maio a inauguração do "grill" Fluminense. Traje "smocking" ou "jacket ingleza".

Letras e Artes

Acaba de apparecer, em inglez, um curioso livro — "The struggle for South America", de um escriptor brasileiro, o sr. J. F. Normano, que discute problemas economicos, sociaes e politicos da America do Sul.

— O periodico francez "L'Amerique Latine", que se publica em Paris, estampou na primeira pagina do seu ultimo numero, com um excellente retrato de Ribeiro Couto, uma opportuna e interessantissima entrevista com o romancista de "Cabôcla" sobre a literatura brasileira e a sua irradiação no estrangeiro.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Costa Rangel; a sra. Souza Martins; a sra. Barcellos de Carvalho; o sr. Raymundo Soares de Souza.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia e sua entrada na Faculdade de Medicina, o academico Eduardo Barbosa Vianna, filho do professor Barbosa Vianna, offerece em sua residencia á Avenida Mem de Sá, 188, uma recepção aos seus amigos, seguida de uma "soirée" dansante.

— Passando hoje o natalicio do general Potyguara, os seus amigos e admiradores preparam-lhe uma singela manifestação de sympathia.

O general Potyguara é conhecido em todo o paiz pela sua dedicação á causa do Exercito e amor á disciplina militar.

— Faz annos hoje a sra. Regina de Camargo Salgado, esposa do nosso companheiro de redacção, Emmanuel de Carvalho Salgado.

— Faz annos hoje o pharmaceutico Florentino Seabra, autor dos preparados "Pasta Seabrina", "Bismostose" e outros.

— Faz annos hoje a menina Maria, filha do negociante desta praça sr. Salvador Fortes Esteves e sra. Maria Esteves Reys.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento, em Santos, o sr. João Augusto Rocha Filho, funccionario do Banco do Estado de S. Paulo, e a senhorita Sylvia de Azevedo Marques, figura de destaque na sociedade santista, filha do sr. Sylvio de Azevedo Marques e sra. Arminda de Azevedo Marques.

— Contrataram casamento a senhorita Amalia Neves e o sr. Amadeu Silva.

— O nosso collega dr. Manoel Gonçalves, muito conhecido e apreciado nas rodas de imprensa, contratou casamento com a senhorita Rosa de Almeida, filha do sr. José Pinto de Almeida Filho.

— Com a senhorita Maria do Carmo, filha do capitão pharmaceutico do Exercito, Diogenes Celestino de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Useda de Oliveira, contratou casamento o dr. José Almeida Neves, 2º tenente medico do Exercito.

Nascimentos

O sr. e a sra. Luis Carneiro da Rocha, têm seu lar augmentado com o nascimento de seu filho Ricardo.

— O sr. e a sra. Alberto Dutra participam o nascimento de sua filha Olinda.

Bodas de Prata

Completam hoje, suas bodas de prata, o sr. Jeronymo Ferreira da Silva, capitalista, e a sra. Regina Moraes e Silva. A' noite, os filhos do casal receberão as pessoas de suas relações.

Festas

Nos salões do Country Club, o Standard F. C. realizará a 7 de maio proximo uma de suas costumeiras e agradaveis "soirées" dansantes. Traje de passeio.

— Têm sido de uma verdadeira expressão de arte, as irmãs Mary-Bertha, que ora estão deliciando os elegantes "habitués" do Casino Beira-Mar, a par de uma decoração excellente e de varias orchestras, com programmas puramente typicos brasileiros.

Commemorações

No dia 30 do corrente a Associação Hollandeza commemorará o anniversario natalicio da princeza Juliana, herdeira do throno, com uma sessão solemne, terminando com um pomposo baile, em sua séde, no Club Suisso, á rua Candido Mendes n. 45. A directoria convida todos os membros da colonia hollandeza residente nesta capital e em Nictheroy.

Dar-se-á inicio á festa ás 21 horas.

Hospedes e viajantes

Domingo ultimo, a bordo do vapor "Itaberá", seguiu para o Paraná o sr. Michal Csarnota Bojarski, secretario da Legação da Polonia nesta capital, designado para dirigir, até a chegada do novo consul, o Consulado Geral da Polonia em Curityba.

— Regressou de Cambuquira, onde esteve fazendo uma estação de aguas, o dr. Julio Bernardes Costa, clinico nesta cidade.

— A bordo do "L'Atlantique", chegou a esta capital, a sra. Irene Bueno, esposa do dr. Lucilio Bueno, ministro do Brasil no Paraguay. A sra. Irene Bueno vem acompanhada de sua filha, a senhorita Lucilla Bueno.

Fallecimentos

Falleceu no Porto, Portugal, após uma operação cirurgica, a senhora Laura de Armada Alegria Soares de Pinho, casada com o capitalista Joaquim Cesar Soares de Pinho.

A extincta que era brasileira e irmã do sr. Francisco Alegria, chefe da firma F. F. Alegria & Cia., Limitada, e do sr. Ernesto Alegria, capitalista residente nesta capital, foi inhumada no cemiterio de Oliveira de Azemeis.

Sua familia manda resar, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa pelo eterno repouso de sua alma.

— Falleceu hontem a senhorita Clotilde Sofia de Oliveira Ferreira, filha do capitão de corveta Oscar Henrique Ferreira e sra. Brasilina de Oliveira Ferreira (já fallecida). Será sepultada hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o enterro da rua Ferreira Vianna, 45, casa IV, ás 17 horas.

Missas

Hoje, ás 8 1|2 horas, será rezada na matriz da Gloria, no largo do Machado, missa por alma do dr. José Sombra.

— Será rezada no proximo sabbado, 30, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma da sra. Eulalia Menezes do Nascimento, esposa do sr. Antonio Luis do Nascimento, funccionario aposentado do Instituto Pasteur, e mãe do sr. Luis Nascimento, nosso collega de imprensa e funccionario da Inspectoria de Portos.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de 30º dia, por alma do nosso saudoso collega de imprensa, José Pires de Britto.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

94ª Extracção de 1932 — 25ª DO PLANO 48

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO THESOURO NACIONAL

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS PREMIOS

Lista geral da extracção realizada em 26 de Abril de 1932

Numeros	Premios
75	500$
102	200$
489	100$
1132	100$
2612	100$
4030	**1:000$**
4640	100$
4770	100$
5931	100$
7367	100$
7586	100$
9132	200$
10267	100$
10751	500$
10788	100$
11082	200$
12297	100$
12714	200$
13297	100$
13972	100$
15066	100$
16272	200$
17775	100$
19558	200$
19660	500$
21903	100$
22797	200$
23801 Ap.	300$
23801	60$
23801	20$

23802 — 50:000$000 — Capital Federal

Numeros	Premios
23802	60$
23802	20$
23803 Ap.	800$
23803	60$
23803	20$
23804	60$
23804	20$
23805	60$
23805	20$
23806	60$
23806	20$
23807	60$
23807	20$
23808	60$
23808	20$
23809	60$
23809	20$
23810	60$
23810	20$
23811	20$

Numeros	Premios
23812	20$
23813	20$
23814	20$
23815	20$
23816	20$
23817	20$
23818	20$
23819	20$
23820	20$
23821	20$
23822	20$
23823	20$
23824	20$
23825	20$
23826	20$
23827	20$
23828	20$
23829	20$
23830	20$
23831	20$
23832	20$
23833	20$
23834	20$
23835	20$
23836	20$
23837	20$
23838	20$
23839	20$
23840	20$
23841	20$
23842	20$
23843	20$
23844	20$
23845	20$
23846	20$
23847	20$
23848	20$
23849	20$
23850	20$
23851	20$
23852	20$
23853	20$
23854	20$
23855	20$
23856	20$
23857	20$
23858	20$
23859	20$
23860	20$
23861	20$
23862	20$
23863	20$
23864	20$
23865	20$
23866	20$
23867	20$
23868	20$
23869	20$
23870	20$
23871	20$
23872	20$
23873	20$
23874	20$
23875	20$
23876	20$
23877	20$

Numeros	Premios
23878	20$
23879	20$
23880	20$
23881	20$
23882	20$
23883	20$
23884	20$
23885	20$
23886	20$
23887	20$
23888	20$
23889	20$
23890	20$
23891	20$
23892	20$
23893	20$
23894	20$
23895	20$
23896	20$
23897	20$
23898	20$
23899	20$
23900	20$
25036	100$
25138	100$
25527	100$
25693	100$
26396	200$
26460	100$
28244	200$
31099	200$
31114	100$
31694	500$
33865	500$
34592	200$
35245	100$
37993	100$
39064	100$
39795	100$
40901	100$
42518	200$
42529	100$
45955	**1:000$**
46167	**1:000$**
49119	100$
50228	**2:000$**
53316	200$
53540	100$
53780	200$
54525	100$
54608	500$
54640	100$
54722	200$
55550	200$
55601	15$
55602	15$
55603	15$
55604	15$

Numeros	Premios
55605	15$
55606	15$
55607	15$
55608	15$
55609	15$
55610	15$
55611	15$
55612	15$
55613	15$
55614	15$
55615	15$
55616	15$
55617	15$
55618	15$
55619	15$
55620	15$
55621	30$
55621	15$
55622	30$
55622	15$
55623	30$
55623	15$
55624	30$
55624	15$
55625	30$
55625	15$
55626 Ap.	100$
55626	30$
55626	15$

55627 — 4:000$ — Capital Federal

Numeros	Premios
55627	30$
55627	15$
55628 Ap.	100$
55628	30$
55628	15$
55629	30$
55629	15$
55630	30$
55630	15$
55631	15$
55632	15$
55633	15$
55634	15$
55635	15$
55636	15$
55637	15$
55638	15$
55639	15$
55640	15$
55641	15$
55642	15$
55643	15$
55644	15$
55645	15$
55646	15$
55647	15$
55648	15$
55649	15$

Numeros	Premios
55650	15$
55651	15$
55652	15$
55653	15$
55654	15$
55655	15$
55656	15$
55657	15$
55658	15$
55659	15$
55660	15$
55661	15$
55662	15$
55663	15$
55664	15$
55665	15$
55666	15$
55667	15$
55668	15$
55669	15$
55670	15$
55671	15$
55672	15$
55673	15$
55674	15$
55675	15$
55676	15$
55677	15$
55678	15$
55679	15$
55680	15$
55681	15$
55682	15$
55683	15$
55684	15$
55685	15$
55686	15$
55687	15$
55688	15$
55689	15$
55690	15$
55691	15$
55692	15$
55693	15$
55694	15$
55695	15$
55696	15$
55697	15$
55698	15$
55699	15$
55700	15$
56035	100$
57359	**1:000$**
57672	100$
58076	**2:000$**
58248	100$
58263	100$
60066	200$
60287	100$
60421	100$

Numeros	Premios
60642	500$
62624	200$
66044	200$
66470	200$
67728	100$
68349	100$
68501	15$
68502	15$
68503	15$
68504	15$
68505	15$
68506	15$
68507	15$
68508	15$
68509	15$
68510	15$
68511	15$
68512	15$
68513	15$
68514	15$
68515	15$
68516	15$
68517	15$
68518	15$
68519	15$
68520	15$
68521	15$
68522	15$
68523	15$
68524	15$
68525	15$
68526	15$
68527	15$
68528	15$
68529	15$
68530	15$
68531	15$
68532	15$
68533	15$
68534	15$
68535	15$
68536	15$
68537	15$
68538	15$
68539	15$
68540	15$
68541 Ap.	200$
68541	40$
68541	15$

68542 — 6:000$ — Juiz de Fóra

Numeros	Premios
68542	40$
68542	15$
68543 Ap.	200$
68543	40$
68543	15$

Numeros	Premios
68544	40$
68544	15$
68545	40$
68545	15$
68546	40$
68546	15$
68547	40$
68547	15$
68548	40$
68548	15$
68549	40$
68549	15$
68550	40$
68550	15$
68551	15$
68552	15$
68553	15$
68554	15$
68555	15$
68556	15$
68557	15$
68558	15$
68559	15$
68560	15$
68561	15$
68562	15$
68563	15$
68564	15$
68565	15$
68566	15$
68567	15$
68568	15$
68569	15$
68570	15$
68571	15$
68572	15$
68573	15$
68574	15$
68575	15$
68576	15$
68577	15$
68578	15$
68579	15$
68580	15$
68581	15$
68582	15$
68583	15$
68584	15$
68585	15$
68586	15$
68587	15$
68588	15$
68589	15$
68590	15$
68591	15$
68592	15$
68593	15$
68594	15$
68595	15$
68596	15$
68597	15$
68598	15$
68599	15$
68600	15$
69105	500$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 02 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 02

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — O Director Presidente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

RENATO VIANNA RENUNCIA AOS SEUS IDEAES DE ARTE

Em carta hontem já publicada pelos nossos confrades da tarde e dirigida pelo seu autor a toda a imprensa, o sr. Renato Vianna, que vem de encerrar no João Caetano a sua temporada do Theatro de Arte, resolveu renunciar aos seus ideaes de arte, "dando por encerrada a missão que a si proprio impuzera no theatro brasileiro".

Dando publicidade á resolução do nosso confrade, esperamos que ella seja fruto de um momento de desanimo, sem caracter de irrevogabilidade, pois ainda muito pode o theatro brasileiro esperar do seu esforço.

"O ROSARIO" EMPOLGA TODA A CIDADE

As grandes interpretações de Aurora Aboim e de Teixeira Pinto, em "O Rosario", o espectaculo campeão de 1932, representam o triumpho do estudo e da pertinacia. Habituados ao nosso theatro ligeiro, os dois festejados artistas sentiram a responsabilidade que havia na creação de dois personagens encarnados, depois de longos ensaios, pelos maiores comediantes de outros paizes. Em quinze dias de applicação assidua, ambos conseguiram viver Jane Campbel e Gerard Dalmain com o brilho que todo o Rio reconhece e applaude. Para compor a figura dolorosa do pintor que perde a vista e se isola no seu castello entre a lembrança dos seus quadros, gravados no seu espirito, e do seu amor, ainda vivo na sua alma, Teixeira Pinto agiu como agiria um actor probo: foi a um asylo de cegos e estudou as attitudes desses grandes infelizes. Um medico especialista forneceu-lhe detalhes scientificos para a composição da mascara. Eis os factores que contribuiram para que "O Rosario" fosse a grande revelação artistica que foi e obtivesse o ruidoso exito que vem obtendo.

Hoje, ás 20 e 22 horas, "O Rosario".

"DOMADOR DE SOGRAS", PELA COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA-AURA ABRANCHES, HOJE NO REPUBLICA

Hoje, no Theatro Republica, vamos assistir ás representações da celebre farça em 3 actos, "Domador de sogras", adaptada para a scena portugueza por Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves. Em "Domador de sogras", Adelina Abranches é irresistivel no papel de "Rita", uma velha criada que conduz o publico a grandes gargalhadas. O trabalho de Adelina Abranches é completamente differente dos demais até agora desempenhados pela grande artista da raça portugueza, e está cercado de graça e grande naturalidade.

O publico terá que aproveitar a opportunidade de assistir "Domador de sogras", que será representado a pedido, apenas hoje e amanhã, para dar logar depois de amanhã á peça "Menina de chocolate".

Em "Domador de sogras" Aura Abranches tem tambem um bello papel, a da "Paulina", que desempenha com grande felicidade.

Os espectaculos de hoje e amanhã serão completos, iniciando-se ás 20 3|4 e os ingressos estão á venda nas bilheterias do Theatro Republica.

A COMPANHIA MARIA DAS NEVES-CARLOS LEAL, CHEGARA' DOMINGO AO RIO

A Companhia Maria das Neves, de que faz parte o actor Carlos Leal e a cujo elenco pertence ainda Philomena Casado e Soares Corrêa, chegará ao nosso porto, no proximo domingo, 1º de maio, a bordo do "Arlanza".

O conjunto portuguez dirigido por Lopo Lauer e pelo poeta Silva Tavares, o festejado autor desse poema admiravel que é "Vasco da Gama", como toda a gente sabe, inaugurará uma temporada de revista no nosso Carlos Gomes, na noite de terça-feira proxima, 3 de maio, com "Zaz-Traz Paz", grande montagem e que foi um dos maiores successos do ultimo inverno em Lisbôa e Porto.

Alguns membros da colonia portugueza, tendo á frente o sr. Manoel Rocha, projecta fazer uma recepção festiva aos artistas seus patricios, no Cáes do Porto, por occasião do desembarque, estando uma lista de adhesões á disposição dos interessados no restaurante "Solar dos Barrigas", á rua do Senado.

Um grupo de intellectuaes brasileiros irá receber o poeta Silva Tavares.

O RECREIO VAE MARCAR UM GRANDE SUCCESSO COM "FRENTE UNICA"

Está por horas a "première", no Recreio, da revista "Frente unica", de Luiz Peixoto e Ary Pavão, dois dos nossos mais habeis escriptores do genero. Ary é um poeta espontaneo, simples, feliz. Conhecedor de theatro, não de ha muito, deu no Trianon uma comedia interessante sobre aspectos da vida carioca e cá fóra, conversando, tem sempre uma "blague", um commentario feliz, que revela a subtileza de seu espirito moço, original, alegre. Luiz Peixoto é o artista que não se especializa e se destaca em tudo quanto faz. Ha mais de vinte annos escreve para o theatro popular, começando por uma burleta de costumes que enriqueceu a empresa que a pôz em scena, o "Forrobodó" e com Marques Porto obteve com "Prestes a chegar", "Paulista de Macahé", "Miss Brasil" e "Guerra ao mosquito", os maiores successos que a revista tem registado estes ultimos annos. São esses, Ary Pavão e Luiz Peixoto os autores de "Frente unica". Na revista, Mesquitinha, o primeiro dos nossos comicos, de quem o publico do Recreio andava saudoso, faz a sua "rentrée".

INAUGURAÇÃO DO THEATRO LEOPOLDO FRÓES

Com o espectaculo inaugural da temporada Alda Garrido, na Piedade, inaugurou-se tambem o Theatro Leopoldo Fróes, ante-hontem, perante numeroso publico. Constou a ceremonia de um discurso do professor José Joaquim Trindade Filho, exaltando a personalidade de Leopoldo Fróes e do descerramento da cortina que cobria a placa aposta no atrio celebrando o facto. Representou em seguida a Companhia Alda Garrido a burleta "Casa de Cabôclo", de Freire Junior, que agradou plenamente, rindo o publico enormemente com Alda, Julia Vidal, João Lino e Americo Garrido, detentores dos papeis de maior comicidade e applaudindo todos os interpretes da engraçada burleta que se conservará toda a semana no cartaz.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario" — A's 20 e 22 horas.

Republica — "O domador de sogras" (Companhia Adelina-Aura Abranches) — A's 20.45 horas.

Casino — Côro "Madrigal" de Hamburgo — A's 21 horas.

Recreio — "Prato do dia" (revista) — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O Alhambra será inaugurado com "Susan Lenox", o grande romance de Greta Garbo e Clark Gable

Greta Garbo vae inaugurar o Alhambra! O novo cinema do Rio começará o seu destino com "Susan Ienox"! E será ao lado de Clark Gable!

Francisco Serrador, idealizador do Alhambra, e a propria Metro-Goldwyn-Mayer sempre desejaram que esse novo cinema com que conta o Rio de Janeiro se inaugurasse com um film de Greta Garbo. O film seria, naturalmente, "Susan Lenox".

Esse film, entretanto, não estava a caminho quando ficou assentada a programmação do Alhambra, de sorte que o film escolhido, então, foi "Melodia Cubana". Eis que "Susan Lenox", entretanto, chega ao Rio em tempo ainda de poder inaugurar o Alhambra, com o que não contavam Francisco Serrador e a Metro-Goldwyn-Mayer.

E' por isso que os "fans" têm, hoje, esta noticia: "Susan Lenox" será o film da inauguração do Alhambra. A imperatriz da Metro-Goldwyn-Mayer vae inaugurar o novo grande cinema creado por Francisco Serrador. E Greta Garbo vae apparecer, agora, ao lado de Clark Gable, film em que elle tem a sua definitiva interpretação.

Francisco Serrador, o Alhambra, a Metro-Goldwyn-Mayer, Greta Garbo, Clark Gable, os "fans", — todos merecem parabens.

"A LESTE DE BORNEO", UM FILM DE EMOÇÃO E LUXO

Approxima-se o dia da estréa do film da Universal, "A Leste de Borneo", que o Pathé Palacio vae exhibir no dia 2 do proximo mez.

O trabalho de Rose Hobart quer nas mattas selvagens de Borneo quer no luxuoso palacio do rajah de Marudu, é attrahente Charles Bickford, a principal figura masculina do film dirigido por George Melford, tem igualmente actuação notavel.

A par do scenario natural, o film "A Leste de Borneo", tem como dissemos acima, scenas luxuosas, no solitario palacio onde vivia o marido que se julgava infeliz no seu matrimonio.

O PAPEL DE LIONEL BARRYMORE EM "PASSAPORTE AMARELLO"

Em o "Passaporte Amarello", Lionel Barrymore, representa, o papel do chefe da Policia Secreta Russa, sob o governo do Czar, um individuo sem coração, sem misericordia, tonto da sua força e dominado pela sua voracidade.

O elenco ainda inclue Laurence Oliver e Walter Byron, em papeis importantes, ao lado de Elissa Landi e Lionel Barrymore.

A apresentação deste film da Fox Movietone está marcada para o dia 2, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

QUANTOS MALES SÃO PROVOCADOS PELOS PRECONCEITOS SOCIAES

A Warner First annuncia para a proxima segunda-feira, dia 2 de maio, a apresentação, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, de mais um film. E' elle "Erros da Sociedade" (Compromised), com Ben Lyon ao lado de Ecor Hobart. "Erros da Sociedade" é um estudo das convenções sociaes, arruinando a felicidade de dois corações, que se comprehendiam e adoravam.. Elle, filho de millionarios. Ella, simples creada de pensão. Era impossivel um casamento entre elles, muito embora, casados, fossem com certeza felicissimos. Mas as convenções sociaes se insurgiam contra aquella união e elles foram dois desgraçados.

"GUERRA, FLAGELLO DE DEUS", DEPOIS DE AMANHÃ, NO BROADWAY

As primeiras exhibições de "Guerra, flagello de Deus" vinham sendo annunciadas para sabbado, mas, deante da espectativa ansiosa do publico, a empresa daquelle cinema, resolveu antecipar de um dia a apresentação desse film dirigido por Pabst.

Assim, já depois de amanhã, sexta-feira, poderão os leitores vêr em "première" um film sobre a guerra, que não se limita apenas a focalisar episodios de trincheiras, mas vae á retaguarda e mostra porque motivo o soldado podia resistir tanto tempo sob a chuva de balas, sem fraquejar, máo grado a superioridade numerica do inimigo. E' que dentro das fronteiras da patria, o povo se sacrificava até ao ultimo ponto para que á tropa não faltasse o alimento e o material bellico.

"Guerra, flagello de Deus" é realmente um film de Pabst, esse adversario intransigente dos preconceitos e convenções.

CONSTELLAÇÃO HUMANA

A primeira impressão da critica ao defrontar-se com "P'ra que casar?..." vae ser a do que a Paramount soube fazer do argumento de Zoe Akins uma producção cinematica onde desde logo se nota o equilibrio de valores comicos, dramaticos, romanticos e espectaculares.

Os interpretes são dezeseis, e dez delles, mais de sessenta por cento, são mulheres capazes de figurar ao lado de Kay Francis e Lilyan Tashman, dois expoentes femininos de graça, de belleza, de distincção.

Não resistimos a transcrever para aqui a lista completa: Kay Francis, Lilyan Tashman, Lucille Glorson, Lucille Browne, Louise Broavers, Adrienne Amos, Hazel Howell, Claire Dodd, Patricia Garon e Judith Wood.

Dado um entrecho do valor, favorecido pela direcção de George Cukor, um grupo de interpretes como estas, secundadas ainda no naipe masculino por actores como Joel McCroac, Eugene Fallette, George Barbier, Allan Dinehart, Robert McWado, etc., é facil concluir dos attractivos que encerra "P'ra que casar?...", a comedia romantica da Paramount, que brevemente veremos.

O ODEON EXHIBIRA' "O CODIGO PENAL", NO PROXIMO MEZ

A Distribuição Matarazzo apresentará, no dia 9 de maio proximo futuro, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, á platéa carioca, "O Codigo Penal", producção da Columbia.

Esse film é uma adaptação da peça de Martin Flavim, que, durante um anno, esteve no cartaz do Theatro Club Trophy, de Nova York.

Phillips Holmes apparece como um delinquente, cujo crime, mesmo sem a intenção dolosa, o leva á cela de uma penitenciaria. Ahi, sua pena é agravada em consequencia de um outro codigo mais rigoroso que o verdadeiro Codigo Penal: — O Codigo dos delinquentes, que consiste, principalmente, em eliminar os delatores dos planos criminosos que os detentos discutem.

Constance Cummings e Walter Hourton tambem têm papeis de destaque.

UM FILM SOBRE O INTERIOR BRASILEIRO

Este film, "Ao redor do Brasil", da autoria da Commissão de Inspecção de Fronteiras, chefiada pelo General Rondon, é um documento sobre as maravilhas de nossa terra.

E' uma viagem que fazemos ao redor do Brasil, através espectaculos empolgantes. O começo do film, logo nos apresenta o decantado Rio Ronuro, vendo-se assignalados todos os logares por onde passou o coronel Fawcett. Penetraremos na imponencia desses sertões, tão cheios de mysterios e de visões imponentes. Veremos campos cobertos de macegão, a matta grossa, a caça á anta; o bello Salto Ronuro, com 10 metros de altura e 40 de largura e depois a pittoresca subida pelo affluente Coluene.

Travaremos conhecimento com os indios Caiamaru', que ainda não estão pacificados, conheceremos os seus costumes, as suas danças.

O Pathé Palacio vae exhibir "Ao redor do Brasil".

A DAMA DE MONTE CARLO, COM LIL DAGOVER, WALTER HUSTON E WARREN WILLIAM

O Alhambra, a nova casa de espectaculos da Cia. Brasil Cinematographica, já a 9 do proximo mez de maio, apresentará o film que traz Lil Dagover: A Dama de Monte Carlo (The wooman from Monte Carlo), da Warner-First National. Ella virá nos contar os episodios dramaticos, amorosos, pungentes, da vida de uma linda mulher, que não hesita em sacrificar a propria reputação para salvar aquillo que, ella sabia, o marido mais prezava: sua honra de militar. Com ella virão Walter Huston e Warren William.

A NOVA DUPLA DA FOX

Tanto se tem falado da nova dupla da Fox, da seducção de Sally Eulers e da sympathia de James Dunn, que já existe certa anciedade do nosso publico em torno do seu film de apresentação, o tão falado "Depois do Casamento" (Bad Girl). Marcada a sua estréa para 9 de maio proximo, simultaneamente no Broadway e no Eldorado, não tardará em ser satisfeita esta anciedade. O film, que nos conta a historia do casamento de dois jovens novayorkinos, teve a direcção de Frank Borzage, o que não deixa de ser uma recommendação em favor do seu merito. "Depois do casamento" é uma producção da Fox e pertence á sua chamada "Serie de ouro de 1932".

TALLULAH, FINALMENTE

Secundada por um "cast" em que figuram em primeiro plano Irving Pichel e Henry Stephans, Tallulah Bankhead apparecerá brevemente em "A Ludibriada", um thema de emoção, rico de effeitos inesperados e espectaculares.

A "Ludibriada" é a versão cinematographica da famosa obra de Hector Turnbull, "The Cheat", e foi passada á tela sob a direcção de George Abbott, o enscenador a quem devemos a recente producção de "Casamento Singular", com Tallulah e Fredric March nos principaes papeis.

Entre os actores que apparecem nesse photodrama, muitos dos quaes já ouviram applausos nos theatros de Broadway, figuram Jay Fassett, Ann Andrews, William Ingersoll, Hanaki Yoshiwara, Henry Warwich, Frank Monroe, Arthur Hohl e William Bonelli.

UM FILM QUE CONVIDA A PENSAR

Os films são em geral faceis de descrever. Mas o film que a Paramount nos vae dar na proxima semana não entra nessa generalidade, tal a variedade de aspectos que encerra o seu contexto.

O "trailer" que d' "O Medico e o Monstro" está passando a empresa exhibidora, diz o sufficiente para o ublico: "Todas as emoções de Bello e do Horrivel, através de um scientista que pretendeu desafiar as leis da Natureza".

Ha porém a considerar no photodrama vasado no argumento de Stevenson, uma variedade de aspectos moraes, philosophicos, sociaes, scientificos mesmo, que põem esse photodrama numa categoria aparte.

Fredric March e Miriam Hopkins, de par com Rose Hobart, são as figuras principaes do photodrama. Elle, o experimentador que tentou por meios chimicos separar na natureza humana o bom e o máo, e foi elle proprio martyr de seu ousado tentamen: Rose é o encanto romantico dessa vida que a sciencia fanatizou ao extremo, e Miriam é a pobre victima indefesa sobre quem se exercem as crueldades de Jekill quando convertido num monstro hediondo de forma simiesca, do qual não parte nenhum impulso nem sentimento de bondade.

O film estará em exhibição no Imperio na proxima semana.

UM POUCO DA HISTORIA DE "MULHER PAGÃ"

Todos lhe offereciam amor, mas nenhum poderia dar-lhe o Amor verdadeiro que ella sonhára possuir. Todos se promptificavam a fazel-a Senhora e Rainha, mas nenhum podia dar-lhe o sceptro que só as mulheres honestas podem receber.

Ella não era culpada do destino lhe haver traçado aquella rota ingloria. Não fôra conquistada por sua vontade, a alcunha de "Mulher Pagã". Os homens passavam pela sua vida sem deixar maiores vestigios. Seu corpo poderia estar contaminado pelo contacto vil desses companheiros do acaso, mas sua alma era ainda a alma de uma mulher nobre, conservando intacto uma ideologia de amor e de ventura.

Evelyn Brent, em "Mulher Pagã", vive uma personagem que quasi todas as mulheres hão de comprehender. A seu lado, Charles Bickford, Conrad Nagel e Roland Young são tres dos inumeros amores passageiros que ella conhece nesse drama da Columbia Pictures, a ser apresentado pela United Artists, na tela do Eldorado, já na segunda-feira proxima.

O QUE A UNITED NOS VAE DAR EM MAIO

Além de "Mulher Pagã", a ser estréado logo na primeira semana do mez entrante no Eldorado, a United Artists reserva, para o proximo mez, dois espectaculos de relevo: O primeiro delles, "O Seductor", vivido por Dorothy Sebastian, Ian Keith e Lloyd Hughes, tambem no Eldorado, e o segundo, finalmente, as annunciadas exhibições de "O Homem do Outro Mundo" (PalmDays), com Eddie Cantor e Charlotte Grenwood, no Broadway.

ACÇÃO CATHOLICA

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a devoção do Santissimo Sacramento.

MARIA DA CRUZ MOREIRA

Filhas, genros, netos e irmã participam seu fallecimento aos demais parentes e pessoas de sua amizade, saindo o enterro, ás 17 horas, da rua Pará n. 30.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A familia de DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, convida aos parentes e demais pessoas de suas relações e amizade á assistirem a missa de 7.º dia, que por alma do seu saudoso chefe, manda celebrar quinta-feira, 28 do corrente, no altar-mór da Igreja Candelaria, ás 10 1|2 horas, pelo que de antemão hypotheca os seus agradecimentos.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A Directoria de Bhering, Companhia S. A., convida a todas as pessoas de suas relações e amizade, a assistirem a missa de 7.º dia, que por alma de seu inesquecivel presidente, DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, manda celebrar quinta-feira, 28 do corrente, na Igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, pelo que desde já confessa-se agradecida.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

Os auxiliares de Bhering, Companhia S. A., convidam a todas as pessoas de suas relações á assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de seu inesquecivel e bonissimo chefe DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, mandam celebrar na Igreja da Candelaria, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que penhorados agradecem.

D. MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS

Dr. Octacilio Dantas, dr. Alcindo Dantas, senhora e filho, tenente-coronel dr. Mario Ary Pires, senhora e filhos, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Isabel Dantas Leite e filhos, dr. Geremario Dantas, senhora e filho, dr. Francisco Prisco, senhora e filho, Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa, filhos, nóra e genro, Marietta e Iracema Dantas, dr. Antenor Fialho, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que pelo descanso de sua sempre chorada e idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada D. MARIA DANTAS BARBOSA DOS SANTOS mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, 28, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo á rua 1º de Março, por cujo acto de religião e amizade hypothecam seu eterno reconhecimento.

CHRISTIANO TEIXEIRA GUIMARAES

(FALLECIDO EM LEOPOLDINA)

Algêneo Baptista de Paula e senhora, Honorio Baptista de Paula, senhora e filhos (ausentes), Miguel Baptista de Paula, senhora e filhos (ausentes), Saint-Clair Pinheiro, senhora e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para hoje, quarta-feira, 27 do corente assistirem á missa de setimo dia pelo eterno repouso de seu saudoso sogro, pae e avô, CHRISTIANO TEIXEIRA GUIMARAES, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

MANOEL FRANCISCO DE BRITO

(30º DIA)

Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho (ausentes), José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques do Sá e Edgard Ferreira do Nascimento senhora e filhos, agradecendo a todos que lhes deram o conforto de sua amizade, por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, cunhado e tio MANOEL FRANCISCO DE BRITO, participam que por sua alma mandam rezar uma missa amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

O director do Instituto Mineiro do Café attende ás pessoas que com elle pretendem falar das 15 ás 16 horas.

Fóra desse tempo, não recebe pessoa alguma.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

O Conselho de Lavradores, que se achava reunido nesta capital, realizando suas sessões no Instituto Mineiro do Café, encerrou-as no dia 22 do corrente mez, tendo deliberado sobre diversos assumptos referentes á administração do Instituto e aos interesses da lavoura do café.

De toda a materia por elle discutida e decidida será publicada uma summula, que está sendo organizada para esse fim.

Tendo cessado o impedimento que lhe trazia a presidencia do Conselho, reassumiu o sr. dr. Jacques Dias Maciel, director deste Instituto, o exercicio pleno dessas funcções.

EXPEDIENTE

Aviso

De ordem do sr. superintendente e para sciencia dos interessados, faço publico que o café despolpado despachado de conformidade com o aviso n. 98, de 20 do corrente mez, com a declaração de "Quota Preferencial", só será entregue pelas estradas de ferro, nas estações de destino, mediante apresentação do conhecimento devidamente visado por esta Secção, que determinará o armazem regulador em que deverá ser recolhido para o effeito de classificação.

Os interessados entregarão os conhecimentos a registo na Secção de Fiscalização deste Instituto, com a devida antecedencia, afim de serem evitadas armazenagens.

Rio, 23 de abril de 1932. — (a) **Virgilio Pereira Rodrigues** — chefe da Secção de Fiscalização.

EXPEDIENTE

DESPACHOS EM QUOTA LIVRE

O Instituto Mineiro do Café torna publico que nos dias 29 e 30 do corrente mez os despachos de café nas estações das estradas de ferro e empresas de navegação fluvial serão em quota totalmente livre, suspendendo-se a partir do dia primeiro de maio.

No proximo mez de maio, os despachos serão em quota totalmente retida, inclusive de café despolpado, devendo nos conhecimentos de despachos desse café (despolpado), ser feita a declaração de "Quota Preferencial", de modo bem legivel.

Rio, 25 de abril de 1932.

EXPEDIENTE

CAFE' DE SAFRA VELHA (1929|1930)

Esclarecendo o expediente aqui publicado nos dias 19 e 20 do corrente mez, sobre o café de safra velha, torno publico que o Instituto Mineiro do Café já vinha liberando esse café, da safra de 1929-1930, desde o anno passado, dentro do limite fixado e das modificações posteriores ajustadas com o Conselho Nacional do Café. Pelo ultimo ajuste, confirmado pelo officio n. 6.004, de 11 de março, ultimo, daquelle Conselho, ficou estabelecido que de nossa quota de entrega ao mercado do Rio, no total de 147.800 saccas mensaes, seriam reservadas 41.000 saccas para a liberação do café daquella safra, retido nos reguladores desta Capital, em sua quasi totalidade pertencente a este Instituto, que o não tem entregue ao mercado senão pelo processo de alienação por troca, estabelecido em nosso aviso sob n. 96, de 2 de março, p. passado, processo que iniciado com dois negocios aceitos, teve que soffrer solução de continuidade em vista de insufficiencia de "stock" liberado para attender ás propostas apresentadas. Sua liberação não póde proseguir, como interrompida foi tambem a liberação do café da safra expirante, porque as entregas em quota livre, nas estações Maritima e Praia Formosa, vêm absorvendo a referida quota.

Portanto, não ha motivos para apprehensões dos interessados nos negocios de café aqui, no Rio, já expressas em reclamações verbaes e escriptas a este Instituto, como a do Centro do Commercio de Café, por isso que o "stock" do Instituto será substituido por café da safra em curso, que se acha retido, e que será entregue ao Conselho Nacional para ser inutilizado. Isso em relação ao nosso mercado.

Sobre o café da safra em apreço, destinado ao porto de Santos, este Instituto resolveu liberal-o a partir de primeiro de maio, proximo, dentro do limite de sua quota de entrega mensal áquelle mercado, respeitada a concurrencia do café que para lá fôr despachado em quota livre quando, ainda no corrente mez, forem autorizados os embarques.

Esta providencia se justifica plenamente porque a liberação do café da safra actual, já no fim, com destino áquelle porto, retido nos armazens reguladores de Cruzeiro, Guaxupé, São Paulo e Santos, alcançou o mez de agosto de 1931, ao passo que aqui, no Rio, ficou em 20 de julho, do mesmo anno.

O alludido expediente, como se vê destes esclarecimentos, teve em vista tornar bem claro que o Instituto Mineiro do Café não mais comprará café da mencionada safra.

Rio, 22 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Sousa**, superintendente.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Congresso de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

EXPEDIENTE

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (processo n. 20.322) — Credite-se.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes (processo n. 20.333) — Pague-se, pela verba respectiva.

EXPEDIENTE

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE LAVRADORES, EM SUA REUNIÃO DE 11 A 22 DE ABRIL DE 1932

I

Numero 13 — Organiza definitivamente o quadro dos funccionarios do Instituto Mineiro do Café, pela fórma seguinte: dezenove (19) inspectores de serviço; onze (11) fiscaes, para as estações de entroncamento e dos portos de desembarque; um (1) official de gabinete; um (1) corretor; um (1) guarda-livros; um (1) ajudante de contador; um (1) ajudante de guarda-livros; um (1) correntista; um (1) ajudante de correntista; treze (13) auxiliares, sendo: quatro (4) de primeira categoria, quatro (4) de segunda e cinco (5) de terceira; dez (10) dactylographos; um (1) porteiro; um (1) continuo; dois (2) serventes e um (1) mensageiro.

Esses funccionarios perceberão os vencimentos da tabella annexa.

II

Os chefes de serviço, entendendo-se como taes cinco chefes de secção, dois delegados e doze inspectores, serão escolhidos livremente, pelo director, dentre os inspectores.

III

O secretario e o official de gabinete serão livremente nomeados pelo director, podendo as nomeações recair em qualquer funccionario do quadro, caso em que serão considerados em commissão.

Se a escolha recair em funccionario do Instituto, e se os seus vencimentos fôrem inferiores aos fixados para os cargos que passarem a occupar, perceberão os vencimentos destes; porém, se fôrem superiores, perceberão os dos respectivos cargos.

IV

Na contadoria terão exercicio os seguintes funccionarios: um contador, um guarda-livros, um ajudante de contador, um ajudante de guarda-livros, um correntista, um ajudante de correntista e um dactylographo.

V

Fica supprimido o cargo de sub-chefe de fiscalização, sendo o respectivo funccionario aproveitado como inspector de zona.

VI

Ficam mantidas as delegacias de São Paulo e Angra dos Reis e supprimida a de Nictheroy, ficando o respectivo delegado em disponibilidade, com 50 por cento de seus vencimentos, até que possam ser aproveitados os seus serviços.

VII

São postos em disponibilidade, com 50 por cento de seus vencimentos actuaes, os seguintes funccionarios: Modesto de Lima Barros, Gonçalo Amarante da Silva, dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, Eustacio de Andrade, Homero Araujo, Manoel de Senna, Felicissimo de Moraes Sarmento e Gonçalo Bueno Brandão, até que possam ser aproveitados os seus serviços.

VIII

Fica desdobrada a secção de Registo e Estatistica em duas secções, sendo "Censo e Estatistica" uma e "Liberação e Patrimonio" outra, sem augmento de funccionarios, passando o sub-chefe da actual secção a chefiar a nova, determinando a direcção do Instituto quaes os serviços que deverão correr pela nova secção.

IX

Ficam effectivados nos cargos de guarda-livros, ajudante de contador, ajudante de guarda-livros, correntista e ajudante de correntista os funccionarios Edgard de Brito Lyra, Almir Ferreira de Souza, Eduardo Agnello Pestana de Souza, Sebastião Baptista da Costa e Maria Heloisa Ferreira de Souza.

X

O director, se julgar conveniente, poderá effectivar os actuaes funccionarios contratados, nos cargos que actualmente occupam.

XI

Os dactylographos são classificados em duas categorias: os de primeira serão os que actualmente têm exercicio nas differentes secções do Instituto, e perceberão mensalmente quinhentos mil réis (500$000); os de segunda serão os que forem admittidos, de ora em deante, nas vagas que se verificarem, ou contratados, e perceberão quatrocentos mil réis (400$000) — mensaes.

XII

Os funccionarios contratados serão dispensados, logo que terminem as suas commissões, registando-se, entretanto, a ficha de cada um, afim de serem aproveitados nas vagas que se verificarem, de accôrdo com o seu merecimento.

XIII

Não será ampliado o quadro de funccionarios, ora organizado, de accôrdo com o orçamento, e fica estabelecido:

a) o criterio de promoção para preenchimento das vagas que occorrerem, resalvados os direitos dos funccionarios contratados que tiverem sido ou fôrem dispensados de accôrdo com a resolução anterior;

b) que serão providos por concurso os cargos que vagarem, ficando estabelecida para as inscripções a idade maxima de 35 annos para os homens e de 30 para as mulheres;

c) que, em caso de concurso, e em igualdade de condições, tenham preferencia, para a nomeação, os candidatos que já fôrem funccionarios do Instituto.

XIV

Fica o director do Instituto autorizado a dispensar as exigencias regulamentares para o provimento de cargos de technica especializada em café.

XV

Estas resoluções entrarão em vigor immediatamente e serão incorporadas ao Regulamento dos Serviços Ordinarios do Instituto.

Resolução n. 14 — De accordo com o trabalho apresentado pela respectiva commissão, resolve o Conselho approvar a nova divisão do Estado de Minas em onze (11) zonas cafeeiras, assim discriminadas:

1ª zona — séde Teophilo Ottoni; 2ª zona — séde Aymorés; 3ª zona — séde Leopoldina; 4ª zona — séde Ponte Nova; 5ª zona — séde Juiz de Fóra; 6ª zona — séde Lavras; 7ª zona — séde Lambary; 8ª zona — séde Campestre; 9ª — séde Uberaba; 11ª zona — séde Salinas.

Resolução n. 15 — O Conselho resolve que seja concedida liberação preferencial para os cafés despolpados até o typo 4, a partir de 1º de maio, p. vindouro, e recommenda ao Instituto a adopção de medidas rigorosas na repressão dos cafés que tenham apenas "preparos despolpados."

Resolução n. 16 — De accordo com o parecer do superintendente do Instituto e com o disposto na 9ª condição do respectivo edital, resolve o Conselho annular a concurrencia aberta para o armazenamento de café da safra de 1932-1933.

Resolução n. 17 — Processos ns. 18.419-471 e 12.677, de Alves Ribeiro & Cia. e Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes:

O Conselho resolve que seja pago á Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes o serviço de classificação de café, objecto da reclamação á razão de mil réis (1$000) por sacca, mediante prova de serviço prestado. Outrosim, delibera que seja apurado o total dos recebimentos feitos pela citada Companhia directamente das partes para as devidas restituições a que ellas tem direito, mediante prova de pagamento, e revoga a resolução tomada anteriormente sobre o assumpto.

Resolução n. 18 — Processos ns. 17.200-210 da Cia. Armazens Geraes de São Paulo, reclamando restituição de armazenagens:

O Conselho resolve subscrever o parecer do chefe da Secção do Registo.

Resolução n. 19 — Processo n. 13.461 da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes e Pedro Leite Ribeiro, relativo á mudança de destino de 36.809 saccas de café:

O Conselho resolve decidir de accordo com o parecer do sr. director em exercicio exarado a fls. 32 e 33 do processo.

Resolução n. 20 — Processo n. 19.015, da Cia. Armazens Geraes Guanabara, S. A. — Pedindo dispensa de pagamento da taxa de fiscalização:

O Conselho resolve, em vista do allegado, que, a partir desta data, seja reduzida para um conto de réis (1:000$000) a taxa de fiscalização de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) a que está sujeita a Cia. Armazens Geraes Guanabara, S. A., com relação ao seu armazem nesta capital, emquanto o seu stock não exceder de dez mil (10.000) saccas.

Resolução n. 21 — Processo n. 16.273, de Nolasco & Cia. solicitando o cancellamento de despesas de armazenagem:

O Conselho resolve que o Instituto pague á Companhia armazenadora apenas as despesas a que teria direito, no caso em que o armazenamento tivesse sido feito em Aymorés, visto ficar provado que a retenção em Victoria, de cafés procedentes da zona mineira, da E. de Ferro Victoria a Minas, e consignados a Nolasco & Cia., no caso em questão, teve logar por culpa do contador dessa Companhia armazenadora, que é a Cia. Armazens Geraes de São Paulo.

Resolução n. 22 — Processo n. 17.924 de Eduardo V. Pederneiras, propondo a forma de pagamento dos serviços da construcção do edificio do Instituto e fazendo alterações no orçamento da referida construcção:

O Conselho resolve autorizar o director do Instituto a responder ao dr. Eduardo V. Pederneiras que effectuará o pagamento em obrigações, se houver vantagem, alienar, se for necessario, e a medida que o for, os titulos de um ou em dinheiro e, bem assim, a conto de réis (1:000$000), de nove por cento (9 °|°), do Estado de Minas Geraes entregues ao Instituto. Outrosim, fica o director autorizado a discutir e aceitar as differenças de preço, acaso justificadas, dando disso conhecimento ao Conselho, ficando mantida a sua resolução de 11 de janeiro do corrente anno.

Resolução n. 23 — Processo n. 15.206, da Cia. Armazens Geraes de São Paulo, sobre interpretação da clausula VI do contrato por ella firmado com o Estado de Minas:

O Conselho resolve que fica o director do Instituto autorizado a dar cumprimento ao laudo arbitral ou recorrer do mesmo, de accordo com o parecer do advogado do Instituto, podendo, para tanto, abrir os necessarios creditos.

Resolução n. 24 — Processo n. 19.839 memorial de "Minas Exportadora, Limitada" propondo-se a collocar o café mineiro, recebido directamente dos productores, em paizes cujo consumo não attinge ainda a mais de um kilo, "per capita", mediante condições que estabelece:

O Conselho resolve que seja recusada a proposta nos termos em que foi feita, em vista de desvirtuar a orientação do Instituto que, no caso em questão, asseguraria á proponente a posição de commissaria e, mais que isto, a exclusividade de operar em determinadas praças.

Resolução n. 25 — Processo n. 19.811 carta do dr. Joaquim Villela, solicitando providencias no sentido de fornecer o Instituto ao vendedor copia authentica das suas facturas de compra de café, cim a declaração expressa do preço e peso:

O Conselho considera justo o pedido e resolve que seja attendido, dando-se sciencia desta decisão ao signatario da carta.

Resolução n. 26 — Processo n. 20.199, representação da Commissão Censitaria de São Domingos do Prata, pedindo a construcção, por conta do Instituto, de um trecho de estrada de rodagem naquelle municipio, e installação de uma machina de rebeneficiar:

O Conselho resolve que não é possivel attender, no momento, e autoriza o sr. director a esclarecer á Commissão Censitaria de São Domingos do Prata sobre a actual situação do Instituto.

Resolução n. 27 — Processo n. 18.850 representação de Bernardo Kahn, propondo fazer propaganda do café de Minas Geraes na Feira Internacional de Leipzig, a inaugurar-se em agosto proximo:

O Conselho resolve que seja a representação encaminhada ao Conselho Nacional do Café.

Adopta identica resolução em relação ao processo n. 18.585, representação de Gastão Rebello da Silva, processo n. 19.859; carta do dr. Washington Pires, encaminhando uma representação do "Club Politico e Recreativo da Mocidade", de Bello Horizonte, e uma carta da revista "Figaro Illustré de Paris", por tratarem todos de assumptos da competencia daquelle Conselho.

Resolução n. 28 — Carta do Delegado do Conselho de Administração do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, fazendo uma consulta:

O Conselho resolve autorizar o director do Instituto a entrar em entendimento com o citado Banco, submettendo ao Conselho o resultado do mesmo, para que este decida afinal.

Resolução n. 29 — Processo n. 19.201, radiogramma da Commissão Censitaria de Leopoldina, reclamando contra a liberação de café sem obediencia á ordem chronologica:

O Conselho, depois de tomar conhecimento dos termos das resposta enviada aos signatarios da reclamação, resolve approvar a solução dada ao assumpto pela directoria do Instituto.

Resolução n. 30 — Processo n. 20.287 — Carta de Cavalcante, Junqueira & Cia., propondo novos preços para a construcção do edificio do Instituto:

O Conselho resolve não tomar conhecimento, por ter sido já aceita outra proposta.

Resolução n. 31 — Telegramma de José Sant'Anna Velloso e outros, de Juiz de Fóra, pedindo o restabelecimento do transporte pelas estradas de rodagem, de café torrado:

O Conselho, considerando justa a reclamação, resolve que o director do Instituto procure attendel-a, entrando, para isso, em entendimento com o Governo de Minas.

Resolução n. 32 — Processo n. 18.485, do Conselho Nacional do Café, sobre a fixação da quota do café mineiro, da safra velha e nova, em trezentos e desoito mil e setecentos saccos (318.700) mensaes:

O Conselho resolve approvar a acção do director do Instituto, relativamente ao assumpto.

Resolução n. 33 — O Conselho resolve approvar o projecto de reforma dos estatutos do Instituto Mineiro do Café, apresentado pela respectiva Commissão, e determina que seja o mesmo publicado afim de receber suggestões.

Resolução n. 34 — O Conselho resolve approvar, com as emendas offerecidas em plenario, o novo regulamento para embarques de café da futura safra e recommenda seja o mesmo, opportunamente, impresso em folhetos, para distribuição a todos os interessados.

Resolução n. 35 — O Conselho resolve approvar, com as modificações apresentadas pela respectiva Commissão, o orçamento da receita e despesa do Instituto Mineiro do Café, para o anno financeiro e agricola de 1932|1933.

Resolução n. 36 — Processos ns. 18.021, 20.013, 15.161, e 3.682 da Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes:

O Conselho resolve que sejam todos os processos de reclamações diversas apresentadas pela Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes submettidos ao parecer do advogado do Instituto, para o sr. director decidir, afinal, conforme fôr de direito.

Resolução n. 37 — Cooperativas Bancarias — O Conselho de Lavradores resolve manter o programma de cooperativas bancarias e autorizar a abertura dos necessarios creditos para a creação das cooperativas de Guaxupé, Theophilo Ottoni, Aymorés e Manhuassu', que já solicitaram os auxilios do Instituto:

a) Todas as cooperativas bancarias se submettem ao programma e organização geral estabelecidos pelo Instituto;

b) Quanto á constituição do capital, permitte que 20 °|° sejam effectuados em dinheiro e 30 °|° em promissorias, divididas em duas séries, isto é, 15 °|° a 120 dias e 15 °|° a 180 dias. Quanto aos 50 °|° restantes, serão realizados dentro de um anno, a contar da primeira prestação;

c) Para effeito da coopparticipação do capital do Instituto, considerar-se-á o total das prestações realizadas e das promissorias dadas em pagamento do capital subscripto;

d) Os subscriptores que não completarem, em dinheiro, o seu capital, se compromettem a fornecer certidão negativa de nenhum onus sobre sua propriedade.

Resolução n. 38 — O Conselho resolve approvar a indicação dos representantes da 1ª e 2ª zonas no sentido de serem as varreduras dos armazens reguladores de Aymorés entregues ao Padre Frei Gaspar de Modica, vigario de Itambacury, que destinará o seu producto á construcção da estrada de rodagem que porá em communicação os municipios da 1ª com os da 3ª zona, na estação de Lajão, da E. F. Victoria a Minas.

Resolução n. 39 — O Conselho de Lavradores resolve:

Artigo 1º — Emquanto não fôr approvada pelo Congresso de Lavradores a reforma dos estatutos, ora celebrada, que dispõe a respeito, esse Congresso será convocado e composto na fórma do art. 3º do decreto do governo de Minas Geraes, sob n. 9.988, de 15 de julho de 1931, e das instrucções expedidas pela directoria do Instituto, em 30 de agosto de 1931

Artigo 2º — São membros natos do Congresso de Lavradores os membros do Conselho de Lavradores.

Artigo 3º — Eleito o Conselho de Lavradores, tomará posse immediatamente e elegerá a directoria do Instituto Mineiro do Café, que tomará posse no dia 1º de julho do corrente anno.

Artigo 4º — O mandato do actual Conselho de Lavradores se considera extincto desde o momento em que o novo Conselho, eleito, se empossar, considerando-se prorogado o mandato da directoria e do Conselho, actuaes, até que os novos, que forem eleitos, tomem posse.

Sala das sessões do Conselho de Lavradores.

Rio, aos 21 de abril de 1932.

TABELLA DE VENCIMENTOS ANNEXA A'S RESOLUÇÕES

CARGOS	VENCIMENTOS Mensal	VENCIMENTOS Annual
Director..	5:000$000	60:000$000
Superintendente	2:500$000	30:000$000
Inspectores..	1:500$000	18:000$000
Guarda-Livros..	1:500$000	18:000$000
Official de gabinete..	1:333$333	16:000$000
Corretor..	1:333$333	16:000$000
Ajudante de contador..	1:100$000	13:200$000
Ajudante de guarda-livros..	1:100$000	13:200$000
Auxiliares de 1ª categoria..	1:000$000	12:000$000
Correntista..	1:000$000	12:000$000
Fiscaes..	1:000$000	12:000$000
Ajudante de correntista..	800$000	9:600$000
Auxiliares de 2ª categoria..	800$000	9:600$000
Auxiliares de 3ª categoria..	600$000	7:200$000
Dactylographas de 1ª categoria..	500$000	6:000$000
Dactylographas de 2ª categoria..	400$000	4:800$000
Porteiro..	600$000	7:200$000
Continuo..	400$000	4:800$000
Serventes..	300$000	3:600$000
Mensageiro..	250$000	3:000$000

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 80-MT. 27-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
496	199	22-7-31	166	R. Branco	A. Telles & Cia.	A. Jabour & Cia.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 80-C. 27-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
825	113	22-7-31	125	Carangola	A. L. S. Thomé..	B. C. Real.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 25-SA. 27-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
70	73	22-7-31	125	Cataguazes..	Reis & Cia.	C. N. C. Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 20-SM. 27-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
42	117	22-7-31	89	Brasopolis..	A. P. Faria..	Rotundo & Cia.
97	7	22-7-31	100	Gloria..	Vieira Camões & Cia.	Os mesmos.
101	5	22-7-31	60	Gloria..	Vieira Camões & Cia.	Os mesmos.
Total..			289 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 102-SP. 27-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.189	155	21-7-31	166	P. Nova..	Trivellato & Irmão	Os mesmos.
1.199	55	21-7-31	75	Pomba..	B. Corrêa Netto	J. A. Gonçalves & Cia.
1.212	17	21-7-31	100	Cedofeita..	F. R. Almeida..	Neves Villela & Cia.
1.215	153	21-7-31	125	P. Nova..	Trivellato & Irmão..	Os mesmos.
1.231	169	21-7-31	94	Lavras..	J. M. Amaral..	Fraga Irmão & Cia. Ltd.
1.234	160	21-7-31	25	P. Nova..	J. M. Gama..	O mesmo.
1.250	85	21-7-31	50	Bicas..	Salomão & Martins	Thewico.
1.302	84	21-7-31	125	Saude..	J. Simão..	Avellar & Cia.
1.320	41	21-7-31	30	Chiador..	J. A. Alves..	O mesmo.
1.329	217	21-7-31	100	Perdões..	A. P. Silva..	Felippe J. Salles.
1.330	53	21-7-31	125	Manhuassu'..	S. Pimentel & Cia.	B. C. Real.
1.339	38	21-7-31	30	Chiador..	C. F. Silva..	Avellar & Cia.
1.340	15	21-7-31	100	S. Martinho	F. F. Junqueira..	C. P. C. Exportação.
1.342	19	21-7-31	125	Caratinga..	Felippe J. Salles..	O mesmo.
1.391	95	21-7-31	125	Ubá	A. Luderer..	Felippe J. Salles.
1.412	57	21-7-31	10	Pomba..	O. N. Carvalho..	J. A. Gonçalves & Cia.
1.420	32	21-7-31	350	R. Novo	Netto & Cia.	Os mesmos.
1.441	5	21-7-31	34	A. Limpa..	Avellar & Cia.	Os mesmos.
1.447	41	21-7-31	36	C. Pacheco	Esteves & Andrade..	Esteves Resende & Cia.
1.454	39	21-7-31	71	C. Pacheco	J. S. Anna Velloso	Thewico.
1.461	34	21-7-31	125	R. Novo..	O. D. Ladeira..	Araujo Maia & Cia.
1.488	49	21-7-31	15	3 Ilhas..	E. M. Barros..	Ventura Lopes & Cia.
1.491	88	21-7-31	75	S. Barbara..	J. D. Amorim..	Esteves Rezende & Cia.
1.577	23	21-7-31	8	C. Limpo	Barbari & Irmão..	Felippe J. Salles.
1.589	47	21-7-31	95	A. Justiniano	P. E. Paiva..	Ed. Figueira & Cia.
1.616	219	21-7-31	55	Perdões	J. J. Pereira..	Felippe J. Salles.
1.676	61	21-7-31	160	R. Casca	Felix Simão..	Felippe J. Salles.
1.710	151-367	21-7-31	50	P. Nova	B. S. Carneiro..	C. B. Garcia & Cia. Ltd.
1.774	19	21-7-31	87	Ferros	V. Filho & Cia.	Trivellato & Irmão.
1.865	52	21-7-31	250	R. Casca	J. Costa & Filho..	B. H. A. E. Minas Geraes.
1.891	3	21-7-31	100	J. Pinheiro	P. Caruso..	V. G. Silva.
3.411	370	21-7-31	165	Oliveira..	J. R. O. Silva Jr.	Barbosa Albuquerque & Cia.
901	36	22-7-31	125	Tombos..	F. Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
903	109	22-7-31	125	Carangola	Magalhães & Sobº.	M. Soares & Cia. Ltd.
1.052	75	22-7-31	125	Cataguazes	Reis & Cia.	Mc. Kinlay & Cia.
Total..			3.355 saccas.			

O lote 1.774 teve 13 saccas classificadas abaixo do typo 8.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco despachou, hontem, no palacio do Cattete, com o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

— O ministro mandou cumprimentar, a bordo do "L'Atlantique" o sr. Ezequiel Paes, director do "La Prensa" de Buenos Aires, pelo sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico.

MINISTERIO DA FAZENDA

Indemnização da passagem do collector federal em Diamantina — O ministro da Fazenda determinou que o collector federal em Diamantina, Francisco de Vasconcellos Lessa indemnizasse a Fazenda Nacional da quantia de 279$200, em 5 prestações mensaes, correspondente á importancia de passagens para seu uso requisitadas em 1928 á E. F. C. do Brasil.

Arbitramento de diarias — O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Pará, que o bacharel Humberto Burlamaque Simões que serviu como guarda-mór, em commissão, da Alfandega de Belem, não tem direito ao arbitramento de diarias, por haver sido designado para proceder ao inquerito na villa de Montenegro, visto que, tratando-se de serviço extraordinario tornava-se indispensavel a autorização prévia de autoridade superior, formalidade essa que não foi observada.

Denuncia contra funccionarios da Delegacia no Piauhy — O ministro da Fazenda mandou archivar o processo em que José Monteiro de Carvalho denunciou o agente fiscal, José Raymundo de Vasconcellos o collector e o escrivão na exactoria de Miguel Alves, respectivamente, Antonio Benicio de Mello e Nestor Torres, visto nada ter sido apurado.

Mandou ainda, o ministro, que seja cobrada executivamente, a multa de 600$000 imposta ao denunciante pelo collector, em virtude do acto de infracção lavrado pelo alludido agente fiscal.

As consignações em folha — Uma commissão de funccionarios, representando as varias classes de funccionarios da E. F. C. do Brasil voltou, hontem ao gabinete do ministro da Fazenda, fazendo entrega de um memorial solicitando a interferencia do ministro para a assignatura do chefe do Governo Provisorio ao novo decreto que modificou as consignações em folha de pagamentos.

O memorial está concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha — Dignissimo ministro dos Negocios da Fazenda — Saudações — A commissão abaixo assignada em nome dos funccionarios e operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, vem mais uma vez perante v. ex., solicitar a vossa prestigiosa interferencia junto ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo chefe do Governo Provisorio, no sentido de ser por v. ex. assignada a Lei de consignações em folha de pagamento, visto como, achando-se muitos de nossos companheiros em atrazo de cinco e mais mezes de pagamentos de suas prestações territoriaes, quasi que na imminencia de perderem as mesmas, pelos motivos expostos, razão porque, a commissão confiada nos altos dotes de justiça que ornam todos os actos de v. ex. espera ser attendida.

A commissão — (aa.) Djalma Pereira de Souza, Miguel Archanjo do Patrocinio e Antonio Pinto da Silva."

Para juros dos depositos da Caixa Economica — O Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 5.003°436$430, á disposição do Thesouro, para pagamento do juros de deposito do 2º semestre de 1931, na Caixa Economica do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA GUERRA

Em consequencia da falta de officiaes na tropa e até o reajustamento dos quadros ás necessidades actuaes do Exercito, não serão preenchidos os cargos vagos nos estabelecimentos e repartições militares, decorrentes da retirada de officiaes para o serviço da tropa.

—— O 2º official da Contabilidade da Guerra, Antonio de Almeida Roseiro, passou, interinamente, á disposição da commissão de archivos e expediente.

—— Foi providenciado junto ao Ministerio da Educação para que os alumnos dos cursos seriados, filhos de militares transferidos, possam tambem transferir sua matricula durante o anno lectivo.

—— Foram mandadas publicar, em boletim do Exercito as seguintes resoluções tomadas pelo Conselho Superior de Economias da Guerra, determinando o rigoroso e immediato cumprimento:

I — Attendendo a que as taxas referidas pelo art. 8º do dec. 20.921, de 8 de janeiro do corrente anno, em suas alineas, só dizem respeito aos recursos collectados depois de sua promulgação; a que o C. S. E. G. precisa ter, desde logo, um fundo especial para o seu funccionamento; e a que o mesmo conselho pode, pelo paragrapho unico do artigo 11 desse decreto, supprir, por emprestimo, o numerario necessario ao movimento dos serviços de subsistencia — resolve que esses serviços de subsistencia recolham integralmente á Caixa Geral de Economias da Guerra os saldos verificados até 31 de dezembro de 1931, abatidos das importancias cujo emprego já foi determinado nas observações das tabellas approvadas pelo aviso 179, de 12, publicado no "Diario Official" de 20 do corrente.

II — Deverão ser recolhidos á mesma caixa os decimos de alimentação destinados ás primeiras despesas de mobilização, bem como os de ferragem (art. 13 do citado dec. 20.321) existentes até 31-12-31.

III — Deverão tambem ser recolhidos á C. G. E. G. os saldos provenientes de indemnizações, excessos de rações de forragamento ou outros quaesquer dinheiros existentes até 31-12-31, e não pertencentes aos respectivos conselhos de administração economica e demonstrações explicativas.

IV — Todos os recolhimentos deverão ser effectuados com a maxima urgencia por intermedio do Banco do Brasil.

—— Solucionando uma consulta, o ministro declarou: a) que o encarregado de inquerito pode nomear official de patente superior á sua para fazer exame de corpo de delicto; b) segundo dispõe o art. 138 do Codigo de Justiça Militar, toda vez que baixar a hospital ou enfermaria militar alguem com signaes que autorizem a suspeita de crime, o director, ou quem suas vezes fizer, providenciará de modo a ser feito exame de corpo de delicto, observadas as formalidades prescriptas nos arts. 135 e 138 do mesmo codigo, sem que seja necessaria a presença de qualquer autoridade; c) na hypothese prevista na alinea b, o auto de corpo de delicto será enviado directamente á unidade ou estabelecimento a que pertencer o offendido, conforme prescreve o parag. 2º do art. 386 do regulamento do serviço de saude do Exercito em tempo de paz.

—— Foi recommendado o perfeito cumprimento do dec. 21.208 de 28 de março findo, na realização dos pagamentos de vantagens decorrentes de substituições.

—— Os officiaes classificados na companhia isolada da Foz do Iguassu', perceberão gratificação especial igual ás pagas aos officiaes reformados de igual posto, quando em commissão, e deverão ser substituidas annualmente se assim o desejarem.

—— Foram dispensados: na 11ª C. R. os 2ºs tenentes commissionados, Salvador Viveiros de Azevedo, de auxiliar, e Severino Dourado de Andrade, de delegado da 2ª zona da 11ª C. R.

—— O 1º tenente Francisco Damasceno Ferreira Portugal foi designado para auxiliar do instructor de cavallaria da E. Militar.

—— Foi designado na E. de A. do S. de Veterinaria o 1º tenente veterinario Olegario da Silva Junior, para instructor de bacteriologia e molestias contagiosas, em substituição ao 1º tenente Benedicto Bruno da Silva.

—— Foram transferidos, no serviço veterinario, 1ºs tenentes Philomeno da Silveira e Silva, do 6º para o 4º R. I. Cleoncio Alonso Fernandes do 5º para o 6º R. I., Adelmo de Azevedo Falcão do 5º R. I. para o regimento escola, José de Aquino Oliveira, do 7º B. C. para o 6º R. C. I, Alberto da Silva do 18º B. C. para adjunto desse serviço na circumscripção militar, devendo continuar a attender ao serviço daquella unidade, e 2ºs tenentes Jacerdi Machado Hausen, do S. S. M., da 3ª R. M. para o 4º R. C. I., devendo attender cumulativamente ao serviço do 4º G. A. C., Antonio da França Ribeiro, do serviço geographico militar para o 5º G. A. Cavallo, Othelo Villas Boas, de adjunto deste serviço na circumscripção militar para o 10º R. C. I.

—— Foram tornadas sem effeito as transferencias dos 2ºs tenentes veterinarios Waldemar de Castro Fretz, do Deposito de Remonta de Baruery para o 6º R. I., Tirso Villela, do Deposito de Remonta de Monte Bello para o 12º R. I., Pery Figueiredo da Cunha, do 9º R. C. I. para a Coudelaria Nacional de Saican e Arthur Fernandes da Cunha, da E. A. Militar para o 6º B. C.

—— Foram classificados: no serviço veterinario, os 1ºs tenentes Oscar Petersen e Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, respectivamente, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e adjunto do serviço veterinario da 4ª R. M.

—— Foram mandados attender ao serviço de differentes unidades, sem prejuizo de suas classificações, os officiaes veterinarios: 2ºs tenentes Theodomiro Amarante Ferreira do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 3ª região militar, para attender ao 7º B. C., e José de Arimathéa Teixeira, do 3º R. C. D. para attender ao 1º B. F. Viario.

—— Foram transferidos: 1º tenente Manoel de Figueiredo Cardoso, do 9º R. A. M. para o 5º G. A. Montada, e 2º tenente Gustavo Francisco Richard, deste grupo para aquelle regimento.

—— Foi mandada publicar em boletim do Exercito a resolução de que nas repartições administrativas deste ministerio o horario será das 11 ás 18 horas, em cumprimento á circular do chefe do Governo Provisorio.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 26 de abril de 132 — 398:052$600. O dia 26 de abril de 1931 foi domingo.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 17/32 e 4 69/128; Paris, $596; Portugal, ...; Nova York, 14$760. Banco do Brasil, para saques, 4 d. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado estavel. Nova York, na abertura, alta de 1 a 3 pontos; Liverpool, alta de 9 a 13 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: cristaes novos, nominal; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 33$000 a 34$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 30$000.

(Conclusão da 7ª pag.)

abriu, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$550
Para julho	15$425	15$435

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —

SANTOS, 26 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$550
Para julho	15$425	15$435

Vendas — Saccas
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior . . . . —

SANTOS, 26 de abril.
O mercado de café disponivel fechou, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:
Typo 4:
No dia de hoje . . . . 15$500
No dia anterior . . . . 15$500
Em igual data de 1931 . —
Entradas até ás 14 horas: — Saccas
No dia de hoje 42.870
No dia anterior 49.295
Em igual data de 1931 . —
Embarques:
No dia de hoje 36.870
No dia anterior 21.096
Em igual data de 1931 . —
Existencia da Associação Commercial para embarques:
No dia de hontem . . . 976.482
No dia anterior 975.319
Em igual data de 1931 . —
Saidas:
Para os Estados Unidos 9.995
Para a Europa 16.041
Total 26.036

Nota — Foram descontadas do stock 4.337 sacas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 26 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 32.000 sacas de café, contra 48.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 21.000
No dia anterior 21.000
Em igual data de 1931 . —
Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 11.000
No dia anterior 27.000
Em igual data de 1931 . —
Total do Regulador:
No dia de hoje 32.000
No dia anterior 48.000
Em igual data de 1931 . —

JUNDIAHY, 25 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 sacas, contra 13.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	13.000	12.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 26 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.60	0.60
Para julho	0.69	0.69
Para setembro	0.76	0.76
Para dezembro	0.83	0.84

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 26 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.61	0.60
Para julho	0.69	0.69
Para setembro	0.76	0.76
Para dezembro	0.82	0.83

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 26 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.05	4.04 ½
Para julho	4.07 ½	4.07 ½
Para agosto	4.09 ¾	4.09 ¼
Para outubro	5.00 ½	5.00
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 26 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . —

S. PAULO, 26 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	41$000	n/cot.
Para maio	41$500	n/cot.
Para junho	41$500	n/cot.
Para julho	41$500	n/cot.
Para agosto	41$000	n/cot.
Para setembro	41$000	n/cot.

Mercado firme.
Vendas (sacos) . . . . —
Preços do disponivel:
Branco cristal . . 41$000 a 41$500
Somenos . . . . 38$000 a 38$300
Mascavo . . . . 29$500 a 30$000

PERNAMBUCO, 26 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.
Entradas — Sacos
No dia de hoje 17.100
No dia anterior 3.500
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 4.004.400
No dia anterior 3.987.300
Existencia:
No dia de hoje 812.600
No dia anterior 799.500
Embarques:
Para Santos 3.000
Para outros portos do Sul do Brasil 1.000
Total 4.000

COTAÇÕES

		15 kilos
Usina superior e 1.ª		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	—	6$825
Dia anterior	—	7$075
Demerara:		
Hoje	6$250 a	6$280
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$200
Dia anterior	—	4$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.74	4.62
Para julho	4.70	4.59
Para outubro	4.69	4.58
Para janeiro	4.76	4.62

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos telegraphicos de Nova York e a compras especulativas. Alta de 11 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 26 de abril.
O mercado do algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 10 a 14 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No americano a termo, alta de 10 a 14 pontos.
Preços por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.10	5.02
Maceió "Fair"	5.10	5.02
American Fully Middling	5.00	4.93
Opções:		
Para maio	4.72	4.62
Para julho	4.69	4.59
Para outubro	4.71	4.58
Para janeiro	4.76	4.62

LIVERPOOL, 26 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.71	4.62
Para julho	4.68	4.59
Para outubro	4.69	4.58
Para janeiro	4.75	4.62

O mercado de algodão teve poucas variações, devido a pedidos dos commerciantes e liquidação de contratos. Alta de 9 a 13 pontos.

NOVA YORK, 25 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois de abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.15	6.10
Para maio	6.02	5.95
Para julho	6.20	6.14
Para outubro	6.44	6.38
Para janeiro	6.68	6.62

NOVA YORK, 26 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a requerimentos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.04	6.02
Para julho	6.21	6.20
Para outubro	6.45	6.44
Para janeiro	6.71	6.68

S. PAULO, 26 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	43$000
Para junho	n/cot.	42$000
Para julho	n/cot.	42$000
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado fraco.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 26 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 26 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.
Entradas — Sacos de 80 ks.
No dia de hoje . . . . —
No dia anterior 200
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 138.500
No dia anterior 138.500
Existencia:
No dia de hoje 11.800
No dia anterior 11.800
Compradores . . . . 52$000 52$000
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.83	6.83
Para junho	6.91	6.90
Para julho	7.18	7.16
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.10	7.10

CHICAGO, 25 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	57.00	56.37
Para julho	59.62	59.12

JUTA

LONDRES, 25 de abril.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif., Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:
No dia de hoje . . . . £ 14.10.0
Na semana anterior . . £ 14.02.6
Em igual data de 1931 . £ 14.10.0

DUNDEE, 25 de abril.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:
No dia de hoje . . 2 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior 2 sh. e 1 ½ d.
Em igual data 1931 2 sh. e 3 d.
O fio de juta de lbs. 7, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:
No dia de hoje . . 2 sh. e 3 d.
Na semana anterior 2 sh. e 3 d.
Em igual data 1931 2 sh. e 4 ½ d.
A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:
No dia de hoje . . . . 2 ¾ d.
Na semana anterior . . 2 ¾ d.
Em igual data de 1931 . . 2 ⅞ d.

NOVA YORK, 25 de abril.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:
No dia de hoje 4.35
Na semana anterior . . 4.35
Em igual data de 1931 . . 5.60

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 26 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	3 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 1/16	2 1/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅞ %	⅞ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.06	26.70
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	71.25	72.50
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	46.75	46.50
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.45	76.43
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 26 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.64.50	3.71.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.12	72.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.75	47.50
S/Paris, á vista, por £ F.	92.87	94.25
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.32	15.65
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.99	9.15
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	19.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.ouro	25.97	26.70

LONDRES, 26 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.65.25	3.71.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.00	72.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.75	47.50
S/Paris, á vista, por £ F.	92.75	94.25
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.37	15.65
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.02	9.15
S/Berna, á vista, por £ F.	18.80	19.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.06	26.70

NOVA YORK, 25 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.63.50	3.74.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.94.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.81.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.50.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.01.00	14.03.00
S/Berlim, tel., por M.	23.60.00	23.69.00

NOVA YORK, 26 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.65.25	3.68.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.00	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.88.00	7.81.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.55.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.43.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.01.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 26 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	92.77	94.01
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.50	130.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.38	25.38

BUENOS AIRES, 26 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/10	37 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/2	38 1/4

MONTEVIDÉO, 26 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 3/16	30 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 7/16	30 3/16

SANTOS, 26 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,11..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 52$000; e dollar, a 14$440.
A's 10,49..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 52$200; e dollar, a 14$440.
A's 13,51..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 51$920; e dollar, a 14$440.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 17/32 e	4 69/128
Libra	53$965 e	53$874
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 59/128 e	4 15/32
Libra	53$800 e	53$706
Paris	$596	—
Italia	$780	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$760	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$185	—
Provincias	—	—
Suissa	2$945	—
B. Aires, papel	3$900	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$230	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$125	—
Allemanha	3$600	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 39/64 e	4 79/128
Libra	52$020 e	51$920
Nova York	14$440	—
Paris	$565 e	$566
Allemanha	3$380	—
Italia	$737	—
	A' vista	
Londres	4 17/32 a	4 69/128
Libra	52$900 e	53$080
Nova York	14$510	—
Paris	$571 e	$572
Allemanha	3$440	—
Italia	$746	—
Por cabogramma:		
Londres	4 1/2 e	4 65/128
Libra	53$300 e	53$200
Nova York	14$560	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	53$011.216	53$565.823
Londres	4 135/256 e	4 123/256
Paris	—	$596
Italia	—	$782
Allemanha	—	3$600
Portugal	—	$517
Belgica, papel	—	$425
Belgica, ouro	—	2$125
Hespanha	—	1$185
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$455
Nova York	—	14$760
Montevidéo	—	7$230
B. Aires, papel	—	3$900
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$200
Japão	—	5$210
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 33/64 e	4 69/128
C. Matriz	4 33/64 e	4 69/128

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	1$55
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	45$000
Florim	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$061 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$760.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado trabalhou, hontem, bastante activo, tendo os negocios corrido em escala algo desenvolvida sobre os titulos em destaque.

No federal, ficaram firmes, com as cotações em alta, as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador.

As estaduaes e as municipaes regularam em condições de estabilidade, ficando as acções bancarias e os demais papeis em actividade com boas perspectivas, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:
De 1:000$ . . . . 1 a 810$000
De 1:000$ . . . . 24 a 811$000
De 1:000$ . . . . 3 a 812$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . . 57 a 808$000
De 1:000$, nom. . . 5 a 805$000
De 1:000$, nom. . . 3 a 810$000
De 1:000$, port. . . 315 a 784$000
De 1:000$, port. . . 29 a 786$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$ . . 9 a 497$500
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$ . . 150 a 997$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$, cautela . . 230 a 990$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão . . 1 a 1:005$
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão . . 42 a 1:005$
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ . . 25 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$ . . 23 a 460$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 10 a 923$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 152 a 924$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 105 a 925$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.716, port. . . 50 a 710$000
Municipaes:
Emp. de 1914, port. 15 a 143$000
Emp. de 1931, port. 100 a 150$500
Emp. de 1931, port. 200 a 151$000
Emp. de 1931, port. 30 a 153$000
Emp. de 1931, port. 84 a 153$500
Emp. de 1931, port. 38 a 154$000
Emp. de 1931, port. 50 a 154$500
Emp. de 1931, port. 21 a 155$000
Dec. 3.264, 7 %, port. . . 505 a 155$500
Dec. 3.264, 7 %, port. . . 100 a 157$000
Dec. 1.933, 8 %, port. . . 168 a 163$500
ACÇÕES:
Bancos:
Brasil . . . . . 137 a 375$000
Mercantil . . . . 17 a 420$000
DEBENTURES:
Docas de Santos . . 50 a 179$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	814$000	810$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	810$000	808$000
Idem, idem, port.	785$000	784$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	730$000
Obgs. T. Nacional 1921	—	980$000
Idem, idem, 1930.	998$000	995$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:005$	1:004$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	500$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	146$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	144$000	142$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	151$500	150$500
Dec. 1.535, 7 %	164$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	163$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	156$500	155$000
Dec. 2.093, 8 %	183$000	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	163$000
Dec. 2.339, 7 %	—	163$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	670$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	630$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	730$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	730$000	720$000
Obgs. Minas, 9 %	925$000	924$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	94$000	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	378$000	372$000
Boavista	—	490$000
Commercio	—	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$500	—
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	25$000
Magdense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactura	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	—	35$000
Ind. Mineira	115$000	—
Tauh. Industrial	—	—
Paulista E. Ferro	—	190$000
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	103$500
Victoria a Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Docas de Santos, port.	—	—
Brahma	223$000	226$000
Docas da Bahia	390$000	325$000
Mestre & Blatgé	103$000	100$000
S. Lourenço	—	—
C. a Colonial	—	—
Carangola	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	187$000
Cotonificio Caven.	—	170$000
Docas da Bahia	105$000	100$000
Docas de Santos	180$000	178$500
Mestre & Blatgé	—	178$000
Tijuca	—	190$000
Vera Cruz	957$000	955$000
Nova America	—	998$000
White Martins	1:005$	195$000
Manufactura	170$000	—
Brahma	—	1:003$
Com. & Leera	1:015$	1:003$
Mercado	—	—
Brasil Cine.	1:010$	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 2$600 a 2$800; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 26

Sello . . . . 55:574$031
Em ouro . . . . . 73:613$381
Em papel . . . . . 71:279$611
Total . . . . 144:892$992
De 1 a 26 de abril 3.332:400$130
Em igual periodo de 1931 . . . . 5.564:951$009
Differença para menos em 1932 . . . 1.832:550$879

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 25 de abril . . . 13.794:046$520
Em 26 de abril . . 562:733$707
14.356:780$227
Em igual periodo de 1931 . . . . . . 13.911:729$025
Differença para mais em 1932 . . 445:051$202
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 26 de abril . . . 79.050:050$462
Em igual periodo de 1931 . . . . . . 66.086:570$320
Differença para mais em 1932 . . . 12.963:480$142

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 26 . . 40:307$900
De 1 a 26 de abril . 914:942$500
Em igual periodo de 1931 . . . . . 1.075:912$600
Differença para menos em 1932 . . . 160:970$100

PAUTA SEMANAL DE 25 DE ABRIL A 1 DE MAIO
Café pilado (kilo) . . . . 1$260
Idem torrado, em grão . . 1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel conservou-se, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel e com preços inalterados.

A procura revelou-se algo activa, correndo os negocios em escala relativamente desenvolvida.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$700 por 10 kilos, preço em que foram negociadas durante o dia.... 12.787 sacas, contra 11.115 na vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram.... 15.861 sacas, sairam apenas 2.141, ficando o stock em 257.067 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 25

Entradas — Sacas
Pela Leopoldina:
Minas Geraes 8.961
Pela Maritima:
Minas Geraes 1.216
Reguladores:
Reg. Fluminense (Rio) . [illegible]
Reg. Flum. (Nictheroy) . 500
Reg. do Espirito Santo . 483
Reguladores de Minas . . 4.001
Total 15.861
Em igual data de 1931 . 26.797
Desde o dia 1.º 270.438
Média 10.817
Desde 1.º de julho . . . 3.557.613
Média 11.986
Em igual data de 1931 . 3.532.498
Embarques:
Para a America do Sul . 1.916
Por cabotagem 225
Total 2.141
Em igual data de 1931 . 25.490
Desde o dia 1.º 201.240
Desde 1.º de julho . . 2.824.621
Em igual data de 1931 . 3.480.194
Stock 258.136
Menos:
Consumo local dos dias 24 e 25 do corrente . . 1.000
257.136
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 25 do corrente 69
Existencia:
No mercado 257.067
Em igual data de 1931 . 277.585
Vendas realizadas:
No dia 25 . . . . . 11.115
Mercado firme.
Pauta semanal (kilo) . . 1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal) . . . . 3$135
Imposto mineiro (abril) . 4$567

NO DIA 26

Vendas — Sacas
Pela manhã 7.277
A' tarde 5.510
Total 12.787
Preços:
Typo 7 . . . . . . 12$700
Typo 7 em 1931 . . . 19$500
Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 26 de abril:

Entradas — Sacas
E. F. Central do Brasil 555
Somma 555
Estado de Minas:
E. F. Central do Brasil 1.199
E. F. Leopoldina . . . 6.028
A. G. São Paulo . . . 679
A. G. Metropolitana . . 1.136
A. G. Carioca 2.096
A. G. Sul Mineira . . . 118
Somma 11.356
Est. do Rio de Janeiro:
A. Reg. Rio 3.919
A. Reg. Nictheroy . . 530
A. Aut. Ed. Araujo . . 294
A. Aut. Cerq. Soares . 587
Somma 4.300
Est. do Espirito Santo:
A. G. Belgas 925
Somma 925
Sommas 17.036
Existencia anterior . . 257.067
274.103
Embarques:
Para a Europa:
Oéste e Norte . . 3.062
Por cabotagem:
Para o Norte . . 140
Para o Sul . . . 480
Somma . . . 3.682
Retirado do mercado . . 959
Consumo local diario . . 500
10.171
Existencia ás 17 horas . 268.932

EMBARQUES NO DIA 26 — Sacas
Para Genova:
Pinto & C. 230
Ornstein & C. . . . 195
Pinto Lopes & C. . . 135
Naumann Gepp & C. . 180
Botelho, Martins & C. Ltd. 175
C. N. do C. de Café . 125
Para Marselha:
Theodor Wille & C. . 1.250
Para Trieste:
Ornstein & C. . . . 837
E. G. Fontes & C. . . 5.287
Theodor Wille & C. . 1.155
Castro Silva & C. . . 1.300
Para o Havre:
Ornstein & C. . . . 1.875
Hard, Rand & C. . . 2.625
Mario Telles 200
Para a Noruega:
Theodor Wille & C. . 435
Para Buenos Aires:
Pinheiro Ladeira & C. . 710
Total 15.769

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel modificou, hontem, os seus caracteristicos, passando a funccionar em posição firme e com as cotações em alta.

A procura esteve regular, tendo os negocios corrido em boa escala.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 4.666 sacos, sendo: 2.500 de Sergipe e 2.166 de Pernambuco; sairam 6.516, ficando o stock em 150.429 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 25 — Sacos
Entradas 4.666
Saidas 6.516
Stock actual 150.429

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . . Nominal
Cristaes velhos . . . — —
Cristal amarello . . 33$000 a 34$000
Mascavinho . . . . — —
Mascavo . . . . . 28$000 a 30$000
Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, hontem, em posição estavel, com negocios escassos e preços inalterados.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 1.218 fardos, sendo: 551 do Ceará, 366 de Pernambuco e 301 do Rio Grande do Norte; sairam 668, ficando o stock em 14.892 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 25 — Fardos
Entradas 1.218
Saidas 668
Stock actual 14.892

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . . — 49$000
Typo 4 . . . . — 48$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . 45$000 a 46$000
Typo 5 . . . . 43$500 a 44$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . 43$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . 36$000 a 37$000
Typo 5 . . . . 34$500 a 35$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . — —
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 362
Vitelos 13
Suinos 5
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . . . 87 ¾
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes 172
Vitelos 13
Suinos 5
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . . —
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	[illegible]	[illegible]
Porco	2$600	2$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:
Rezes 423
Vitelos 15
Suinos 6
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes 1.681
Vitelos 51
Suinos 85
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes . . . . . 56 ¾
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . . 4 ¾
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes 112
Vitelos 8
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram remettidos para o Cáes do Porto:
Rezes 15
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . . . ¼
Vitelos . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez . . . . . . 1$100
Vitelo . . . . . 1$400
Porco . . . . . 2$700
Carneiro . . . . —
Cabrito . . . . —

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha especial	60 kilos	51$000	a	53$000
Arroz agulha superior	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha bom	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz agulha regular	60 kilos	36$000	a	38$000
Arroz japonez especial	60 kilos	42$000	a	43$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	38$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez regular	60 kilos	33$000	e	35$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	20$000	a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$350	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$380	a	$480
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	34$000	a	35$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	31$000	a	32$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Fubá mimoso	20 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		21$000
Feijão preto especial	60 kilos	30$000	a	31$000
Feijão preto, bom	60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$900	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$650	e	$700
Manteiga do interior	Kilo	4$800	a	5$200
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$800
Polvilho do sul	Kilo	$550	a	$600
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$600	a	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$600
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$600	a	2$100

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.134

Presos, em Nictheroy, dois falsos agentes de policia

Por determinação do dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, foram presos e recolhidos ao xadrez daquella delegacia os individuos Evaristo Martins Billi e Carlos Leite do Amaral, este morador á rua Marechal Deodoro n. 187 e aquelle á rua Coronel Guimarães n. 86.

Esses individuos foram encontrados numa pensão alegre, situada á travessa de Santa Rosa, em Nictheroy, onde, allegando a qualidade de agentes de policia, beberam varias garrafas de cerveja, recusando-se, depois, a pagar a respectiva despesa.

Foram recolhidos ao xadrez.

Aggredido a navalha pelo desaffecto

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Apresentando ferimentos produzidos por navalha no pescoço, no punho e no braço direito, foi internado hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido soccorros de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, o operario Domingos Narcise de Araujo, brasileiro, com 30 annos, residente á estrada de Sapopemba, s|n.

Ao que apurámos, fôra elle aggredido por Florentino dos Santos, seu antigo desaffecto.

Scientes do occorrido, as autoridades policiaes do 23º districto tomaram as providencias que se faziam necessarias.

Scena de sangue na Ilha do Governador

MARIO PINTO DE ALMEIDA, FOI RECOLHIDO A' CASA DE DETENÇÃO

O dr. Darcy Fróes da Cruz, que no dia 12 do corrente reassumiu o exercicio do cargo de delegado do 28º districto policial, empenhou-se desde logo na elucidação da tragedia desenrolada ao anoitecer de 3 do corrente, na casa n. 3 da estrada das Pedrinhas, na ilha do Governador.

Os leitores estão certamente lembrados desse crime barbaro que tanto emocionou a população dessa pittoresca ilha.

Mario Pinto de Almeida, ex-fiscal de uma empresa de auto-omnibus, apaixonara-se por uma senhora casada de nome Antonietta Oliveira. Uma tarde, quasi ao anoitecer, encontrando-se elle na residencia daquella senhora, tentou seduzil-a.

Repellido, não trepidou o perverso individuo, vendo que seriam frustrados os seus desejos, em assassinal-a, o que levou a effeito dando-lhe uma punhalada. Tendo a sua victima tomado morta, Mario procurou despistar a policia, ferindo-se com a mesma arma, dando um golpe no ventre.

A testemunha unica do crime, que tanto emocionou a população daquella ilha, foi a menor Neusa, filha do casal.

O delegado Darcy Fróes da Cruz, que orientou as diligencias com acerto, colheu provas robustas contra Mario Pinto de Almeida e já pediu a sua prisão preventiva, que foi decretada pelo dr. Leonardo Schmidt de Lima, juiz da 8ª Pretoria Criminal e que já foi levada a effeito. Mario foi preso na residencia dos seus paes, á rua Edmundo n. 66, para onde fôra, logo que obtivera alta do Hospital de Prompto Soccorro.

Do relatorio do delegado Darcy Fróes da Cruz, que é longo, e estuda o crime pormenorizadamente, destacamos o seguinte trecho:

"Prestando declarações o indiciado Mario Pinto de Almeida, no Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento, refere que, entrando na casa de Antonietta para apanhar dinheiro que deixára em um bolso de seu paletot, foi pela mesma interpelado, se ia namorar, ao que respondeu, dizendo que não e sim tomar café e dirigindo-se Antonietta para o quarto, acompanhou-a. Que ahi, sem saber como, repentinamente, Antonietta vibrou-lhe uma facada no ventre; correndo para della se livrar, foi cair no patamar da escada, donde viu Antonietta dar um golpe sobre a sua propria pessoa que a fez cair ao seu lado. A simples leitura destas declarações em perfeita contradicção com as declarações da menor Neusa, revelam a falta de verdade com que foram proferidas. Ainda um ligeiro exame de algumas das circumstancias que rodeiaram o facto, isso, tambem demonstrará.

Assim, não são de aceitar como veridicas essas declarações, quando no dizer da menor Neusa se achava sua mãe, despreoccupada na varanda da casa, ensinando-lhe uns versos, no momento em que foi chamada para o quarto pelo seu aggressor, tendo sido portanto este, quem a attraiu para o local onde devia consumar o delicto.

Circumstancia, esta, aliás, de accordo com o facto da volta de Mario á casa de Antonietta, sob o pretexto de ir buscar o dinheiro de que se havia esquecido. O desapparecimento da arma é ainda outro indicio vehemente de que, não fôra Antonietta a autora do delicto, pois, como diz o proprio Mario, ella depois de ferir-se caiu logo ao seu lado, onde tambem deveria encontrar-se a arma, o que não aconteceu, apesar dos esforços dos commissarios Rodrigues e Silvino, como consta de seus depoimentos. Sendo de notar, de accordo com as informações de Neusa, esse facto do desapparecimento da arma, é explicavel, pois, Mario, depois de se ferir ainda andou pela casa, provavelmente nesta occasião aproveitou para esconder a arma. O encontro da bainha da arma no quarto onde Mario mudára a roupa, a declaração de Henrique da Veiga Pinto, de que elle costumava andar armado de punhal, são outros indicios que o fazem responsavel pelo assassinio.

De accordo com o laudo de autopsia procedido na victima, foi "causa-mortis" da mesma, ferimento transfixiante do coração, existindo ainda em seu corpo outras escoriações. Em Mario Pinto tambem submettido a exame foi constatada a existencia de um ferimento no abdomen, logar **onde a menor Neusa viu enterrar a faca depois de ferir sua mãe."**

Prisão em flagrante de um "punguista"

Foi autuado, na delegacia do 10º districto policial, o "punguista" Raymundo Leite, que foi preso, pelo ex-soldado da Policia Militar João avares da Silva, em um bonde da linha "Penha", quando o larapio pretendia furtar a carteira do ex-policial.

Atropelou uma menina e foi aggredido por populares

Quando, na manhã de hontem, passava pela rua Barão da Gambôa, o auto n. 1.651, dirigido pelo motorista Virgilio Tavares, colheu a menina Cecilia Caroso, de 5 annos de idade, produzindo-lhe um ferimento na cabeça. Populares, entre os quaes o individuo conhecido pelo vulgo "Abilio do Retiro Saudoso", aggrediram o chauffeur, tendo Abilio desferido tão violento sôco contra o motorista Virgilio que lhe arrancou diversos dentes. O chauffeur, depois de medicado, apresentou queixa ás autoridades do 8º districto policial.

Collisão de vehiculos na rua das Laranjeiras

UMA PESSOA FERIDA

Registou-se, hontem, na rua das Laranjeiras, violenta collisão entre os automoveis ns. 13.625, do Ministerio da Guerra, que era dirigido pelo sargento Miguel Fernandes de Souza, solteiro, com 26 annos, residente á rua Sá Freire n. 16, e 128, chapa de "experiencia", cujo motorista conseguiu fugir, após o desastre.

Do choque, que, como dissemos, foi violento, resultou soffrer fractura da rotula esquerda e contusões pelo corpo o sargento Fernandes de Souza, o qual foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, a seguir, internado no Hospital Central do Exercito.

A policia tomou as providencias que o caso exigia.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Anthero Ferreira da Silva, de 35 annos, solteiro, ajudante de chauffeur, residente á rua da Engenhoca, sem numero, com ferida contusa com perda de substancia do pé esquerdo.

Pedro Candido Soares, de 49 annos, solteiro, morador rua Coronel Guimarães n. 207, com forte contusão da articulação do joelho esquerdo.

Henrique Marianno de Oliveira, de 23 annos, pedreiro, domiciliado á rua Octavio Carneiro n. 419, casa 3, com ferida contusa com perda de substancia do 5º chyrodactylo direito.

Na Policia Central

DUAS PORTARIAS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia baixou hontem as seguintes portarias:

"Recommendo que os delegados auxiliares (1º, 2º e 3º), os delegados districtaes e os 1ºs supplentes registem nesta secretaria, no prazo de 15 dias os seus respectivos titulos scientificos, de conformidade com o disposto numero parag. II do artigo 10º do regulamento approvado pelo decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907."

— "Para a boa norma administrativa e manutenção da disciplina que deve ser mantida nesta chefatura, recommendo a todos os funccionarios desta repartição que não se dirijam a esta chefia sem o prévio conhecimento do chefe de serviço a que estiverem subordinados."

Sociedade de Medicina e Cirurgia

O DR. LEONEL GONZAGA REASSUME O CARGO, CUJA RENUNCIA LHE FORA NEGADA

Realisou-se, hontem, a 5ª sessão ordinaria deste anno, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do dr. Leonel Gonzaga, a quem serviram de secretarios os drs. Manoel de Abreu e Aresky Amorim.

Abrindo os trabalhos, o dr. Leonel Gonzaga agradece, em seu nome e no do dr. Helion Povoa, a generosidade e confiança dos seus pares, recusando, unanimemente, os pedidos de demissão que ambos haviam endereçado á mesa, e diz que tudo envidará, na medida das suas posses, pelo engrandecimento da Sociedade.

E' lida a acta da sessão anterior, que soffre reparos do doutor Aresky Amorim, o qual, estando servindo de 2º secretario "ad hoc", fica incumbido de proceder a uma nova redacção da mesma.

Examinada a correspondencia recolhida durante a semana, o presidente passa á ordem do dia.

Não estando presente nenhum dos oradores inscriptos, toma a palavra o dr. Pitanga Santos, que insiste em pontos [illegible] planados em uma das suas [illegible] communicações, acerca dos abcessos peri-rectaes. Sobre o mesmo assumpto borda commentarios o dr. Maurity Santos.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

Falleceu o pintor inglez Frazer

LONDRES, 26 (H.) — Falleceu o pintor James Fraser, autor de varias e importantes obras expostas com grande exito nesta capital e em Paris.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos — De norte a léste já sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel em São Paulo e instavel nos demais Estados. Chuvas e trovoadas. Temperatura — Em ascensão. Ventos — De norte a léste em São Paulo e variaveis nos demais Estados. Rajadas, possivelmente fortes em Santa Catharina.

LOTERIA

Estado do Rio de Janeiro

Resumo da extracção de hontem.

65614 (Capital)	30:000$000
67138	3:000$000
58436	2:400$000
89346	1:500$000
9581	1:500$000

Ribeirão Preto ao commemorar o seu 60º anniversario

(Conclusão da 5ª pag.)

visita das mais illustres personalidades estrangeiras que demandam Ribeirão Preto. O Rei Alberto, da Belgica, esteve hospedado ali; o dr. Epitacio Pessoa, quando presidente da Republica; os membros da Commissão Interparlamentar do Commercio; Missão Ingleza etc. O coronel Joaquim Cunha Diniz Junqueira, com mais de 1.000.000 de pés, e mais uma immensidade de propriedades com menos de 800.000 cafeeiros.

A FERTILIDADE DE RIBEIRAO PRETO

Mas não só café produz Ribeirão Preto. A sua terra roxa é fertilissima. Dahi a policultura do municipio. Ali se produzem annualmente 150.000 arrobas de algodão, conforme vae descripto em outra parte; 200.000 saccas de arroz, 80.000 saccas de feijão e 350.000 saccas de milho, além de muitas outras culturas, como frutas, batatas, etc.

O assucar é produzido no municipio entre 20 a 25.000 saccas e na zona com a Nova Usina Junqueira a producção elevou-se a 300.000 saccas vindo em segundo logar a Companhia Guatapará, com 18.000, a S. Luiz com 10.000 saccas, outras menores. As propriedades agricolas foram avaliadas em 216.890:000$000.

RIBEIRAO PRETO INDUSTRIAL

Com o ser um centro agricola por excellencia, não deixa Ribeirão Preto de ser um forte centro industrial. Entre as grandes industrias locaes, merece destaque a fabrica da Cia. Antarctica Paulista, com cerca de 5.000 contos de capital, machinismo, utensilios, etc. contando 360 operarios, afora 16 de escriptorio; a Companhia Cervejaria paulista, genuinamente local, com 4.500 contos de capital com 180 operarios e 12 escriptorios, as Industrias Inechi, com secções de fabrica de moveis e camas, massas alimenticias, pães, etc., com 160 operarios; os estabelecimentos "Diederichsen, com secções de automoveis, officinas de fundição, carpintaria, serraria, etc., com 100 operarios e 34 de escriptorio.

A ARRECADAÇAO

A Prefeitura Municipal arrecadou em 1931 — anno de crise violentissima para Ribeirão Preto — cerca de 2.468:145$000.

A Collectoria Federal arrecadou nesse mesmo periodo rs. .... 1.540:000$000 e as duas Collectorias Federal 2.650:000$, Administração dos Correios 550:000$...

Sommando-se essas parcellas vê-se bem que Ribeirão Preto contribuiu para os governo municipal, Estadual e para o federal ...... 7.208:145$000.

— Esse o Ribeirão Preto de 1932, que apresenta aos olhos do forasteiro, todo o fausto e a grandeza de uma época a focalizar o esforço e a tenacidade de um povo."

Novo cavalheiro da Ordem da Annunciata

ROMA, 26 (H.) — O rei Victor Manoel nomeou cavalheiro da Ordem da Annunciata o senador Guglielmo Imperiali principe de Francavilla.